

JEREMIAS

CAPITULO 1

1 e 2 - ESTAS SÃO AS mensagens que o Senhor deu a Jeremias, filho de Hilquias. Ele era um sacerdote e morava na cidade de Anatote, na terra de Benjamim. Jeremias recebeu a primeira mensagem no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

3 - Deus lhe deu outras mensagens durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, e em várias outras ocasiões, até o mês de julho do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá. Foi então que Jerusalém foi destruída e os moradores da cidade foram levados para longe como escravos.

4 - O Senhor me disse:

5 - "Eu já o conhecia antes de você ter sido formado no ventre de sua mãe. Antes do seu nascimento, Eu já havia separado e escolhido você para ser o meu profeta e mensageiro às nações".

6 - Então eu respondi: "Ah, Senhor Deus! Eu não sou capaz disso; sou novo demais, não passo de uma criança!"

7 - "Não fale assim," respondeu Ele, "porque você irá aonde Eu mandar e falará tudo o que Eu disser.

8 - Você não precisa ter medo de pessoa alguma porque Eu, o Senhor, estarei ao seu lado e o livrarei do mal. "

9 - Depois disso, o Senhor tocou minha boca com a Sua mão e disse: "Veja, Eu coloquei as minhas palavras na sua boca!

10 - Hoje começa sua tarefa de avisar as nações e os reinos do mundo. De acordo com as minhas palavras, que você vai falar, Eu derrubarei reinos, arrancarei nações e destruirei povos. Também plantarei e farei crescer outros povos e nações!"

11 - Mais uma vez o Senhor falou comigo e perguntou: "Olhe, Jeremias! O que você está vendo?" Eu respondi: "Estou vendo um chicote feito com um ramo de amendoeira".

12 - O Senhor me respondeu: "Exatamente. Isso significa que Eu vou cumprir, sem falta, as promessas de castigo que fiz.

13 - De novo, o Senhor me perguntou: "E agora, Jeremias, o que você está vendo?" E eu respondi: "Vejo um caldeirão com água fervendo. A boca desse caldeirão está virada para o sul, em direção a Judá."

14 - "Isso mesmo," disse Ele, "porque é do norte que virá o terrível castigo sobre o povo desta terra.

15 - Eu estou convocando os exércitos dos reinos do Norte. Eles virão a Jerusalém, colocarão os seus tronos em frente às portas e ao longo dos muros da cidade. Farão isso em todas as cidades de Judá.

16 - Assim Eu vou dar ao meu povo o castigo que havia prometido por ter Me abandonado, adorando outros deuses - adorando ídolos que eles mesmos fizeram!

17 - Vamos Jeremias! Levante-se, vista-se e saia para anunciar ao povo tudo que Eu revelar a você. Não tenha vergonha da minha Palavra, senão Eu mesmo farei você passar vergonha diante de todo o povo.

18 - Eu hoje tornei você invencível, não será destruído pelos ataques deles. Você será forte como uma fortaleza que não pode ser tomada. Será como uma coluna de ferro e como um muro de bronze.

19 - Eles vão tentar acabar com você, mas não conseguirão. Estou ao seu lado, diz o Senhor, "e o livrarei."

CAPITULO 2

1 - MAIS UMA VEZ o Senhor falou comigo e me disse:

2 - Vá e grite esta mensagem nas ruas de Jerusalém! O Senhor diz: Eu me lembro bem de como você procurava Me agradar e demonstrar o seu amor, como uma jovem noiva, há muito tempo. Você me seguia fielmente, através do deserto onde planta alguma podia nascer.

3 - Naquela época, Israel era um povo santo, meu primeiro filho. Quem fazia mal aos israelitas era condenado pelo Senhor e recebia severos castigos.

4 e 5 - Ouçam as palavras do Senhor, todos vocês, israelitas! Por que foi que seus antigos parentes Me abandonaram? Por acaso Eu fiz a eles alguma injustiça, para se afastarem de Mim, adorando falsos deuses e se transformando em gente vazia e sem razão de ser?

6 - Eles nem se lembraram de que Eu, o Senhor, havia tirado Israel do Egito, havia guiado o povo no deserto seco e cheio de pedras, uma terra de seca e de morte, onde ninguém vive e pela qual homem algum viaja.

7 - Eu trouxe toda aquela gente para uma terra produtiva, para comerem do bom e do melhor e aproveitarem as coisas boas que ela produzia. Mas eles transformaram essa terra boa num lugar de pecado e maldade; fizeram da minha herança algo que Eu não gosto sequer de olhar!

8 - Nem mesmo os sacerdotes deram importância ao Senhor! Os juizes não Me conheceram, os governadores se revoltaram contra Mim, os profetas escolheram Baal como seu deus e correram atrás do que era pura ilusão!

9 - Mas Eu não vou desistir de vocês vou insistir com vocês, vou insistir para voltarem a Mim. Até com os seus netos Eu vou continuar insistindo!

10 e 11 - Olhem à sua volta e procurem descobrir uma única nação que tenha trocado os seus antigos deuses! E vejam bem, eles são falsos deuses! Procurem para oeste, na ilha de Chipre; procurem para leste, no deserto de Qedar! Vejam se nesses lugares já aconteceu coisa igual. O meu povo abandonou o Deus Glorioso, o orgulho de Israel, pela ilusão dos ídolos!

12 - Os céus ficaram espantados com isso! Ficaram assustados e confusos.

13 - O meu povo cometeu dois pecados terríveis: eles Me abandonaram, a Mim, a Fonte da água da Vida, e construíram para si poços furados, que não prendem a água!

14 - Por acaso Israel era uma nação de escravos? Por que razão os israelitas foram presos e levados para longe?

15 - Grandes exércitos, como ferozes leões, atacaram Jerusalém e gritaram, pedindo a sua destruição! Deixaram a terra de Judá completamente destruída; as cidades ficaram queimadas e vazias.

16 - Até os exércitos do Egito, vindos de Mênfis e Taínes, ajudaram a destruir a glória e a beleza de Israel.

17 - E Você sabe por que tudo isso aconteceu? Foi porque você abandonou o Senhor! Ele queria lhe mostrar o caminho, mas você fugiu dEle!

18 - E qual foi o lucro que você teve, fazendo caminhadas para procurar tratados de amizade com o Egito e com a Assíria?

19 - Sua própria maldade vai castigá-la. Você foi infiel e será punida por isso. Olhe bem tudo o que vai acontecer e aprenda como é mau, como é amargo abandonar o Senhor, o seu Deus! Veja as terríveis consequências de não respeitar ao Senhor Deus do Universo!

20 - Durante muito tempo Eu a liberei da escravidão e do sofrimento, mas mesmo assim você me disse: "Não quero servir ao Senhor!" No alto dos morros e à sombra de cada árvore você se curvou e adorou os ídolos.

21 - Quando eu a plantei, você era uma semente pura e deveria ter crescido uma parreira perfeita! Como foi que você se transformou numa parreira brava, nação de gente tão pecadora?

22 - Você pode juntar todo o sabão e todo o branqueador que quiser; isso não será suficiente para limpar a terrível mancha do seu pecado. Ele estará sempre diante dos meus olhos, diz o Senhor Deus.

23 - Como é que você tem coragem de dizer que não pecou adorando falsos deuses? Olhe bem nos vales por onde você andou, veja que pecados terríveis cometeu! Você é uma camela inquieta, procurando um macho!

24 - Você é uma mula selvagem, que vive no sertão e fareja o vento; ansiosa, na época da reprodução. Ninguém é capaz de conter esse desejo que você tem. Os jumentos não precisam procurá-la; você mesma vai ao encontro deles!

25 - Por que você não deixa de se cansar e passar sede à procura de outros deuses? E a sua resposta é a seguinte: "Não adianta falar comigo. Estou apaixonada por esses estrangeiros, e tenho de continuar procurando por eles!"

26 e 27 - Israel é como um ladrão; só se envergonha de seu crime quando é apanhado em flagrante. Reis, príncipes, sacerdotes e profetas - todos eles são iguais. Chamam de pai a um poste de madeira; para ser sua mãe escolhem um ídolo feito de pedra. Mas quando chega a hora da aflição, é para Mim que eles correm, pedindo socorro!

28 - Por que vocês não pedem ajuda aos deuses que fizeram com as próprias mãos? Vamos ver se eles se levantam e tiram vocês dos problemas! Vocês têm muitos deuses, tantos quanto as cidades de Judá.

29 - Por que insistem em se considerar inocentes? Todos vocês Me desobedeceram, diz o Senhor.

30 - Eu castiguei os seus filhos, mas não adiantou nada; eles não se emendaram dos erros. Vocês mesmos mataram os meus profetas, como o leão mata sua vítima.

31 - Ah, que gente ingrata! Ouçam com atenção às palavras do Senhor! Por acaso eu deixei de cumprir minhas promessas, como uma terra sem água e sem luz? Por que então o meu povo diz: "Agora estamos livres de Deus; não queremos mais nada com Ele!"

32 - Por acaso a moça se esquece das suas jóias? Por acaso a noiva se esquece do seu vestido de casamento? Mas o meu povo já há muitos anos se esqueceu de Mim - que era o seu maior tesouro!

33 - Como você planeja bem para conquistar os seus amantes! Você seria capaz de ensinar isso à prostituta mais experiente.

34 - As suas roupas estão manchadas com o sangue dos pobres e inocentes. Você condena como ladrões, pessoas que nunca roubaram e as mata descaradamente!

35 - Apesar de tudo isso ainda diz: "Eu sou inocente; não fiz nada para deixar Deus zangado. Ele não está irado comigo, tenho certeza disso!" Mas Eu vou castigá-la severamente, porque você teima em dizer: "Não pequei!"

36 - E por que você troca tão rapidamente de amores? Por que você foi procurar ajuda com o Egito? Isso não vai adiantar nada: o Egito vai abandonar você do mesmo modo que a Assíria.

37 - O Egito também vai deixá-la desesperada, escondendo o rosto com as mãos; porque o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia. Você não vai ter sucesso, apesar da ajuda deles.

CAPÍTULO 3

1 - HÁ UMA LEI QUE diz o seguinte: Se um homem se divorciar de sua mulher e ela se casar novamente, ele não poderá voltar a se unir a ela, porque está contaminada. Fazer isso seria espalhar o pecado por toda a terra. Você Me deixou e teve muitos amantes, como uma prostituta qualquer, mas apesar de tudo isso Eu ainda digo, "Volte para Mim," diz o Senhor.

2 - Passe os olhos por toda a terra; olhe bem para todos os montes e morros! Existe um único lugar onde você não tenha cometido adultério, deixando-me de lado e adorando falsos deuses? Você é como a prostituta, esperando um cliente nas esquinas escuras! Sozinha, como um árabe do deserto, você esperava os seus amantes e sujou a terra com o pecado da sua prostituição;

3 - É por isso que as chuvas da primavera não vieram e houve seca. Mas você é mesmo uma prostituta e não sente vergonha disso.

4 e 5 - E, apesar de tudo, você ainda se dirige a Mim dizendo: "Meu Pai, o Senhor sempre foi meu amigo, certamente não vai ficar zangado por uma coisinha à toa, vai? O Senhor não vai esquecer tudo!" Você fala muito manso, quando se dirige a Mim, mas continua a cometer pecado sobre pecado.

6 - Eu recebi uma outra mensagem do Senhor, durante o reinado de Josias: Você viu o que fez a malvada nação de Israel? Como uma esposa infiel, que se entrega a outros homens sempre que tem oportunidade, Israel adorou outros deuses em todos os montes e debaixo de todas as grandes árvores.

7 - Eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela se arrependeria e voltaria para Mim, mas não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu essa constante traição,

8 - mas não deu a mínima importância, nem mesmo quando Eu me divorciei da infiel. Pelo contrário, ela mesma se entregou abertamente à prostituição, indo adorar outros deuses.

9 - Para ela, não havia diferença; adorou, com grande barulho, deuses de pau e de pedra, e com isso o pecado se espalhou por toda a terra, que ficou contaminada aos olhos de Deus.

10 - E depois de fazer todo esse mal, a infiel Judá "voltou" para Mim, mas o seu "arrependimento" era puro fingimento, diz o Senhor.

11 - Na verdade, o Senhor disse que Israel, a infiel, é menos culpada que Judá, a esposa mentirosa e traidora!

12 - Por isso, Jeremias, vá dizer a Israel: Israel, Israel, meu povo pecador, arrependa-se e volte para Mim! Eu tenho muito amor e gosto de perdoar; se você fizer isso, Eu não jogarei sobre você o meu castigo, nem continuarei zangado para sempre.

13 - Você precisa apenas reconhecer o seu pecado; confesse que desobedeceu ao Senhor, o seu Deus, e que O traiu, adorando ídolos debaixo de toda árvore grande; confesse que você não quis ouvir a minha voz, quando Eu lhe ensinava o caminho certo.

14 - Filhos pecadores e desobedientes, arrependam-se e voltem! Eu sou o seu verdadeiro Mestre e hei de trazer alguns de vocês de volta à terra de Israel - um daqui, outro de lá, dessa e daquela família.

15 - Eu vou lhes dar pastores verdadeiros, que pensam e sentem como Eu. Eles vão guiar todos vocês com sabedoria e inteligência.

16 - E então, quando a população de Israel crescer novamente e a terra estiver cheia de gente, o Senhor promete que vocês não terão mais saudades "dos bons tempos". Vocês não sentirão saudades da Arca onde estavam guardados os símbolos do trato entre Deus e Israel; ela não será lembrada nem construída novamente,

17 - porque o Senhor mesmo viverá entre vocês. Jerusalém será conhecida como "O Trono do Senhor". Todas as nações do mundo se reunirão ali para adorar ao Senhor e nunca mais se esforçarão para fazer o que deseja o seu coração rebelde e malvado.

18 - Naquele tempo, as nações de Israel e Judá voltarão juntas de sua escravidão nas terras do norte e habitarão na terra que Eu dei como herança aos seus antigos parentes.

19 - Eu pensava na maneira de dar a você um lugar entre os meus filhos. Queria descobrir um modo de dar a você esta bela terra, a melhor terra do mundo! E a única maneira era você Me considerar seu Pai e nunca se afastar de Mim.

20 - Mas o que aconteceu foi justamente o contrário: como mulher mentirosa que abandona o marido para viver com um amante, assim você Me abandonou e foi adorar outros deuses.

21 - Estou ouvindo um barulho no alto dos montes, barulho de gente chorando. São os filhos de Israel que não quiseram saber do Senhor Deus e se afastaram para longe dEle.

22 - Voltem, meus filhos desobedientes ! Voltem para Mim e Eu os curarei dessa terrível desobediência. E eles respondem: Sim, nós voltaremos porque o Senhor é o nosso Deus.

23 - Já estamos cansados de adorar ídolos sobre os montes, e realizar festas imorais no alto dos morros; tudo isso não passa de ilusão. A verdade é que somente no Senhor, o nosso Deus, existe salvação para Israel.

24 - Desde a infância temos visto nossos pais desperdiçarem tudo que tinham - ovelhas, gado, filhos e filhas, - adorando ídolos, a vergonha de Israel!

25 - Temos agora de nos arrastar, cobertos de pecado e de vergonha, e reconhecer que desde a infância, nós e nossos parentes antigos, temos pecado contra o Senhor nosso Deus. Nós não quisemos obedecer à Sua voz.

CAPÍTULO 4

1 - AH, ISRAEL, ARREPENDA-SE e volte para Mim, diz o Senhor. Se você jogar fora todos os seus ídolos, não será mais um povo sem terra, andando sem destino pelo mundo.

2 - Se você passar a jurar apenas por Mim, o Deus Vivo, e a viver honestamente, com justiça e verdade, então os outros povos poderão conhecer e amar ao Senhor, recebendo suas bênçãos.

3 - Esta é a mensagem do Senhor aos homens de Judá e Jerusalém: Amoleçam a terra dura de seus corações, senão a boa semente vai ser desperdiçada entre os espinhos.

4 - Façam um novo trato com o Senhor, homens de Judá, moradores de Jerusalém! Mas deve ser um trato de purificar seus corações e seus pensamentos em vez de simplesmente o seu corpo. Se vocês não fizerem isso, a minha ira vai arder sobre vocês até virarem cinza, por causa da maldade de seus pecados. E ninguém será capaz de apagar esse fogo!

5 - Grite este aviso para Jerusalém e toda Judéia! Mandem tocar o alarme em toda a terra! "Fujam juntos para salvar a vida! Corram para as cidades protegidas por muros altos!"

6 - Façam um sinal de Jerusalém para outros lugares, dizendo: "Fujam imediatamente, não demorem!" Porque Eu, o Senhor, trago do norte o castigo, uma terrível destruição.

7 - Um leão - um destruidor de nações - caminha para cá, com passos de rei, vindo de sua toca. Em breve ele destruirá completamente todas as cidades desta terra; elas ficarão sem um único habitante.

8 - Por isso, vistam roupas de luto, chorem e gritem de tristeza e dor! A ira do Senhor contra nós ainda não passou.

9 - E quando a invasão começar, os reis e os príncipes perderão a coragem, os sacerdotes serão dominados pelo medo e os profetas perderão a noção das coisas.

10 - (Então eu reclamei: "Mas Senhor, o povo foi enganado pelas suas palavras. O Senhor prometeu paz para Jerusalém, mas na verdade a espada já está prestes a acabar com ela!")

11 e 12 - Naquele dia este aviso será dado ao povo de Judá, a Jerusalém: Vindo do deserto, um vento muito quente vai soprar sobre Jerusalém; não será uma brisinha suave, será um furacão violento! O meu castigo será ainda mais violento que esse vento; então Eu anunciarei a vocês a condenação de seus pecados.

13 - O inimigo avançará sobre nós como nuvens que cobrem o céu: os seus carros de guerra são como a tempestade, os seus cavalos, mais ligeiros que as águias. Pobres de nós, chegou o nosso fim!

14 - Jerusalém, limpe o seu coração dos pecados, enquanto ainda há tempo para se salvar. Não deixe ficar em sua vida um só desses maus pensamentos!

15 - O castigo pela sua idolatria já foi anunciado da região de Dã, e das montanhas de Efraim.

16 - Anunciem às outras nações que os exércitos inimigos vêm de longe para cercar Jerusalém, fazendo ameaças de destruição contra todas as cidades de Judá.

17 - Eles cercam Jerusalém como os pastores no campo, quando querem apanhar algum animal feroz. Isso acontece porque o meu povo se revoltou contra Mim, diz o Senhor.

18 - O seu mau comportamento, o seu próprio pecado é que trouxe a desgraça sobre você; você está provando um pouco de seu próprio remédio, e sentindo na alma como ele é amargo!

19 - Meu coração, ai meu coração - estou me torcendo de dor! meu coração está estourando dentro do peito! Não posso ficar quieto, porque já ouvi na minha alma as trombetas e gritos de batalha do inimigo.

20 - Ondas e ondas de destruição caem sobre a terra, até ficar completamente destruída! De repente, num instante, todas as casas foram derrubadas.

21 - Quanto tempo isso vai durar? Até quando terei de ouvir o som da batalha e ver morte e destruição por toda parte?

22 - "Até o meu povo deixar de lado sua louca desobediência. Por enquanto eles nem Me conhecem! São filhos tolos, retardados, sem juízo. São muito espertos para fazer o mal, mas para fazer o bem não têm o menor jeito!"

23 - Olhei para a terra e ela havia se transformado em total confusão, completamente vazia. Olhei para os céus e estavam na mais completa escuridão.

24 - Olhei para as montanhas e eles tremiam; olhei para os morros e eles estavam sendo sacudidos.

25 - Olhei em volta procurando alguém, mas todos os homens haviam desaparecido; no céu não havia uma ave sequer; todas haviam fugido.

26 - Os vales de terra boa e produtiva haviam se transformado em desertos; todas as cidades haviam sido derrubadas diante da presença do Senhor, por causa da sua ira, que queimava como fogo.

27 - A promessa de destruição feita pelo Senhor é para toda a terra. "Apesar disso", diz Ele, "um pequeno resto do meu povo vai escapar.

28 - A terra ficará de luto, os céus se cobrirão de preto porque Eu fiz essas ameaças contra o meu povo e não vou ter dó, nem voltar atrás."

29 - Todas as cidades fogem, cheias de medo, ao ouvir o barulho dos exércitos, dos cavalos e dos soldados. O povo se enfia pelas matas e foge para as montanhas, para se esconder do inimigo. As cidades ficaram completamente vazias, sem ninguém para defendê-las.

30 - Por que, então, você se veste com sua melhor roupa, enfeita-se de jóias de ouro e pinta os olhos para ficar mais bonita? Isso não adianta nada! Os seus antigos amantes a desprezam, e tentarão matar você!

31 - Ouvi gritos desesperados como os da mulher quando dá à luz pela primeira vez; era grito do povo de Jerusalém, querendo respirar, estendendo os braços pedindo ajuda, e dizendo: "Ajudem-me! Os meus inimigos vão me matar!"

CAPÍTULO 5

1 - SUBA E DESÇA pelas ruas de Jerusalém, ande por toda a cidade! procure em cada praça, para ver se há pelo menos uma pessoa sincera e honesta! E se houver uma, uma só, Eu perdoarei a cidade e não a destruirei!

2 - Mesmo quando juram pelo nome do Senhor, o Deus Vivo, eles mentem.

3 - Ah, Senhor, a única coisa que O deixa satisfeito é a verdade! Bem que o Senhor tentou ensinar isso ao povo, castigando-o, mas ninguém se emendou! O Senhor os destruiu, mas eles não aproveitaram a sua correção; continuaram teimando em cometer os mesmos pecados, e não se arrependeram.

4 - Mas eu pensei comigo mesmo: "O que se pode esperar dos pobres e ignorantes? Eles não conhecem os caminhos do Senhor, e não sabem obedecer às leis de Deus!"

5 - VOU procurar os líderes, as pessoas importantes, e falarei com eles. Com certeza conhecem a vontade do Senhor, e sabem que Deus julga o pecado. Mas os ricos e poderosos também não queriam obedecer a Deus, e se revoltaram contra Ele.

6 - Por causa disso, serão castigados pelo "leão da floresta"; os "lobos do deserto" cairão sobre eles, e um "leopardo" ficará escondido junto às suas cidades; quem sair, será feito em pedaços. Isso vai acontecer por causa de seus muitos pecados; eles Me desobedeceram muitas e muitas vezes.

7 - Vocês acham que, vendo isso, Eu ainda poderia perdoar? Os jovens Me abandonam e adoram ídolos que não são deuses. Eu dei de comer ao meu povo; quando já estavam satisfeitos, cometeram adultério a torto e a direito, reunindo-se em casas de prostituição.

8 - São belos cavalos, bem alimentados e cheios de desejos, cada um relinchando para a companheira do outro.

9 - Não devo castigá-los por isso, mandando minha vingança sobre tal nação?

10 - Subam aos terraços onde estão plantadas, e destruam as parreiras! Mas deixem viver algumas. Arranquem os ramos de cada videira, pois não pertencem ao Senhor.

11 - Pois os povos de Israel e Judá Me traíram de maneira horrível, diz o Senhor.

12 - Eles não aceitaram as minhas palavras e disseram: "Não é Ele quem está falando! Nada de mau nos acontecerá; não haverá fome nem guerra!

13 - Os profetas de Deus dizem eles, "não passam de um bando de faladores que não têm autoridade para falar. Todas essas ameaças de castigo vão cair é sobre eles mesmos, nunca sobre nós!"

14 - Por isso, o Senhor me disse o seguinte: Já que esse povo zomba dos meus profetas, Eu vou transformar em fogo as palavras que falei através de você; vou fazer desse povo um monte de lenha, e eles serão destruídos quando as profecias forem cumpridas.

15 - Vejam, israelitas! Eu vou fazer uma nação antiga e distante atacar a sua terra; essa nação é muito poderosa, e fala uma língua que vocês não entendem.

16 - As suas armas são mortais e todos os soldados dessa nação são homens valentes.

17 - Eles tomarão os campos onde vocês plantaram, e comeram todo o pão; matarão seus filhos e suas filhas, matarão as ovelhas e o gado para alimentar os soldados, tomarão para si os figos e as uvas que vocês plantaram. Além disso, destruirão as cidades protegidas por muros, em que vocês tanto confiam.

18 - Mas, mesmo quando tudo isso acontecer, Eu não vou destruir todos vocês. O Senhor promete isso.

19 - Quando o seu povo perguntar: "Por que o Senhor fez tudo isso conosco?", você deve responder: "Vocês abandonaram o Senhor e se entregaram aos deuses dos estrangeiros, quando viviam em sua própria terra. É por isso que, agora, vocês serão escravos em terra alheia!"

20 - Dê este aviso a Judá e a Israel:

21 - Escute bem povo louco e ignorante - gente que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve -

22 - Será que vocês não têm um pinga de respeito por Mim? pergunta o Senhor. Será possível vocês não tremerem de medo na minha presença? Eu fiz as praias para serem o limite do mar, um limite eterno, que ele nunca vai vencer; mesmo que as ondas se levantem e o mar fique muito bravo, dali não passará!

23 e 24 - Mas o coração do meu povo é tão mau, tão rebelde, que eles Me abandonaram. Foram além do limite e se entregaram à adoração de imagens. Eles nem pensam mais em Me adorar, embora Eu sempre lhes dê as chuvas da primavera e do outono, e ano após ano mande a colheita na data certa.

25 - Por isso, Eu vou tirar de suas mãos todas essas bênçãos maravilhosas, por causa dos pecados e maldades que eles cometeram.

26 - No meio do meu povo existem homens perversos; cada um anda vigiando o outro, como um caçador escondido espera o animal chegar. Eles preparam armadilhas para apanhar homens.

27 - Como um viveiro cheio de pássaros, suas casas estão cheias de planos maldosos. Com maldade eles ficaram ricos e poderosos,

28 - bem alimentados e sadios. Mas a sua maldade vai além dos limites; não cuidam dos órfãos, não dão importância aos sofrimentos dos pobres, não se incomodam em fazer justiça.

29 - Seria possível fechar os meus olhos diante de todo esse pecado? Pergunta o Senhor. Seria justo deixar de castigar essa nação tão má?

30 - Está acontecendo uma coisa horrível, impossível de acreditar, nesta terra:

31 - os sacerdotes enganam o povo com as palavras mentirosas dos falsos profetas, e o meu povo fica feliz com isso! Mas o que vocês vão fazer quando o castigo de todos esses pecados chegar?

CAPÍTULO 6

1 - POVO DE BENJAMIM, fuja de Jerusalém se quiser salvar sua vida! Toquem o alarme em Tecoa, mandem um sinal de fumaça para BeteHaquerém! Avisem por toda parte que o castigo divino se aproxima, e a destruição está chegando do norte!

2 - Eu transformarei Jerusalém, bela e delicada como uma moça, num montão de ruínas.

3 - Pastores perversos virão contra ela, com os seus exércitos; acamparão em volta de seus muros, e uma parte do exército será indicada para atacar cada parte da cidade.

4 - Vejam como se preparam para atacar Jerusalém! Fiquem prontos porque o ataque vai começar ao meio-dia! Pobres moradores da cidade; a tarde já está terminando, a noite se aproxima e o ataque continua.

5 - Os chefes ordenam a seus soldados: "Preparem-se! Vamos atacar durante a noite e destruir as fortalezas!"

6 - Esta é a ordem do Senhor do Universo: "Cortem árvores e construam torres de guerra para atacar os muros de Jerusalém. Esta cidade tem de ser castigada, porque dentro dela só existe uma coisa: maldade.

7 - Como a água de um poço está sempre fresca, a maldade de Jerusalém está sempre bem viva dentro dela. Pelas ruas só se ouve o som da violência e do crime; cada vez que olho para ela, vejo a sua maldade como uma ferida aberta, como uma doença incurável.

8 - Jerusalém, este é o último aviso! Se você não escutar, Eu Me afastarei de você e transformarei essa terra num lugar morto e vazio.

9 - Um após outro, terríveis desastres acontecerão a Judá. Até o resto de povo que ficar vai passar por maus bocados. Vai acontecer em Israel o que acontece nas plantações de uvas, onde o colhedor volta e examina cada parreira para colher o que deixou escapar da primeira vez. Quem diz isso é o Senhor do Universo!

10 - Mas não adianta avisar esse povo; eles têm ouvidos tapados e não escutam o que Eu digo. Eles têm vergonha da palavra do Senhor, e não gostam dela.

11 - Por tudo isso, estou cheio da ira de Deus contra eles; já não agüento mais prender essa ira dentro de mim. Vou jogá-la sobre Jerusalém, sobre as crianças que brincam na rua, sobre os grupos de jovens, sobre pai e mãe, sobre avô e avó.

12 - As casas onde eles moravam serão habitadas pelos inimigos. Estes tomarão para si as mulheres e os campos, porque Eu vou castigar os moradores desta terra, diz o Senhor.

13 - Todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, têm sede de riqueza. E para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

14 - É impossível curar uma ferida dizendo que ela não existe; mas os sacerdotes e profetas enganam o meu povo com falsas promessas de paz, quando a guerra se aproxima rapidamente.

15 - O meu povo, que nunca sentiu vergonha de adorar ídolos, vai passar uma grande vergonha! Eles vão ser encontrados entre os mortos na batalha. Cairão mortos debaixo da minha ira, diz o Senhor.

16 - Apesar disso, o Senhor ainda avisa a vocês: Parem um pouco e pensem! Perguntem qual é o bom caminho, o meu caminho por onde vocês andavam há muito tempo. Se vocês andarem por ele, viverão em paz e segurança. Mas vocês respondem: "Não é esse o caminho que queremos seguir!"

17 - Coloquei vigias para avisar vocês: "Escutem com atenção! Quando ouvirem o som da trombeta, vocês saberão que o perigo está perto". Mas vocês responderam: "Não queremos escutar!"

18 e 19 - Portanto, aqui está o decreto do meu castigo contra o meu povo. Ouçam bem, terras distantes! Ouça bem, povo de Jerusalém! Ouça, toda terra de Judá! Eu trarei um grande castigo contra este povo, resultado de seus pensamentos carregados de pecado, porque eles se recusam a Me ouvir. Eles rejeitaram a minha Lei.

20 - Agora não adianta trazer doce e perfumado incenso de Sabá diante de Mim! Guardem os seus caros perfumes! Não aceito as suas ofertas queimadas. Os sacrifícios que vocês trazem ao templo não Me agradam.

21 - Farei do caminho do meu povo uma estrada cheia de buracos e barreiras; pais e filhos cairão juntos e ficarão sem esperanças; vizinhos e amigos morrerão juntos.

22 - O Senhor Deus avisa: Vejam os exércitos marchando, vindo do norte – uma grande nação surgindo dos confins da terra.

23 - Os seus soldados vêm armados de carros e lanças, marchando em perfeita ordem de batalha. O barulho do exército é forte como o mar, e os soldados não sentem pena de suas vítimas.

24 - Já ouvimos a fama desse exército, e as nossas mãos ficam fracas de medo. O desespero e a dor nos dominam, como à mulher que dá à luz.

25 - Não saiam da cidade para o campo! Não andem pelas estradas porque os soldados inimigos estão espalhados por todo o país, prontos para matar! Estamos vivendo sob o domínio do terror.

26 - Ah, Jerusalém, orgulho do meu povo, vista roupas de luto, sente-se sobre cinza e chore amargamente, como a viúva que perdeu o único filho! De repente, o exército da destruição cairá sobre você.

27 - Jeremias, Eu fiz de você um homem que analisa os metais, para examinar o meu povo e determinar que valor ele tem. Você será uma torre para vigiar o meu povo e saber tudo o que ele faz.

28 - Eles são rebeldes da pior espécie e vivem espalhando mentiras contra o Senhor; são duros como o bronze e o ferro, são pura maldade da cabeça aos pés.

29 - O fole assopra com força, o fogo para refinar o metal esquentava mais e mais, mas isso de nada vale; as impurezas não se separam do metal. É tolice continuar; por mais que se esquentar o fogo, não é possível separar esse povo de seus pecados.

30 - Por isso, serão conhecidos como "Prata Impura, Rejeitada", porque o Senhor os jogou fora, como metal imprestável.

CAPÍTULO 7

1 - O SENHOR ENTREGOU esta mensagem a Jeremias:

2 - Vá até à porta do Templo e faça este aviso ao povo: Povo de Judá, ouça esta mensagem do Senhor! Escutem, todos vocês que vêm adorar aqui!

3 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz o seguinte: Apesar de todos os seus pecados, se vocês abandonarem seus maus caminhos, Eu deixarei que vocês vivam em sua própria terra.

4 – Não se deixem levar pelas mentiras de quem diz: "O Templo do Senhor está aqui em Jerusalém; nossa cidade nunca será destruída."

- 5 - Vocês só poderão continuar vivendo aqui se deixarem de lado seus maus pensamentos e suas maldades, se procurarem ser honestos e sinceros com os outros;
- 6 - se pararem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas, se não oferecerem mais seus filhinhos como ofertas aos ídolos; e deixarem de adorar falsos deuses como fazem hoje, para sua própria desgraça.
- 7 - Então, Eu permitirei que vocês continuem vivendo nesta terra, a terra que dei aos seus antigos parentes para sempre.
- 8 - Não confiem em mentiras! Não pensem que ficarão livres de sofrimento pelo simples fato do templo estar aqui em Jerusalém.
- 9 - Afinal de contas, vocês pensam que podem roubar e matar, mentir e cometer adultério à vontade, adorar a Baal e outros deuses que vocês nem conhecem,
- 10 - e depois aparecer no meu templo, cantando "Deus nos salvará!" - para depois voltar diretamente às mesmas maldades?
- 11 - Vocês pensam que o meu templo é um esconderijo de ladrões? Eu vejo muito bem tudo o que está acontecendo, diz o Senhor.
- 12 - Vão até Siló, a primeira cidade onde o povo de Israel Me adorou; vejam o que Eu fiz com ela, por causa da grande maldade do meu povo, Israel!
- 13 e 14 - E agora, farei o mesmo aqui, por causa dos terríveis pecados que vocês cometem. E não foi por falta de aviso, porque todos os dias, desde o nascer do sol, Eu falei e avisei, mas vocês não quiseram Me escutar; chamei muitas vezes, mas vocês não responderam. Eu vou destruir este templo, que é conhecido como "O Templo do Senhor"; por causa dele, vocês pensam que estão seguros, mas Eu vou destruir o templo e Jerusalém - a cidade que dei a seus antigos parentes - exatamente como destruí Siló.
- 15 - Quanto a vocês, Eu os mandarei para uma terra distante, como escravos, exatamente como fiz com seus irmãos, o povo de Efraim.
- 16 - Por isso, Jeremias, não faça orações a favor deste povo. Não chore por causa dele, nem Me incomode com pedidos de ajuda, porque Eu não ouvirei uma palavra sequer.
- 17 - Será que você não enxerga o que esse povo anda fazendo nas cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém?
- 18 - Não é sem razão que a minha ira é tão grande! Veja as crianças apanhando lenha, os pais acendendo o fogo e as mulheres amassando a farinha para fazer bolos! Depois oferecem esses bolos à "Rainha do Céu" e outros deuses.
- 19 - E você pensa que é a Mim que eles estão oferecendo? Não! Estão prejudicando a si mesmos, estão procurando a sua própria desgraça.
- 20 - Por isso, o Senhor promete: Vou derramar sobre Jerusalém a minha ira e o meu furor - sobre os homens, os animais e as plantas. Tudo será destruído, com fogo que não se apaga.
- 21 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Chega de ofertas queimadas e sacrifícios! Eles nada valem para Mim; aproveitem toda essa carne como alimento.
- 22 - Quando Eu tirei seus pais do Egito, não eram sacrifícios e ofertas queimadas que eu desejava deles.
- 23 - A minha ordem foi a seguinte: Obedeçam a Mim, e Eu serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo; façam o que Eu mando, e tudo correrá bem!
- 24 - Mas eles nem quiseram saber disso; preferiram fazer sua própria vontade, continuar com seus maus costumes e agir baseados em seu coração pecador e rebelde. Andaram para trás, em vez de ir para a frente.
- 25 - Desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje, Eu venho mandando os meus profetas, diariamente.
- 26 - Mas nem eles, nem vocês quiseram escutar as minhas palavras ou obedecer a minha Lei. E vocês foram mais teimosos e desobedientes que seus pais.

27 - Você, Jeremias, deve anunciar ao povo de Judá tudo o que Eu vou fazer com eles. Mas não espere que dêem atenção às suas palavras. Anuncie em alta voz o que vai acontecer, mas saiba desde já que ninguém vai se importar.

28 - Diga a essa gente: Vocês são o povo que recusa obedecer ao Senhor, o seu Deus. Judá é a nação que, mesmo sendo castigada, não aprende a verdade e se afunda cada vez mais na mentira.

29 - Ah, Jerusalém, corte seus lindos cabelos! Raspe e cabeça, envergonhada! Vá chorar sua desgraça no alto dos montes porque o Senhor já rejeitou e abandonou este povo, que vai ser o alvo da sua ira.

30 - O povo de Judá pecou sem parar bem à minha frente, diz o Senhor. Puseram suas imagens horríveis no meu templo, poluindo a minha casa.

31 - Construíram um altar chamado Tofete no Vale do filho de Hinom. Sobre ele, queimam seus filhos e filhas, ainda bebês, como sacrifícios aos seus deuses - uma maldade tão horrível que Eu nem sequer poderia imaginar, quanto mais ordenar que eles fizessem!

32 - Mas está chegando o dia em que aquele lugar não será mais chamado "Tofete" ou "Vale do filho de Hinom"; o seu nome será "O Vale da Matança". Tanta gente vai morrer, que os corpos serão jogados aos montes no lugar onde está o altar chamado "Tofete".

33 - Os corpos mortos do meu povo servirão de comida às aves e aos animais; ninguém vai escapar para espantá-las de cima dos cadáveres.

34 - Farei sumir das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém as cantigas alegres e o riso; farei desaparecer a conversa feliz dos recém-casados, e a terra se tornará um monte de ruínas vazias!

CAPÍTULO 8

1 - ENTÃO, DIZ O Senhor, os inimigos arrancarão das sepulturas os ossos dos reis e príncipes de Judá, dos sacerdotes, dos profetas e dos moradores de Jerusalém.

2 - Esses ossos serão espalhados pelo chão, diante do sol, da lua e das estrelas, a quem os israelitas adoraram como seus deuses! Os ossos não serão recolhidos nem enterrados de novo; espalhados sobre a terra, servirão de esterco.

3 - Os que escaparem com vida da destruição de Judá, terão mais vontade de morrer do que de viver nos lugares para onde Eu os espalhar, diz o Senhor do Universo.

4 e 5 - Anuncie ao povo mais esta mensagem do Senhor: Quando uma pessoa cai, logo se levanta; quando alguém entra por um caminho errado e descobre o erro, volta para o caminho certo. Mas este povo é teimoso; desviou-se de Mim, e não pára de se afastar! E nem sequer pensa em voltar.

6 - Eu escuto suas conversas, presto atenção no que fazem. Ninguém fala a verdade, ninguém se arrepende de sua maldade, ninguém pára e pensa "Mas que coisa horrível eu fiz!" Todos seguem seu caminho de pecado sem desviar os olhos, como o cavalo correndo em direção à batalha.

7 - A cegonha, a rola, a andorinha e o grou sabem exatamente quando devem voar para outras terras por causa do inverno; também sabem a hora de voltar. Mas o meu povo não respeita as leis do Senhor.

8 - Por que, então, vocês insistem afirmando: "Isso não é verdade! Nós conhecemos e obedecemos perfeitamente a Lei de Deus!" Seus falsos professores torceram a Lei e transformaram a verdade em mentira, ensinando coisas que Eu nunca ordenei.

9 - Esses "sábios" cairão na desgraça, serão presos e levados para longe como escravos. Isso vai acontecer porque deixaram de lado a verdadeira Lei do Senhor. Grande sabedoria a deles!

10 - Darei suas esposas e terras a outras pessoas. Farei isso porque todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, têm sede de riquezas! Para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

11 - Eles dão ao meu povo remédios inúteis, tentando curar feridas profundas. Afirmam que o futuro de Judá será de paz e tranquilidade, quando a guerra se aproxima rapidamente.

12 - O meu povo, que nunca sentiu vergonha de adorar ídolos, vai passar uma grande vergonha! Eles serão encontrados entre os mortos na batalha. Tropearão e cairão mortos debaixo da minha ira, diz o Senhor.

13 - Serão destruídos de verdade; as plantações de uvas e de figos serão destruídas. Eu mesmo escolhi o povo que vai pisar o povo de Judá até à morte!

14 - Então o povo dirá: "Para que vamos ficar aqui sentados, esperando a morte chegar? Vamos para as cidades protegidas por muros e morramos dentro delas! O Senhor já decretou nossa destruição; Ele nos deu água envenenada para beber, porque nós pecamos contra Ele.

15 - Nós esperávamos viver em paz, mas ela não veio; esperávamos a chegada de um tempo de saúde e vigor, mas o que chegou foi a confusão e o medo."

16 - O barulho dos exércitos em marcha já se ouve na fronteira do Norte." A terra treme com o barulho da cavalaria; os inimigos chegam e devoram a terra – os campos, as cidades e os moradores.

17 - Eu mesmo mandei esses inimigos, e eles serão como cobras venenosas, que vocês não conseguirão encantar. Elas os morderão e vocês morrerão.

18 - Ah, como é grande a minha tristeza! O meu coração está quebrado de dor.

19 - Ouçam o choro do meu povo, vindo de uma terra distante! "Onde está o Senhor?" eles perguntaram. "Por que Ele nos abandonou?" "Por que eles acenderam a Minha ira, adorando imagens feitas por homens e ídolos de outros povos?" responde o Senhor.

20 - "A colheita terminou; o verão passou, e nós não fomos salvos."

21 - Eu choro de dor por causa da ferida do meu povo. Fico admirado, incapaz de falar, mudo de tristeza.

22 - Já não existe remédio em Hileade? Não há um médico capaz de curar? Por que Deus não faz alguma coisa para salvar o meu povo da destruição?

CAPÍTULO 9

1 - AH, QUEM DERA que os meus olhos fossem uma fonte de lágrimas! Eu iria chorar eternamente pela morte dos moradores de Judá e Jerusalém.

2 - Quem me dera ter uma cabana bem longe, no deserto! Assim eu poderia me afastar desse povo fingido e infiel, desse bando de traidores.

3 - "Curvam suas línguas como arcos para atirar suas flechas de mentira. Não dão importância à justiça. Vão de mal a pior e nem se lembram de que Eu existo", diz o Senhor.

4 - Abram os olhos com seus amigos! Não confiem nem em seus irmãos! Os irmãos enganam um ao outro, e os amigos espalham mentiras e intrigas.

5 - Eles zombam abertamente uns dos outros, e nunca falam a verdade. Estão viciados na mentira; eles se gastam com seus pecados.

6 - Amontoam maldade sobre maldade; estão tão carregados de mentira, que já não podem Me conhecer, por causa dela, diz o Senhor.

7 - Por isso, o Senhor do Universo afirma: "Vou derreter essa gente com o fogo do sofrimento! Depois eles passarão por um teste, como se examina um metal qualquer. O que mais Eu poderia fazer com o meu povo?

8 - A língua deles fala mentiras, como se fossem flechas envenenadas. Falam com brandura os vizinhos enquanto planejam matá-los. "Eu não posso deixar de vingar tantos crimes e maldades que esse povo praticou, não posso deixar que fiquem sem castigo," diz o Senhor.

10 - Eu choro e soluço de tristeza, pelo que aconteceu aos campos e montes do meu país. Tudo foi queimado e não há uma única pessoa neles. Não se ouve mais o mugido do gado; as aves e os animais do campo fugiram.

11 - Eu vou transformar Jerusalém em um monte de casas destruídas, um lugar, onde somente os chacais viverão. As cidades de Judá ficarão vazias, sem um habitante sequer.

12 - Quem, no meio de todo esse povo é capaz de responder por que a terra de Judá foi destruída, queimada e vazia como um deserto por onde ninguém passa? Quem ouviu a explicação dada pelo Senhor? Onde estão os sábios, os entendidos?

13 - E foi o Senhor mesmo que respondeu: "Isso aconteceu porque o meu povo não deu atenção ao que Eu dizia e abandonou a minha lei.

14 - Em vez disso, preferiram fazer a vontade de seus corações pecadores e maus. Aprenderam com os pais e adoraram os ídolos de Baal.

15 - Por causa disso, o Senhor do Universo avisa: Vou alimentar este povo com sofrimento amargo; vou dar veneno para beber. 16 - Vou espalhar os moradores de Judá pelo mundo; eles serão estrangeiros em terras completamente desconhecidas. Mesmo lá, eles serão perseguidos pela espada da destruição, até sumirem do mapa.

17 e 18 - "O Senhor do Universo diz: Chamem depressa as carpideiras! Vamos, mulheres, chorem bastante! Ensinem esse povo a ficar triste por seus pecados!

19 - Já se pode ouvir o choro de Jerusalém: 'Pobres de nós, perdemos tudo! Que desgraça horrível! Perdemos nossa terra e o inimigo destruiu nossas casas!'

20 - Vocês, mulheres que estão chorando, ouçam a palavra do Senhor! Ensinem suas filhas a chorar; ensinem suas vizinhas a lamentar.

22 - Diga a eles, manda o Senhor: corpos serão espalhados no campo como adubo, como folhas caídas depois de cortadas, e não vai haver ninguém para sepultá-los.

23 - Diga o seguinte ao povo, ordenou o Senhor: Quem tem muito conhecimento não precisa ter o orgulho disso; o homem poderoso não deve se orgulhar do seu poder, e o rico não de suas riquezas.

24 - O único motivo de orgulho para todo esse povo deve ser Me conhecer de fato, e saber que Eu sou o Senhor que mostra ao mundo o verdadeiro amor, a verdade e a justiça. E que gosto de ser assim.

25 e 26 - Vai chegar um dia em que Eu, o Senhor, castigarei os israelitas juntamente com os egípcios, os edomitas, os amonitas e árabes. Todas essas nações costumam circuncidar os homens, como os israelitas. Mas se os israelitas não Me obedecerem lá no fundo do coração, sua circuncisão é apenas uma cerimônia qualquer, como a desses outros povos.

CAPÍTULO 10

1 – O povo DE ISRAEL, ouça esta mensagem do Senhor:

2,3 - Não peguem o mau costume que outros povos têm, de fazer horóscopos e tentar descobrir o futuro pela posição das estrelas e planetas! Não se assustem com esses "sinais do céu"; deixem o medo para os outros povos. Os hábitos religiosos dessas nações são pura loucura! Eles derrubam uma árvore e dela fazem um ídolo, com o trabalho cuidadoso de um artista.

4 - Depois enfeitam a imagem com ouro e prata, e prendem seu "deus" firmemente, com pregos, para não ser derrubado.

5 - Esses ídolos têm tanto valor quanto um espantalho, parado no meio de uma plantação; não são capazes sequer de falar! Precisam ser carregados, porque não podem andar! Vocês não precisam ter medo desses "deuses", porque eles não podem fazer nenhum mal, e muito menos o bem.

6 - Não há nenhum deus igual ao Senhor! O Senhor é grande e o seu nome é cheio de poder.

7 - Quem vai deixar de respeitar o Rei das nações? O Senhor é o único Rei, e por isso merece ser respeitado! Entre todos os homens sábios da terra, em todos os reinos do mundo, não há ninguém igual, ou mesmo parecido com o Senhor.

8 - Quem adora os ídolos vai ficando cada vez mais estúpido e tolo; os ensinamentos dessa gente não valem a madeira com que fizeram seu "deus"!

9 - Eles trazem placas de prata de Társis e ouro de Ufaz; então os artistas trabalham a madeira e os metais, fazendo uma bela imagem. Costureiros fazem roupas coloridas para vestir o ídolo, um deus feito pelos homens sábios.

10 - Mas o Senhor é o único Deus verdadeiro: Ele é o Deus Vivo, o Rei Eterno. Quando Ele fica zangado, a terra treme; ninguém aguenta ficar diante dEle, quando mostra a sua ira.

11 - Diga a essa gente que adora ídolos: Essas imagens que vocês chamam de deuses, que não fizeram a terra e os céus, vão desaparecer!

12 - Quem fez a terra pelo seu poder foi o Senhor; com a sua sabedoria, Ele firmou o mundo, e com sua inteligência Ele espalhou as estrelas pelo universo!

13 - Ele faz estourar o trovão, traz para o céu a água dos mares, e forma as grandes nuvens de chuva. Cria os relâmpagos que acompanham a tempestade; abre seu depósito e lança os ventos sobre a terra.

14 - Por isso, quem adora ídolos vai se tornando estúpido e tolo com eles! As pessoas que fabricam ídolos vão cair no ridículo porque, quando estiverem em dificuldades, os falsos deuses que fizeram não serão capazes de dar a menor ajuda. Eles nem sequer respiram!

15 - Os ídolos são pura ilusão, são uma enorme tolice. Serão destruídos, quando os seus fabricantes forem castigados pelo Senhor.

16 - Mas o Deus de Jacó não é igual a essas imagens sem vida e poder; Ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é o seu povo escolhido. O seu nome é O Senhor do Universo.

17 - Prepare-se, povo de Jerusalém, porque sua cidade será cercada pelo inimigo!

18 - O Senhor promete: Eu vou jogar todos vocês para fora desta terra; vou lhes dar grandes sofrimentos e assim vocês sentirão toda a minha ira.

19 - Pobre de mim, estou sendo destruída! O meu sofrimento é grande; o meu mal não tem cura, mas eu devo suportar tudo isso!

20 - O meu lar foi derrubado; levaram embora os meus filhos, os filhos que eu nunca mais verei! E não sobrou uma pessoa para me ajudar a reconstruir minha casa!

21 - Os pastores do meu povo perderam a razão, não procuram saber o que Deus pensa. Por isso, tudo saiu errado para eles, e o meu povo foi espalhado pelo mundo afora.

22 - Ouçam! Ouçam o barulho dos exércitos vindo do norte! Eles vão transformar as cidades de Judá em montes e ruínas, em tocas de chacais.

23 - Ó Senhor, eu sei que o homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro,

24 - por isso, Senhor, castigue-me, não com raiva, mas com amor, senão eu morrerei.

25 - Jogue a sua ira sobre essas nações que não obedecem ao Senhor, sobre as famílias que nem respeitam o seu nome. Elas arrasaram Israel, destruíram completamente nossa terra e mataram quase todo o nosso povo.

CAPÍTULO 11

1 a 3 - ESTA É MAIS uma das mensagens que o Senhor entregou a Jeremias: Eu vou lhe contar o trato que fiz com os primeiros israelitas. Você deve fazer o povo de Judá e os moradores de Jerusalém recordarem esse trato que Eu fiz com seus pais. Avise o povo que quem não obedecer a esse trato estará perdido!

4 - Quando Eu tirei os israelitas do Egito, onde sofriam muito como escravos, disse a eles o seguinte: "Se vocês ouvirem minhas ordens e obedecerem fielmente, serão o meu povo e Eu serei o seu Deus."

5 - Por isso, israelitas, obedecem às minhas ordens! Se fizerem isso, Eu darei a vocês todas as coisas boas que prometi e deixarei que vocês continuem vivendo nessa terra boa e rica, que até hoje "mana leite e mel". Então eu respondi: "Assim seja, Senhor!"

6 - E o Senhor me ordenou: Espalhe esta mensagem pelas ruas de Jerusalém! Vá a todas as cidades de Judá, e diga aos seus moradores: Lembre-se do trato que seus pais fizeram com o Senhor! Cumpram esse trato!

7 - Porque desde o primeiro dia, quando Israel saiu do Egito, até hoje, Eu venho dizendo aos israelitas: "Obedecem às minhas ordens!"

8 - Mas a triste verdade é que eles nunca Me obedeceram, nem quiseram Me ouvir. Foram teimosos e preferiram seguir sua própria vontade e seu coração orgulhoso; por isso castiguei Israel com todas as ameaças do trato que havíamos feito e eles não cumpriram!

9 - O Senhor falou comigo novamente, e disse: Os moradores de Jerusalém estão fazendo planos de revolta contra Mim.

10 - Eles voltaram a fazer as maldades dos seus pais, que teimaram em não me obedecer e adoraram ídolos. O povo de Israel quebrou o trato que Eu tinha feito com ele.

11 - Por isso, o Senhor promete: Eu vou lhes dar um terrível castigo, do qual não conseguirão escapar. Eles vão chorar e gritar, pedindo a minha ajuda, mas Eu vou Me fazer de surdo.

12 - Então, em todas as cidades de Judá, e em Jerusalém, a capital, o povo vai pedir ajuda aos ídolos, os falsos deuses que eles costumavam adorar com incenso. Será inútil, porque esses ídolos não poderão livrar Judá do meu castigo.

13 - Ah, meu povo! Vocês têm um deus para cada cidade, e os altares de Baal, onde vocês queimam pó perfumado, estão espalhados pelas ruas de Jerusalém! Isso é uma loucura, é a vergonha nacional!

14 - Por isso, Jeremias, não ore mais em favor desse povo, não chore nem me faça outros pedidos por ele. Eu não darei ouvidos a eles quando vierem finalmente, em desespero, Me pedir ajuda, no tempo do seu sofrimento.

15 - Que direito tem o meu povo de continuar vindo ao meu templo, depois de tamanha infidelidade? meu povo querido, vocês ainda pensam que promessas e sacrifícios conseguirão evitar o castigo e o sofrimento e devolver a antiga alegria?

16 - No passado o Senhor chamava vocês de "Oliveira Verde", bela de se ver e carregada de frutos. Mas agora, no meio do barulho da batalha, Ele acendeu uma grande fogueira ao seu redor e queimou os ramos e os frutos.

17 - Eu mesmo, o Senhor do Universo, que plantei a oliveira, ordenei a sua destruição, por causa da maldade que Israel e Judá fizeram, para sua própria desgraça, adorando a Baal.

18 - Depois disso, o Senhor me revelou os planos malvados de um bando de homens.

19 - E eu não desconfiava de nada, inocente como um cordeiro que caminha para o matadouro. Eu não sabia que eles estavam tramando para me matar! "Vamos acabar com esse homem e suas mensagens! Vamos matar Jeremias e apagar qualquer lembrança dele!" era o que diziam.

20 - Ó Senhor do Universo, eu entrego ao Senhor a minha causa. O Senhor é justo e conhece o fundo do coração dos homens. Castigue essa gente pela sua maldade.

21e 22 - E o Senhor me respondeu: Esses homens de Anatote serão castigados por planejarem matá-lo, Jeremias. Eles dizem: "Pare de anunciar as mensagens de Deus, senão você vai morrer!" Mas Eu, o Senhor do Universo, vou castigar essa gente: eles e seus filhos morrerão na guerra; os jovens e as crianças morrerão de fome.

23 - Não vai sobrar ninguém desse grupo que planeja a sua morte. Vai acontecer uma grande desgraça na cidade de Anatote! Chegou à hora do castigo deles!

CAPITULO 12

1 - MEU DEUS, O Senhor sempre age com justiça quando eu levo algum problema à sua presença. Agora eu quero fazer uma queixa: por que as pessoas más e desonestas sobem na vida e ficam ricas? Por que os falsos e pecadores vivem felizes e tranquilos?

2 - O Senhor planta essa gente, ela cria raízes e enriquece. Seus lucros aumentam a cada dia. Eles dizem: "Graças a Deus!", mas é tudo da boca para fora. No fundo do coração, não dão importância ao Senhor.

3 - Mas veja o que acontece comigo, pobre e desprezado. O Senhor conhece bem o meu coração, sabe como eu O amo. Ó Deus, leve embora esse povo, como ovelhas indo para o matadouro; dê a ele um terrível castigo!

4 - Até quando nossa terra vai ter de suportar as maldades dessa gente? A relva do campo seca por causa desses pecados, os animais e as aves morrem porque os homens desobedecem a Deus, e ainda dizem: Essas ameaças de castigo que Jeremias anda anunciando nunca acontecerão!"

5 - A resposta do Senhor foi esta: Se você se cansa correndo com homens – seus inimigos em Anatote - como vai agüentar uma corrida contra cavalos: o rei, os nobres do palácio real e os maus sacerdotes? Se você tropeça e cai andando em campo aberto, o que acontecerá quando tiver de andar pela floresta do Rio Jordão?

6 - Até seus irmãos, sua própria família, estão traindo você. Eles planejam reunir um bando para acabar com a sua vida! Não acredite em uma palavra do que eles disseram, por melhor que pareça!

7 - Então o Senhor me disse: Eu abandonei o meu povo, joguei fora a minha herança. Entreguei o povo que Eu mais amava aos seus inimigos.

8 - O meu povo se zangou comigo, rugiu para mim como um leão bravo. Foi por isso que tratei Israel como se Eu não gostasse dele.

9 - Israel esta caído. Será atacado por bandos de aves e animais ferozes para comerem a carne de seus cadáveres.

10 - Reis e exércitos estrangeiros destruíram minha bela plantação de uvas, maltrataram a minha terra escolhida e fizeram dela um deserto.

11 - Deixaram a terra nua e vazia; Eu posso ouvir o seu choro triste. Toda a terra está morrendo, e ninguém se importa com isso. 12 - Os exércitos inimigos atacam. A espada do Senhor mata de uma ponta à outra do país. Ninguém consegue escapar à destruição!

13 - O meu povo plantou trigo, mas acabou colhendo espinhos. Esforçaram-se muito, mas de nada adiantou todo o seu trabalho. A colheita deles de nada valerá, porque o castigo do Senhor está sobre eles, essa terrível invasão!

14 - Esta é a ameaça do Senhor aos maus vizinhos de Israel, que atacam e roubam os israelitas: Eu vou expulsar todos vocês de suas terras, da mesma maneira como o povo de Judá vai ser levado para longe,

15 - mas depois de algum tempo, cheio de pena, trarei cada um deles de volta à sua própria terra, cada homem ao seu pedacinho de chão.

16 - Se essas nações passarem a viver como o meu povo, se Me adorarem como o seu único e verdadeiro deus - elas, que no passado ensinaram o meu povo a adorar a Baal - então poderão viver e crescer entre o meu povo, Israel.

17 - Mas a nação que não quiser Me obedecer, será expulsa de sua terra mais uma vez, e destruída para sempre.

CAPITULO 13

1 - RECEBI UMA NOVA ordem do Senhor. Ele me disse: Compre e use uma cinta de linho, mas não lave nem ponha na água essa cinta.

2 - Obedeci ao Senhor, comprei e passei a usar a cinta. Algum tempo depois, o Senhor tornou a falar comigo e disse:

4 - Leve essa cinta até o Rio Eufrates e esconda num buraco entre as pedras.

5 - E assim fiz eu; escondi a cinta num buraco entre as pedras junto ao rio, conforme o Senhor me havia dito.

6 - Depois de muito tempo, o Senhor disse: Jeremias, vá novamente ao Rio Eufrates e apanhe a sua cinta.

7 - Fui até o rio, cavei o lugar onde tinha escondido a cinta, e lá estava ela! Mas o pano tinha ficado podre; a cinta estava toda rasgada, e não servia para mais nada!

8 e 9 - Então o Senhor me explicou a razão de tudo aquilo: Essa cinta estragada mostra como Eu vou destruir o orgulho exagerado de Judá e Jerusalém.

10 - Esse povo rebelde se recusa a Me obedecer, segue com teimosia suas próprias idéias erradas, e corre atrás de outros deuses para adorar; por isso, acabarão como essa cinta, completamente estragada e inútil.

11 - Eu trouxe Israel e Judá para bem junto de Mim, como a cinta fica presa à cintura de quem usa, disse o Senhor. Eles seriam o meu povo, eles mostrariam ao mundo quem Eu sou, e através deles os outros povos Me dariam louvor e glória. Mas eles não quiseram saber disso, e se afastaram de Mim.

12 - Diga o seguinte ao povo de Judá: O Senhor Deus de Israel promete: Os jarros onde vocês guardam vinho ficarão completamente cheios! Sabe o que eles vão responder? "Isso você não precisa dizer; todo mundo sabe que vamos viver com fartura."

13 - Então você deve explicar: Vocês estão enganados! Eu vou deixar todo este povo completamente bêbado espantado e indefeso - desde o rei, assentado no trono de Davi, os sacerdotes e profetas, até o mais pobre dos habitantes de Jerusalém.

14 - Vou jogar os pais contra os filhos, os filhos contra os pais. Esse povo vai ficar em pedaços, diz o Senhor. Nem a minha compaixão, nem a minha bondade, Me impedirão de destruir todos eles.

15 - Povo de Judá, não seja orgulhoso! Escute e obedeça, pois foi o Senhor quem falou!

16 - Dê glória ao Senhor, o seu Deus, antes que seja tarde demais, antes que Ele mande os dias negros do castigo, e vocês sejam mortos nos montes de Judá; antes que Ele transforme a luz, que vocês tanto esperam, na escuridão do sofrimento e da morte.

17 - Mas se vocês teimarem em não obedecer ao Senhor, eu vou me esconder e chorar em segredo por causa desse terrível orgulho de vocês! Meus olhos vão derramar muitas lágrimas, porque o rebanho do Senhor vai ser levado para a escravidão.

18 - Diga ao rei e à rainha-mãe: Desçam de seus tronos e sentem-se no pó! Suas belas e gloriosas coroas serão arrancadas de suas cabeças!

19 - Até as cidades do Neguebe, ao sul, foram destruídas na invasão. E não há ninguém para reconstruir essas cidades, porque todos os moradores de Judá foram levados para longe, como escravos!

20 - Olhem para o norte, vejam os exércitos se aproximando! Onde está o seu povo, Jerusalém, esse belo rebanho que Deus colocou sob sua responsabilidade?

21 - Sabe o que vai acontecer quando o Senhor colocar seus antigos amigos para dominar você? Você vai gemer de dor, como a mulher quando está dando à luz.

22 - E quando você imaginar consigo mesma qual a razão de tanto sofrimento, Eu darei a seguinte resposta: Isso aconteceu por causa da enormidade de seus pecados. Por isso você foi violentada e destruída pelo inimigo.

23 - Por acaso o etíope pode mudar a cor negra da sua pele? O leopardo pode tirar as manchas de seu pêlo? É claro que não; da mesma forma, você é incapaz de fazer o que é certo, porque já está viciada em fazer o mal!

24 e 25 - Vocês Me esqueceram e correram atrás da ilusão dos ídolos. Por causa disso, serão espalhados pelo mundo afora, como a palha do trigo é levada pelo vento que vem do deserto; esse será o seu castigo, o destino que Eu lhes dou.

26 - Eu mesmo vou mostrar ao mundo sua triste situação, nua e envergonhada.

27 - Pois Eu conheço muito bem a sua infidelidade. Vejo bem como você adora ídolos nos campos e no alto dos montes, como você ama os falsos deuses e se entrega a eles como uma prostituta! Jerusalém, você está perdida! Quando será que você vai se lavar de todo esse pecado?

CAPÍTULO – 14

1 - O SENHOR EXPLICOU a Jeremias porque estava havendo uma grande seca em Judá.

2 - Judá anda chorando, nos mercados nada há para vender ou comprar. O povo anda curvado de tristeza, e os moradores de Jerusalém gritam desesperados.

3 - As pessoas ricas mandam seus empregados buscar água nos poços. Mas os poços estão secos e os servos voltam para casa com os jarros vazios, confusos e sem saber o que fazer, com a cabeça coberta, mostrando tristeza.

4 - A terra está seca e rachada pela falta de chuva; os lavradores já estão desesperados.

5 - As cervas abandonam suas crias, porque não encontram capim para comer.

6 - Os jumentos selvagens sobem aos montes secos. Cansados, procuram tomar fôlego, como fazem os chacais quando estão com sede. Se esforçam para encontrar o que comer, mas não acham nada.

7 - Ó Deus, nós pecamos contra o Senhor muitas e muitas vezes. Fomos desobedientes e rebeldes; mas, apesar de tudo isso, venha nos socorrer, para manter a sua fama de Deus verdadeiro!

8 - Ó Esperança de Israel, nosso Salvador nas horas de sofrimento, por que o Senhor age como se nem nos conhecesse? Por que parece um viajante que passa pela terra sem ter interesse pelos problemas do povo, que passa uma noite, e depois vai embora?

9 - Por acaso o Senhor também está confuso, por acaso perdeu o poder de salvar? Ó Deus, o Senhor vive entre nós; nós somos conhecidos como o Seu povo. Por favor, não nos abandone agora!

10 - Mas o Senhor me deu a seguinte resposta: Esse povo gosta mesmo é de andar longe de Mim; nunca se esforçou para Me seguir. Por isso, não vou mais mostrar amor para com ele; não vou esquecer os pecados que ele cometeu, e vou lhe dar o castigo merecido.

11 - Além disso, o Senhor me disse: Não Me peça mais para abençoar este povo; não ore mais em favor dele.

12 - Quando eles jejuarem, não darei atenção aos gemidos. Quando trouxerem ofertas queimadas e sacrifícios, não aceitarei. Castigarei duramente este povo, com a guerra, a fome e as doenças.

13 - Então eu disse: Ah, Senhor Deus, os profetas dizem ao povo que a vida vai ser uma beleza, sem guerra e sem fome. Dizem que o Senhor vai dar completa paz ao povo de Judá.

14 - Esta foi a resposta do Senhor: Esses profetas estão anunciando mentiras em meu nome, porque Eu nunca enviei nenhum deles, nem entreguei qualquer mensagem. As visões que eles anunciam são falsas, são pura ilusão. Suas profecias são adivinhações inventadas por eles mesmos em suas mentes dominadas pela mentira.

15 - Por causa disso, o Senhor diz: Vou castigar esses profetas mentirosos que andam espalhando falsas promessas de paz em meu nome, sem terem sido enviados por Mim. Dizem que não vai haver guerra nem fome nesta terra, mas eles mesmos vão morrer de fome, e na guerra!

16 - E o povo que gosta tanto de ouvir essas falsas profecias - será espalhado pelas ruas de Jerusalém, morto de fome e pela guerra; não vai sobrar ninguém para enterrar os mortos. Maridos, esposas, filhos e filhas - todos morrerão. Eles sofrerão a consequência justa dos seus pecados!

17 - Por isso, Jeremias, diga ao povo o seguinte: Meus olhos não param de chorar, dia e noite. O meu povo foi mortalmente ferido, atravessado por uma espada.

18 - Quando eu saio ao campo, vejo espalhados no chão os corpos de quem morreu na batalha; quando entro nas cidades, vejo o povo morrendo de fome e doença. Até os profetas e sacerdotes andam perdidos pela terra, sem saber aonde ir.

19 - Ó Deus, será que o Senhor se afastou de Judá para sempre? Ou criou ódio por Jerusalém? Por que, mesmo depois de tanto castigo, não podemos ter paz? Não podemos curar nossas feridas? A paz não veio, não fomos curados, e ainda vivemos dominados pelo medo.

20 - Senhor, nós confessamos os nossos pecados e reconhecemos as maldades de nossos pais. É verdade, nós pecamos contra o Senhor.

21 - Por favor, não nos rejeite! Lembre-Se do trato que fez conosco; não nos abandone!

22 - Nenhum desses falsos deuses de outros povos seria capaz de nos mandar a chuva? Somente o Senhor nosso Deus pode fazer isso. É por isso que vamos esperar a sua ajuda.

CAPITULO 15

1 - MAS O SENHOR deu a seguinte resposta à minha oração: Mesmo que Moisés e Samuel viessem à minha presença e Me pedissem para perdoar esse povo, Eu não perdoaria! Fora com ele! Mande-o para longe da minha presença!

2 - E se eles perguntarem: Para onde iremos? Diga que esta é a resposta do Senhor. Quem foi destinado à morte, para a morte; quem foi destinado a morrer na guerra, morrerá na guerra; quem deve morrer de fome, vai morrer de fome; quem foi separado para a escravidão, será levado como escravo.

3 - Eu vou castigar Judá com quatro tipos de castigo, diz o Senhor: a espada para matar, os cachorros para arrastar os corpos mortos, as aves e os animais ferozes do campo para devorar o que sobrar.

4 - Por causa de todos os pecados e maldades que Manassés, filho de Ezequias, fez e ensinou em Jerusalém, esse terrível castigo virá sobre o povo. Assim, todo o mundo saberá o que é a minha ira!

5 - Quem vai sentir pena de você, Jerusalém? Quem vai chorar pelo que aconteceu a você? Quem ao menos vai perguntar como vai você? Ninguém!

6 - Você Me abandonou, virou as costas, diz o Senhor. Por isso, vou descer a minha mão sobre você e a destruirei. Já Me cansei de sempre dar uma nova oportunidade.

7 - Muitos jovens morreram lutando para defender suas cidades dos inimigos. Deixei muitas mães sem filhos em Judá, destruí o meu povo, mas ele não quis deixar os seus maus caminhos.

8 - Haverá tantas viúvas, que será impossível contar. Ao meio-dia Eu matarei os jovens, e farei as mães chorarem de tristeza. Mandarei medo e sofrimento sobre todo o povo, de repente.

9 - A mulher que teve sete filhos, desmaia ao saber que eles morreram. O sol de sua vida se esconde em pleno dia; ela perde a noção das coisas, e se afunda no desespero. Eu mesmo levarei toda a sua família para a morte, nas mãos dos soldados inimigos.

10 - Então Jeremias desabafou: "Pobre de mim, minha mãe! Eu acabei como um homem odiado em todo o nosso país. Nunca fiquei devendo a ninguém, nunca emprestei a juros - mas quando passo na rua, todos me amaldiçoam e fazem ameaças."

11 - Deixe que falem! Senhor, bem sabe como orei por eles, como pedi que fossem poupados esses meus inimigos.

12 e 13 - Haverá alguém capaz de quebrar barras de ferro ou de bronze do norte? Também não há ninguém capaz de quebrar a vontade e a teimosia do povo de Judá. Entregarei aos seus inimigos as riquezas e tesouros que ele juntou, por causa de todos os pecados que praticou.

14 - Os inimigos de Judá vão levar o povo como escravo para uma terra que ele não conhece, porque a minha ira está ardendo como fogo, e vai queimar todos eles.

15 - E Jeremias respondeu: "Meu Deus, o Senhor sabe porque estou sendo perseguido. Proteja-me e castigue os meus inimigos. Pelo seu amor, não deixe que eles me matem. Eu estou sofrendo tudo isso porque amo ao Senhor!"

16 - As suas palavras são o meu alimento; elas enchem o meu coração de alegria! Eu tenho orgulho de ser conhecido como uma pessoa que ama o Senhor, o Deus de todo o Universo!

17 e 18 - Nunca participei das festas e alegrias do povo; eu já sentia na carne o sofrimento que o Senhor prometeu ao povo por causa do pecado, e por isso vivi sozinho, afastado de todos. Por que o Senhor não cura essa dor, essa ferida na minha alma? Por que não me livra dos meus inimigos? Sua ajuda parece um riacho do sertão: um dia com água de sobra, outro dia completamente seco!"

19 - Então o Senhor respondeu: Deixe de se lamentar, Jeremias! Você precisa é se arrepender e voltar a confiar em Mim. Só assim você continuará sendo meu profeta! Deixe de lado o seu erro, e você poderá atrair outras pessoas; caso contrário, eles farão você se revoltar contra Mim!

20 - Eles vão atacar você como um exército cercando os muros de uma cidade, mas não o destruirão. Eu mesmo vou proteger você, Jeremias! Eu mesmo o salvarei e livrarei dos seus inimigos, diz o Senhor.

21 - Vou tirar você das mãos dos pecadores; Eu o salvarei das garras dos homens violentos.

CAPÍTULO 16

1 - EM OUTRA OCASIÃO o Senhor me deu a seguinte ordem:

2 - Você não deve se casar, nem ter filhos nesta cidade.

3 - As crianças que nascerem aqui, assim como seus pais e suas mães

4 - morrerão de terríveis doenças. Ninguém vai chorar por eles, e os seus corpos não serão enterrados; vão apodrecer e servir de adubo para a terra. Os moradores desta cidade também morrerão na guerra, e de fome; e os animais ferozes e as aves comerão os seus corpos mortos.

5 - Não fique com pena desse povo, nem chore por sua causa. Eu tirei dele a proteção e a paz que havia dado - retirei o meu grande amor e a minha compaixão.

6 - Os grandes e os humildes vão morrer juntos neste país, e não serão enterrados. Ninguém vai chorar por eles, ninguém vai se cortar ou raspar a cabeça em sinal de tristeza - um mau costume que aprenderam com as nações pagãs.

7 - Ninguém vai procurar consolar os parentes, levando uma refeição. Ninguém vai mandar um copo de vinho em sinal de tristeza, para os filhos que estão de luto pela morte do pai ou da mãe.

8 - Você também não deve ir a banquetes e reuniões alegres, onde há comida e bebida à vontade; isso vai mostrar ao povo o que vai acontecer no futuro.

9 - Porque o Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Eu vou acabar, ainda durante esta geração, na presença de vocês, com toda a alegria! Não vão mais se ouvir as vozes felizes e o riso, as canções alegres e a conversa cheia de sonhos dos recém-casados.

10 - Quando você anunciar isto ao povo, eles vão perguntar: "Por que o Senhor promete nos castigar desse jeito? O que fizemos de mal para merecer tanto sofrimento? Qual foi o nosso pecado contra o Senhor nosso Deus?"

11 - Então você deve dar a minha resposta: Porque os seus pais Me abandonaram. Procuraram outros deuses, e adoraram ídolos; deixaram de lado a Mim e a minha Lei.

12 - E vocês, vocês foram piores que seus pais! Vocês são teimosos, têm o coração maldoso, duro como pedra. Preferem fazer sua própria vontade, a ouvir as minhas palavras.

13 - Por causa disso, Eu expulsarei todos vocês desta terra, e os jogarei numa terra estranha e distante, onde os israelitas nunca estiveram. Lá, continuarão a adorar deuses falsos se quiserem, pois Eu não mostrarei qualquer interesse ou cuidado por vocês!

14 e 15 - Apesar de tudo isso, vai chegar um dia maravilhoso, diz o Senhor. Quando ele chegar, ninguém mais vai comentar como Deus tirou os israelitas do Egito. O assunto do momento será a libertação dos israelitas, que eram escravos na terra do norte, e estavam espalhados por todo o mundo. Todos vão falar sobre como o Senhor tirou o povo de Israel da escravidão, e levou de volta à sua antiga terra, prometida a Abraão, Isaque e Jacó!

16 - Mas agora Eu vou mandar pescadores para tirar os israelitas das águas profundas onde se esconderam da minha ira. Vou mandar caçadores para tirar os israelitas dos lugares onde se escondem, nas florestas, nos montes e até nas cavernas. Eles não escaparão ao meu castigo,

17 - porque os meus olhos vêem tudo o que eles fazem de errado. Ninguém é capaz de esconder-se de Mim; homem nenhum pode Me impedir de ver seus pecados.

18 - Eu os castigarei em dobro pelos seus pecados e desobediências. Encheram Israel de ídolos, e ofereciam criancinhas aos seus falsos deuses! Toda a minha terra ficou cheia de pecado!

19 - Ó Deus, minha Força e minha Fortaleza, meu Refúgio no sofrimento, povos de todo o mundo virão ao Senhor e dirão: "Nossos pais correram atrás de ilusões, adorando ídolos que nada valiam!

20 - Seria possível ao homem criar a Deus? Os ídolos feitos pelo homem não têm nada de Deus, são falsos deuses."

21 - Quando vierem a Mim com esse espírito, Eu mostrarei a todo o mundo o meu poder e a minha força. Então, finalmente, eles compreenderão que Eu sou o único Deus, e o meu nome é O Senhor!

CAPITULO 17

1 - PARECE QUE O pecado foi gravado no coração de pedra do povo de Judá com um pedaço de ferro bem afiado, com a ponta de um diamante. O pecado parece uma ordem escrita nos cantos dos altares.

2 e 3 - Os jovens sabem muito bem como pecar, adoram nos altares dos falsos deuses, debaixo das grandes árvores, e no alto dos morros. Por isso, Eu vou entregar aos inimigos as riquezas e tesouros do povo de Judá. Eles dominarão sobre a terra, inclusive os montes onde vocês pecaram, em todo o país; esse vai ser o castigo pelo pecado do povo.

4 - Vocês mesmos serão culpados de perder a maravilhosa herança que Eu lhes dei. Acabarão sendo levados como escravos dos seus inimigos, para uma terra estranha e distante. Vocês acenderam a fogueira da minha ira, e ela vai queimar para sempre.

5 - O Senhor diz: Maldito é o homem que confia nas suas próprias forças e na capacidade humana, afastando o seu coração do Senhor.

6 - Ele será sempre como uma pequena árvore seca no meio do deserto. A sua vida será como o sertão de Judá, seco e salgado, uma terra onde ninguém é capaz de viver. A verdadeira felicidade passa sempre muito longe dele!

7 - Mas o homem que confia no Senhor, que colocou no Senhor toda a sua esperança, esse sim é muito feliz! A sua vida é cheia de bênçãos.

8 - Ele é como uma árvore plantada à beira de um rio; as suas raízes entram profundamente na terra, em direção à água. Por isso, ele não se incomoda com o calor, e suas folhas continuam verdes; mesmo no tempo da seca, ele não deixa de produzir belos frutos.

9 - O coração é a coisa mais mentirosa e traiçoeira que existe do mundo; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!

10 - Somente o Senhor sabe! Ele examina cuidadosamente o coração e os pensamentos do homem, para dar a cada um a justa recompensa, conforme a vida que o homem levou.

11 - O homem que consegue muitas riquezas com a desonestidade é como a perdiz, uma ave que choca ovos de outros pássaros. Quando os filhotes crescerem, irão embora abandonando sua "mãe"; assim também as riquezas do homem desonesto fugirão, e no final será chamado de tolo.

12 e 13 - Mas o Senhor é o verdadeiro trono da glória; Ele dá a verdadeira proteção. O Senhor é o lugar do nosso templo, a esperança de Israel. Quem O abandona, acabará na maior desgraça; quem se afasta do Senhor, será levado embora, como palavras escritas na areia. Tudo isso porque abandonaram o Senhor, a Fonte das águas vivas.

14 - Ó Deus, somente o Senhor pode me curar, somente o Senhor pode me salvar. Por isso, eu louvo apenas ao Senhor!

15 - O povo zomba de mim e pergunta: "Como é, Jeremias? Onde estão as ameaças que você anda fazendo em nome do Senhor? Quando é que elas vão ser cumpridas?"

16 - Senhor, eu não desobedeci as suas ordens e me tornei profeta; mas não estou torcendo para o meu povo ser castigado com tanto sofrimento. Tudo que anunciei ao povo foram às palavras que o Senhor me mandou dizer, o seu plano.

17 - Senhor, não me abandone agora! O Senhor é minha única esperança nesta hora de dificuldade.

18 - Castigue essa gente que deseja me matar; faça cair sobre eles à vergonha e a desgraça que desejam para mim. Apresse o dia em que eles vão pagar pela maldade, dê a todos eles um castigo dobrado!

19 - Então o Senhor me respondeu: Jeremias, vá e fique junto aos portões de Jerusalém; primeiro junto ao portão por onde o rei entra e sai da cidade, e depois junto de cada portão de Jerusalém,

20 - e anuncie ao povo: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e todo o povo de Judá e Jerusalém!

21 e 22 - O Senhor avisa: Se vocês amam suas próprias vidas, não façam comércio no Dia de Descanso! Não façam trabalho algum, separem para o Senhor o Dia de Descanso, como dia santo. Eu dei essa mesma ordem aos seus pais,

23 - mas eles não Me deram ouvidos. Foram teimosos e desobedientes, não quiseram ser ensinados por Mim.

24 - Mas se vocês Me obedecerem, diz o Senhor, e deixarem de trabalhar no meu Dia de Descanso, deixarem de fazer comércio em Jerusalém e separarem o Dia de Descanso para Mim,

25 - então esta nação continuará existindo. Sempre haverá reis, da família de Davi, assentados no trono de Judá; os reis e os príncipes marcharão pelas ruas e passarão pelos portões de Jerusalém, em belos cavalos e carros! Jerusalém será habitada para sempre,

26 - e de todas as partes de Judá, das cidades de Benjamim, das vidas próximas a Jerusalém, o povo virá para oferecer ofertas queimadas de animais e cereais. Eles trarão incenso e farão ofertas de gratidão, para louvar ao Senhor em seu templo.

27 - Mas, se vocês não Me obedecerem e continuarem a fazer comércio, a trazer mercadorias pelos portões, a trabalhar no meu Dia de Descanso, em vez de separarem esse dia para Mim, vou pôr fogo nos portões de Jerusalém, onde vocês negociam. Esse fogo vai se espalhar pelos palácios, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!

CAPITULO 18

1 - ESTA É OUTRA mensagem que o Senhor mandou a Jeremias:

- 2 - Vá ao lugar onde se fazem panelas e jarros de barro, porque lá vou falar com você.
- 3 - Fui ao lugar que o Senhor me tinha indicado. Lá, encontrei o fabricante de jarros fazendo girar a sua roda.
- 4 - Mas o jarro que ele estava fazendo não saiu do seu agrado; por isso amassou novamente o barro e começou a fazer um novo jarro.
- 5 - Então o Senhor me falou:
- 6 - Povo de Israel, por acaso Eu não posso fazer com vocês a mesma coisa que este oleiro fez com o barro? Como o barro está na mão do fabricante de jarros, vocês estão na minha mão.
- 7 - Sempre que Eu avisar um povo que ele será tomado e destruído,
- 8 - se esse povo se arrepender dos seus pecados e deixar de fazer maldades, Eu não destruirei o país como ameacei.
- 9 - Por outro lado, se Eu prometer tornar forte e poderosa uma nação,
- 10 - e ela se entregar ao pecado, desobedecendo minhas ordens, não darei mais as bênçãos prometidas.
- 11 - Por isso, Jeremias, vá avisar o povo de Judá e os moradores de Jerusalém, dizendo: Ouçam a palavra do Senhor! Estou planejando um mau futuro para vocês, um futuro de sofrimento, e não de paz; já estou preparando o meu castigo. Arrependam-se, abandonem os seus pecados e as suas maldades; voltem a fazer o bem, e andem pelo caminho certo.
- 12 - Mas eles responderam: "Não perca seu tempo pedindo para mudarmos nossa maneira de viver! Não queremos viver sob as ordens de Deus; preferimos continuar desobedecendo e fazendo o que o nosso próprio coração deseja, com toda nossa maldade e teimosia."
- 13 - Então o Senhor respondeu: Que coisa incrível! Nem os povos que adoram falsos deuses poderiam fazer coisa tão ruim! Que pecado horrível cometeu o povo de Israel!
- 14 - No alto das montanhas do Líbano, a neve nunca derrete. Os riachos de água bem fria que descem pelas encostas do Monte Hermom nunca ficam secos.
- 15 - São coisas dignas de confiança! Mas o meu povo não é; todos, todos eles se esqueceram de Mim, e agora adoram ídolos. Esses ídolos desviaram o meu povo, fazendo os israelitas andarem por um caminho cheio de perigos e esquecerem os antigos caminhos do bem.
- 16 - Por causa dessa adoração de falsos deuses, a terra de Israel será completamente destruída! Quem passar por ela, ficará admirado de ver tamanha destruição.
- 17 - Vou espalhar o povo de Israel pelo mundo, como o vento leste espalha a poeira do deserto. Quando eles estiverem sofrendo com o meu castigo, Eu lhes darei as costas, e não mostrarei o menor interesse por eles.
- 18 - Então alguns disseram: "Venham, vamos nos livrar de Jeremias! Nós temos nossos próprios sacerdotes; eles poderão nos ensinar o que é certo e errado; nós temos sábios para nos dar conselhos, e profetas para nos dizer o que vai acontecer. Vamos fechar a boca desse Jeremias, para que não fale mais contra nós, nem nos aborreça
- 19 - Senhor, por favor, ajude-me! Veja o que meus inimigos pretendem fazer comigo!
- 20 - Será que o Senhor vai deixar essa gente pagar mal por bem? Eles preparam uma armadilha para me matar. E pensar que eu orei, pedindo ao Senhor para não destruir o povo na sua ira, pedindo o bem de toda essa gente!
- 21 - Mas agora, Senhor, eu peço: Faça os filhos deles morrerem de fome e também na guerra! Transforme as mulheres em viúvas, faça com que percam também os seus filhos! Morram os maridos de peste, e os filhos na guerra!
- 22 - Faça essa gente gritar de terror quando bandos de inimigos entrarem por suas casas, porque eles planejaram a minha morte e prepararam armadilhas para me destruir.
- 23 - Mas Deus, o Senhor conhece bem os planos que eles fizeram para me matar. Não perdoe essa maldade nem apague esse pecado! Castigue esse povo com toda a sua ira!

CAPITULO 19

1 e 2 - O SENHOR ME DEU a seguinte ordem: Compre um jarro de barro; chame alguns líderes do povo e dos sacerdotes e vá ao Vale do filho de Hinom, que dá para o Portão do Oleiro. Lá, você deve anunciar as palavras que Eu lhe falar.

3 - Então o Senhor falou aos homens que me acompanhavam: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e moradores de Jerusalém! O Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Vou trazer um terrível castigo sobre este lugar; quem ouvir o que aconteceu a Jerusalém vai sentir os ouvidos zumbirem;

4 - Porque esse povo Me abandonou e fez deste vale um lugar vergonhoso. Aqui eles queimavam incenso a ídolos - falsos deuses que os antigos israelitas e os primeiros reis de Judá jamais adoraram. Eles encheram este vale com o sangue de criancinhas inocentes!

5 - Construíram altares ao deus Baal e aí queimaram seus filhos como sacrifício, um pecado tão horrível que Eu não seria capaz de imaginar, quanto mais ordenar!

6 - Mas está chegando o dia, diz o Senhor, em que este vale não será mais chamado Tofete, nem Vale do filho de Rinom, mas o "Vale da Matança".

7 - Aqui os planos de defesa feitos pelos generais de Judá irão por água abaixo. Aqui os soldados de Judá serão mortos pelos inimigos, e os corpos ficarão espalhados sobre a terra, para serem comidos pelos urubus e pelos animais ferozes.

8 - Vou riscar Jerusalém do mapa; quem passar por aqui, vai abrir a boca de espanto ao ver a desgraça que Eu trouxe sobre esta cidade.

9 - Farei o inimigo cercar Jerusalém por tanto tempo que a comida e a água acabarão. Então os moradores de Jerusalém começarão a comer seus próprios filhos e filhas, e a carne uns dos outros!

10 - E agora, Jeremias, quebre o jarro à vista de todos esses homens que vieram até aqui com você,

11 - e diga a eles o seguinte: Esta é a mensagem do Senhor do Universo: Vou quebrar Jerusalém e seu povo em pedaços, como Jeremias quebrou este vaso! E, da mesma maneira que é impossível consertar este vaso, será impossível refazer o povo de Jerusalém. A matança será tão horrível, que não será possível enterrar os mortos; os corpos serão jogados no Vale do Nojo.

12 - E Jerusalém também será um lugar imundo e nojento, cheio de corpos mortos espalhados pelas ruas. Eu mesmo farei isso acontecer.

13 - Eu mesmo encherei as casas de Jerusalém de gente morta. Eu mesmo vou deixar impuras as casas de Jerusalém, inclusive os palácios; sim, todas as casas em cujos terraços os moradores de Jerusalém queimaram incenso aos seus deusesestrela, e derramaram vinho como oferta a seus ídolos, ficarão cheias de cadáveres.

14 - Quando Jeremias voltou ao Vale do filho de Hinom, onde o Senhor mandou que ele profetizasse, foi ao pátio do Templo e lá disse a todo o povo:

15 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, declara: vou trazer sobre esta cidade e sobre as vilas ao seu redor todos os sofrimentos que prometi, porque vocês se recusaram a ouvir e obedecer as minhas palavras.

CAPITULO 20

1 - QUANDO PASUR, FILHO do sacerdote Imer, responsável pelo Templo do Senhor, ouviu Jeremias anunciando essas coisas,

2 - mandou prender o profeta. Depois Jeremias foi chicoteado e amarrado ao tronco, que estava junto à porta de Benjamim, no Templo.

3 - Pasur deixou Jeremias preso ao tronco durante toda a noite. No dia seguinte, quando Pasur soltou Jeremias, ele disse: "Pasur, o Senhor mudou o seu nome; de hoje em diante o seu nome será 'O Homem Cercado pelo Medo'".

4 – “Além disso, o Senhor diz que vai provocar medo em você e em todos os seus amigos, e verá cada um deles morrer na guerra. O Senhor vai entregar todo o povo de Judá ao rei de Babilônia. Esse rei levará o povo para sua terra como escravo, e matará muita gente por lá”.

5 - "Eu entregarei aos inimigos todas as riquezas de Jerusalém, conseguidas com o esforço de seus moradores. Todos os tesouros ajuntados pelos reis de Judá - o ouro, a prata e as pedras preciosas - tudo isso eu darei aos inimigos, e eles levarão para a Babilônia," diz o Senhor.

6 – “E quanto a você, Pasur, será levado como escravo para Babilônia, com toda a sua família. Lá você vai morrer e lá será enterrado. E isso não vai acontecer só com você; acontecerá com toda essa gente, para quem você anda profetizando mentiras.”

7 - Então eu disse a Deus: "O Senhor me convenceu a ser profeta, e eu aceitei pensando que seria protegido. O Senhor foi mais forte do que eu e me obrigou a anunciar suas palavras. E veja o resultado! Hoje toda a população de Jerusalém ri às minhas custas!

8 - Por que sempre me obrigou gritar alto, anunciando castigo e destruição? Por causa disso, todos zombam de mim e já não posso sair à rua sem passar vergonha!

9 - E apesar de tudo isso, não posso deixar de falar sobre o Senhor. Se penso em parar, as suas palavras queimam como fogo no meu coração e nos meus ossos; o sofrimento é tanto que não posso agüentar.

10 - Por todos os lados, gente me ameaça, dizendo baixinho: 'Nós vamos contar ao rei que você anda espalhando essas notícias!' Até os meus amigos íntimos estão esperando que eu cometa algum erro. 'Ele vai cair na sua própria armadilha', dizem eles, 'e então iremos à forra!'

11 - Mas o Senhor está ao meu lado, como um soldado valente e forte! Por isso os planos dos meus inimigos falharão, e eles não conseguirão me destruir. Em vez disso, eles é que serão envergonhados e desprezados, e ficarão marcados para sempre; ninguém vai esquecer a loucura dessa gente que tentou lutar contra Deus.

12 - Ó Deus de todo o Universo, o Senhor sabe quem é justo e conhece bem os pensamentos e emoções de todos os homens. Permita que eu veja o seu castigo sobre essa gente, porque eu entreguei minha vida nas suas mãos.

13 - Por isso, cheio de gratidão, eu cantarei ao Senhor, e louvarei ao Senhor. Quando eu mais precisava de ajuda, Ele me livrou de quem queria me matar.

14 - Apesar disso, maldito seja o dia em que eu nasci! Nunca se diga que o dia do meu nascimento foi um dia feliz.

15 - Maldito o homem que disse a meu pai, "Nasceu! É um menino!"

16 - Tomara que esse homem seja destruído como as antigas cidades que o Senhor destruiu, sem dó nem piedade. Que ele viva cheio de medo, ouvindo barulho de guerra o dia inteiro!

17 - Por que Deus não me matou enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe? Por que o ventre de minha mãe não foi também a minha sepultura? Por que ela não morreu em plena gravidez?

18 - Afinal, para que eu nasci? Toda a minha vida foi só sofrimento e cansaço; e agora, de dia e de noite eu passo vergonha em toda a parte!

CAPÍTULO 21

1 e 2 - CERTA OCASIÃO, o rei Zedequias mandou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Zefanias, filho de Maaséia, pedirem o seguinte ao profeta Jeremias: "Peça ao Senhor para Ele nos ajudar. Nabucodonosor, rei de Babilônia, está nos atacando! Quem sabe o Senhor não faria novamente um de seus grandes milagres, como nos velhos tempos, obrigando Nabucodonosor a nos deixar em paz!"

3 e 4 - Então Jeremias respondeu: "Voltem e digam ao rei Zedequias a resposta do Senhor, o Deus de Israel: Hoje vocês estão combatendo os exércitos de Nabucodonosor fora de Jerusalém, mas Eu vou obrigar seus soldados a recuar! Eles não conseguirão deter o avanço dos caldeus, e acabarão cercados em Jerusalém, lutando dentro dos muros da cidade,

- 5 - Eu mesmo vou lutar contra vocês, com meu grande poder, porque estou muito irado.
- 6 - Vou encher Jerusalém com uma terrível epidemia; homens e animais morrerão de peste.
- 7 - Depois de tudo isso, entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Zedequias, rei de Judá, os seus servos e todo o povo que conseguir escapar da guerra, da fome e da peste. Nabucodonosor não vai ter pena de ninguém; mandará matar muita gente, sem dó nem piedade.
- 8 - Mais tarde o Senhor me disse: Avise a todo o povo de Judá que o Senhor diz: Vocês têm uma escolha a fazer - a vida ou a morte!
- 9 - Quem vier se proteger em Jerusalém, acabará morrendo - na guerra, de fome ou de peste, Quem sair de Jerusalém e se render aos exércitos caldeus, que cercam a cidade, viverá.
- 10 - Estou firmemente decidido a acabar com esta cidade, diz o Senhor. Sou inimigo de Jerusalém, e entregarei a cidade nas mãos do rei de Babilônia, Jerusalém será queimada de alto a baixo, de um lado ao outro!
- 11,12 - E este é o aviso do Senhor ao rei de Judá e à família real: ouçam o que diz o Senhor! Comecem imediatamente a julgar com justiça; não deixem mais o pobre ser explorado pelo rico. Se vocês não fizeram isso, o fogo da minha ira vai se acender por causa dos seus terríveis pecados, um fogo que ninguém será capaz de apagar!
- 13 - Eu vou lutar contra Jerusalém, a cidade cercada de montanhas. Vou lutar contra esse povo que diz: "Estamos seguros aqui. Quem seria capaz de chegar até aqui para nos atacar?"
- 14 - Eu mesmo vou castigar todos vocês, por causa de todas as suas maldades, diz o Senhor. Esta cidade vai ser como uma floresta em chamas; o fogo que vou acender vai queimar Jerusalém inteirinha!

CAPÍTULO 22

- 1 - DEPOIS DISSO O Senhor me disse: Vá ao palácio real e, na presença do rei, anuncie esta mensagem.
- 2 - Escute bem as palavras do Senhor, rei de Judá! Escutem todos vocês, servos do rei! Escute você também, povo de Jerusalém!
- 3 - O Senhor ordena: Sejam honestos e justos! Não deixem o pobre ser explorado pelo rico! Não maltratem os estrangeiros, cuidem dos órfãos e das viúvas! Acabem com a violência em Jerusalém, e parem imediatamente de matar criancinhas inocentes para oferecer aos seus falsos deuses!
- 4 - Se vocês cumprirem minha ordem, a família de Davi continuará a reinar em Jerusalém, com a mesma riqueza de antes, com seus belos carros e cavalos, governando um povo rico e feliz.
- 5 - Mas, se vocês não Me obedecerem, juro por Mim mesmo, diz o Senhor, que este palácio será transformado num monte de ruínas.
- 6 - E esta é a mensagem do Senhor a respeito do palácio do rei de Judá: Para Mim, você é belo e precioso como os campos de Gileade e as florestas do Líbano, mas Eu o destruirei; você ficará reduzido a um monte de ruínas desertas, vazias.
- 7 - Já escolhi os homens que vão destruir você; eles trarão as ferramentas, arrancarão as belas tábuas de cedro e jogarão todas elas no fogo.
- 8 - Pessoas de vários povos passarão por aqui e perguntarão: "Por que o Senhor fez isso? Por que destruiu completamente esta grande cidade?"
- 9 - E a resposta será: "Porque os moradores desta cidade não cumpriram o trato que tinham feito com o Senhor, seu Deus. Deixaram o Senhor de lado, adoraram outros deuses!"
- 10 - Não chorem pelo rei Josias, que morreu na batalha! Chorem com muita tristeza pelo rei Jeoacaz, que foi levado prisioneiro para o Egito; ele nunca mais verá o seu país, não voltará jamais à terra onde nasceu!

11 - Isto é o que o Senhor pensa a respeito de Jeoacaz, que se tornou rei em lugar de seu pai, Josias, e foi arrancado do trono pelo rei do Egito: Ele nunca mais voltará para Jerusalém.

12 - Morrerá na terra para onde foi levado como escravo; nunca mais verá a terra de Judá.

13 - E você, rei Jeoaquim, também está condenado! Para construir o seu belo palácio, você está obrigando homens a trabalhar como escravos. Você não dá aos trabalhadores o salário, e assim cada parede está cheia de injustiça, cada quarto está cheio de violência e exploração.

14 - Você pensa consigo mesmo: "Vou construir um palácio magnífico, com salas espaçosas e janelas bem grandes. Vou revestir as paredes com tábuas de cedro e pintar as salas de vermelho."

15 - Mas um belo palácio não faz um bom rei! Sua nova casa pode ter tanto cedro quanto o antigo palácio, mas isso não vai firmar o seu reino. Você sabe por que seu pai, Josias, teve um reinado longo e abençoado por Deus? Porque foi um rei justo e bondoso!

16 - Ele cuidou dos pobres e resolveu os problemas dos necessitados. Por isso, tudo correu bem para ele. É isso que significa Me conhecer de perto, diz o Senhor.

17 - Mas você, você só pensa em ajuntar riquezas e para isso, faz planos desonestos. Você mata os inocentes, explora os pobres e arranca dinheiro de quem já não tem mais nada para dar!

18 - Por causa disso, esta é a ordem do Senhor, acerca de Jeoaquim, que se tornou rei de Judá em lugar de Josias, seu pai: Ninguém vai chorar de tristeza quando ele morrer. Nem sua família nem os seus servos!

19 - Ele será enterrado como se enterra um burro morto: seu corpo será arrastado pelas ruas de Jerusalém e jogado no montão de lixo que fica fora da cidade.

20 - Jerusalém, chore de desespero porque todos os seus antigos aliados desapareceram! Suba às montanhas do Líbano e grite por eles! Procure por eles nos montes de Basã! Vá às montanhas de Abarim e chame seus amigos! Sumiram, todos eles!

21 - Quando você era rica e vivia em paz, Eu avisei dos perigos, mas você respondeu: "Não me aborreça!" Isso acontece desde que você ainda era uma cidade jovem; você nunca quis Me escutar.

22 - Agora, de repente, todos os seus líderes foram levados pelo vento; as nações que tinham feito um tratado de ajuda com você, foram levadas presas como escravas. Dentro em breve, com certeza, você também será castigada e envergonhada, por causa de sua maldade!

23 - Você, rei de Jerusalém, que vive à vontade, no luxo de um palácio coberto de cedro, vai gemer e gritar de sofrimento e de dor - como uma mulher que está dando à luz!

24 e 25 - E a respeito de Conias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, o Senhor diz o seguinte: Mesmo que Conias fosse o anel com que Eu confirmo minhas ordens, Eu o arrancaria e jogaria fora. Ouça bem, Conias! Eu vou entregar você nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos exércitos caldeus. Você tem muito medo deles, não é? Pois Eu o entregarei a quem deseje matar você!

26 - Você e sua mãe serão levados para uma terra distante e lá morrerão.

27 - Nunca mais voltarão a esta terra, da qual tanto gostam.

28 - Conias não passa de um prato quebrado, jogado fora! Ele e seus filhos serão levados para longe, para uma terra que não conhecem.

29 - Ó terra, terra, terra! ouça a palavra do Senhor!

30 - O Senhor diz: Quando for feita a contagem do povo de Judá, Conias deve ser registrado como um homem que não teve filhos. A sua vida não valeu nada e a de seus filhos também não vai valer. Por isso, nenhum deles vai se assentar sobre o trono de Davi, para reinar em Judá.

CAPITULO 23

1 - O SENHOR DECLARA: Vou castigar severamente os líderes do meu povo - os pastores das minhas ovelhas - porque eles espalharam e destruíram o povo de quem deviam cuidar.

2 - E a esses maus pastores que dirigem o povo de Judá, o Senhor promete: Vocês espalharam as minhas ovelhas, vocês levaram minhas ovelhas para a morte em lugar de cuidar delas. Por causa disso, Eu mesmo vou cuidar para que vocês sejam castigados, por essa grande maldade.

3 - Recolherei, sozinho, o resto que sobrou do meu rebanho. Irei buscar as minhas ovelhas em todas as terras por onde andam perdidas; trarei cada uma delas de volta ao seu curral. Elas terão muitas crias, e o meu rebanho vai crescer bastante.

4 - Eu escolherei bons pastores para cuidar das ovelhas e lhes dar alimento. Nunca mais sentirão medo, nem ficarão espantadas. E os novos pastores não deixarão uma ovelha sequer se perder.

5 e 6 – Está para chegar o dia, diz o Senhor, em que farei brotar um Ramo justo na árvore da família de Davi. Ele será Rei, governará com justiça e sabedoria, e no seu reinado a justiça se espalhará por toda a terra. Quando Ele reinar, Judá será salvo e Israel viverá em perfeita paz; e todos vão chamar esse Rei pelo seu nome, que é O Senhor, Justiça Nossa.

7 - Vai ser exatamente nessa época que, quando alguém fizer uma promessa ou um juramento não dirá: "Isso é tão verdadeiro quanto dizer que o Senhor, que tirou os israelitas do Egito, está vivo".

8 - Em vez disso, dirá: Assim como vive o Senhor que trouxe de volta os israelitas da terra do norte e de todos os outros lugares para onde os tinha mandado, para morarem em sua própria terra.

9 - O meu coração está quebrado por causa dos falsos profetas. Todo o meu corpo treme; eu ando aos tropeções, como um bêbado, por causa do Senhor e das terríveis ameaças de castigo que Ele fez aos falsos profetas.

10 - Esta terra está cheia de adúlteros e sofre com a maldição de Deus. Os pastos e os campos estão secos, porque os profetas fazem o mal e usam seu poder de maneira errada.

11 - E não são apenas os profetas! Os sacerdotes fazem à mesma coisa. Já vi as imoralidades que eles cometem dentro do meu templo, diz o Senhor.

12 - Por isso a vida dessa gente será como andar no escuro, sobre terreno onde se escorrega facilmente; eles serão perseguidos pelo inimigo e cairão, porque Eu mesmo vou colocar muito sofrimento e dor em suas vidas. Quando chegar a hora certa, darei a eles o justo castigo por todos os seus pecados, diz o Senhor.

13 - Eu sabia bem que os profetas de Samaria eram homens perdidos. Faziam falsas promessas em nome de Baal e fizeram o meu povo de Israel pecar contra Mim.

14 - Mas os profetas de Jerusalém são ainda piores. Que pecados terríveis cometem! Eles traem as esposas, espalham mentiras e agem com desonestidade. Apóiam quem pratica a maldade, em vez de fazer os pecadores se arrependerem de seus pecados. Esses falsos profetas são, para mim, tão pecadores como os moradores de Sodoma, e o povo de Jerusalém é igual aos moradores de Gomorra.

15 - Por isso, o Senhor do Universo, diz o seguinte a respeito dos falsos profetas: Darei a eles o sofrimento como comida, e a morte como bebida. Foi por causa deles que a terra de Judá ficou completamente cheia de pecado.

16 - O Senhor do Universo avisa o seu povo: Não acreditem nas promessas desses falsos profetas; não alimentem falsas esperanças. O que eles anunciam para o futuro não passa de visões que tiveram por conta própria, não vem do Senhor.

17 - A quem Me despreza, eles afirmam: "O Senhor disse que vocês viverão em perfeita paz!" Aos pecadores teimosos, que Me desobedecem e fazem sua própria vontade, eles prometem: "Vocês nunca serão castigados!"

18 - Mas quem pode me dizer o nome de um, pelo menos um, desses falsos profetas que ande bem perto do Senhor e conheça a sua vontade? Qual deles obedece ao Senhor quando Ele fala?

19 - O Senhor vai mandar uma tempestade! Na sua ira Ele vai mandar um pé-de-vento contra esses homens perversos.

20 - Essa ira do Senhor não vai passar até Ele cumprir totalmente os seus planos; quando o castigo chegar, vocês entenderão perfeitamente!

21 - Eu não enviei nenhum desses profetas, mas eles saíram correndo, dizendo que foram mandados por Mim. Eu não disse uma palavra, mas eles profetizam em meu nome.

22 - Se eles fossem meus profetas, conheceriam a minha vontade. Anunciariam as minhas palavras ao meu povo, tentariam fazer o meu povo se arrepender dos seus pecados e deixar seus maus atos.

23 - Por acaso eles acham que não sou capaz de ver o que fazem? Será que pensam que estou apenas em um lugar?

24 - Haverá alguém que possa se esconder de Mim? Será que eles não sabem que Eu estou em todos os lugares do universo ao mesmo tempo?

25 - Ouço, cada dia, as mentiras desses falsos profetas. Eles dizem: "Escutem só o sonho que o Senhor me deu esta noite..." e assim mentem em meu nome.

26 - Até quando isso vai continuar? Esses homens são "profetas da mentira" e as suas profecias não passam de ilusões que eles mesmos inventaram.

27 - Espalhando esses sonhos entre seus amigos, eles procuram afastar o meu povo de Mim, como seus pais Me esqueceram por causa de Baal.

28 - Quem tiver um sonho, diga que foi apenas um sonho. Mas quem ouvir a palavra do Senhor, anuncie a minha palavra mesmo! Há uma enorme diferença entre a palha e o trigo! É o Senhor quem está avisando.

29 - A minha palavra queima como fogo. Ela é como um martelo que quebra a pedra mais dura, diz o Senhor.

30 e 31 - Por isso, vou lutar contra esses "profetas" que arranjam suas mensagens uns com os outros. Serei o inimigo dessa gente que espalha por toda a parte suas próprias palavras e diz: "Foi o Senhor quem disse isso!"

32 - Vou castigar esses homens que fazem profecias baseadas em sonhos mentirosos, que espalham essas mentiras e ilusões e fazem o meu povo cometer pecado. Falem com muito orgulho, mas nunca mandei esses homens profetizarem; nunca dei ordem para falarem em meu nome. Tudo o que eles falaram não serviu de nada ao meu povo, diz o Senhor.

33 - Por isso, Jeremias, quando uma pessoa qualquer, um desses "profetas", ou até mesmo um sacerdote perguntar, "Quais são as más notícias que o Senhor manda hoje?", você deve responder: "Vocês são as más notícias! Eu vou jogar todos vocês para longe desta terra!", diz o Senhor.

34 - E vou castigar quem fizer zombaria sobre as "más notícias do Senhor", seja ele um homem comum, um profeta ou um sacerdote, com toda sua família.

35 - Vocês podem perguntar um ao outro: "O que foi que o Senhor disse?" ou "Qual foi a resposta do Senhor?"

36 - Mas nunca mais usem esse termo "más notícias do Senhor"! Quem falar assim estará chamando o meu castigo sobre si mesmo. Vocês estão torcendo o sentido das minhas palavras, as palavras do Deus Vivo, do Senhor do Universo.

37 - Quem falar com Jeremias, deve perguntar: "O que foi que Deus disse? Que resposta Ele deu a você?"

38 e 39 - Mas se vocês insistirem em perguntar sobre "as más notícias do Senhor para hoje", depois de proibir que vocês usem essa expressão, diz o Senhor, Eu os castigarei. Pegarei vocês nas minhas mãos e jogarei longe da minha vista. Além disso, destruirei esta cidade que tinha dado a vocês e a seus pais.

40 - Jogarei sobre vocês a eterna vergonha; a sua desgraça nunca mais será esquecida.

CAPITULO 24

1 - DEPOIS QUE Nabucodonosor levou presos para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os melhores carpinteiros e ferreiros, o Senhor me deu a seguinte visão: dois cestos cheios de figos em frente do Templo em Jerusalém.

2 - Um dos cestos estava cheio de figos bons, maduros e bonitos, de dar água na boca! O outro também estava cheio, mas os figos eram feios, estavam estragados e não serviam para comer.

3 - Então o Senhor me perguntou: "O que você está vendo, Jeremias?" Eu respondi: "Figs. Alguns são muito bons mesmo, e os ruins são tão ruins que não podem ser comidos."

4 e 5 - Então o Senhor me falou o seguinte: "Os figos bons representam o povo que foi tirado daqui e levado preso para a Babilônia. Eu mesmo o mandei para lá, para seu próprio bem!

6 - Cuidarei daquela gente com muito amor e os trarei de volta à terra de onde foram levados. Eu os ajudarei a crescer, em vez de castigar com a destruição. Eles serão plantados como árvores, e não os arrancarei.

7 - Darei a todos eles corações que saibam Me reconhecer como Senhor. Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus, porque voltarão a Me obedecer de todo o coração.

8 - Mas esses figos ruins estragados, representam Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes, o resto do povo que ficou em Jerusalém e a parte que fugiu para o Egito. Eu vou rejeitar todos eles, como se rejeita um figo podre.

9 - Eles serão desprezados por todos os povos. Onde forem, sofrerão vergonha e zombaria; serão malditos em todos os lugares por onde Eu os espalhar.

10 - Serão mortos na guerra; morrerão de fome e de doença. Mandarei essas coisas atrás deles, até acabar com todos e não ficar um sequer, na terra que Eu dei a eles e a seus pais.

CAPITULO 25

1 - NO QUARTO ANO do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, Jeremias recebeu esta mensagem para transmitir a todo o povo de Judá. Foi exatamente nesse ano que Nabucodonosor começou a reinar em Babilônia.

2 e 3 - Jeremias anunciou a mensagem a todo o povo de Jerusalém e de Judá, e disse: Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias até hoje, o Senhor vem me revelando os seus planos. E durante todo esse tempo, diariamente, desde a madrugada, eu anuncio a todos vocês o que o Senhor me revela. Mas vocês nunca quiseram escutar!

4 - E isso não vem de hoje! Há muitos e muitos anos que Deus manda seus servos, os profetas, mas vocês também não deram ouvidos a eles; aliás, vocês nunca quiseram ouvir!

5 - E todas as mensagens foram iguais: Abandonem esse caminho mau e os pecados que vocês vêm cometendo! Essa é a única maneira de vocês continuarem vivendo na terra que o Senhor deu a vocês e a seus pais, desde o passado e para sempre.

6 - Não Me deixem zangado, adorando e servindo outros deuses. Não provoquem a minha ira adorando os ídolos que vocês mesmos fizeram. Se vocês forem fiéis a Mim, não lhes farei nenhum mal.

7 - Mas vocês nunca Me ouviram, diz o Senhor, e preferiram provocar a minha ira, adorando suas imagens. Com isso, vocês mesmos causaram todo o mal que hoje estão sofrendo.

8 e 9 - Por isso, o Senhor do Universo diz: Já que vocês não quiseram Me obedecer, vou trazer os exércitos dos povos do norte e de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu representante especial. Eles marcharão contra esta terra, contra os países vizinhos, e destruirão completamente essas nações. Farei de vocês e de seus vizinhos motivo de riso e zombaria! Serão um monte de ruínas para sempre.

10 - Acabarei com a sua felicidade, com as canções alegres e as conversas felizes e carinhosas entre os noivos. Não vai mais se ouvir o som das mulheres moendo o cereal, e à noite todas as casas ficarão escuras.

11 - Esta terra virá a ser uma terra deserta, de dar medo e causar espanto a quem passar por aqui. Israel e seus vizinhos servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.

12 - E então, depois de setenta anos de escravidão, castigarei o rei e o povo da Babilônia por causa de seus pecados. A terra dos caldeus ficará sendo um monte de ruínas para sempre.

13 - Eles serão castigados com todas as ameaças que Eu fiz às nações e que Jeremias escreveu neste livro.

14 - Os caldeus também serão escravos de muitas outras nações e reis. Como fizeram com o meu povo, assim farão com eles. É assim que vou castigar esse povo por todas as maldades que já fez.

15 - E o Senhor, o Deus de Israel, me disse o seguinte: Tome esta taça que está na minha mão. Ela está cheia até à borda com a minha ira, e você deve fazer todas as nações às quais Eu o mandar, beberem nessa taça.

16 - Beberão e andarão aos tropeções como bêbados, por causa dos golpes mortais que farei cair sobre elas.

17 - Apanhei a taça do furor da ira do Senhor. Levei a todas as nações aonde o Senhor me tinha mandado, e cada uma delas bebeu da taça.

18 - Fui a Jerusalém e às cidades de Judá; o rei e os príncipes beberam da taça, e por isso o país está hoje destruído e vazio. Quem passa por aqui fica espantado ao ver essa terra maldita por Deus.

19 e 20 - Fui ao Egito e lá beberam da taça Faraó, os príncipes, os servos do palácio e todo o povo. Também beberam os estrangeiros que havia na terra junto com os reis de Uz, os reis dos filisteus das cidades de Ascalom, Gaza, Ecrom e Asdode, que já está meio destruída.

21 - Também fui a Edom, a Moabe e Amom

22 - e visitei os reis de Tiro e Sidom e das terras que ficam do outro lado do mar.

23 - Andei pelas terras de Dedã, Tema e Buz, e entre os povos pagãos que vivem ao sul de Judá;

24 - Levei a taça a todos os reis da Arábia e das tribos que vivem viajando pelo deserto;

25 - a todos os reis de Zimri, de Elão e da Média.

26 - Fui a todos os reis das terras do norte, aos reinos próximos e distantes, um atrás do outro, a todas as nações da terra. Finalmente, levei a taça ao rei de Babilônia.

27 - "Diga a todos esses reis o seguinte: O Senhor do Universo, o Deus de Israel, manda: Bebam dessa taça! Bebam até ficar bêbados, vomitar e cair, para nunca mais levantar, porque vou mandar guerras terríveis contra todos vocês."

28 - Se eles não quiserem beber da taça, diga-lhes isto: O Senhor do Universo diz que vocês são obrigados a beber!

29 - Comecei o meu castigo pelo meu próprio povo; por que vocês pensam em escapar do sofrimento? Não, vocês não conseguirão escapar do meu castigo porque Eu farei a guerra cair sobre todos os habitantes desta terra.

30 - Por isso, Jeremias, profetize contra essas nações e diga: O Senhor vai gritar bem alto, lá do céu, ameaçando todos os moradores da terra. Vai rugir como um leão, contra o seu rebanho, o povo de Israel. Ele vai gritar como os homens que amassam as uvas nos tanques.

31 - Esse grito de ameaça do Senhor será ouvido em todos os cantos da terra porque o Senhor vai julgar todos os povos do mundo - toda a humanidade. Ele destruirá todos os pecadores! 32 - O Senhor do Universo declara: Vejam como o castigo se espalha de uma nação para a outra. Vejam como uma grande tempestade de ira está se formando nos confins do mundo!

33 - Naquele dia, as pessoas que o Senhor fizer morrer encherão a terra. Ninguém vai chorar por elas, não haverá enterro para elas, e servirão de adubo para a terra.

34 - Chorem e gritem de dor, vocês, maus pastores! Vocês, líderes das nações, arrastem-se no meio das cinzas, porque já acabaram seus dias de mandar matar gente inocente. Chegou a sua vez de serem destruídos, quebrados como vasos de porcelana.

35 - Vocês não encontrarão lugar para se esconderem. Não haverá salvação nem jeito de escapar do castigo.

36 - Ouçam os gritos desesperados dos pastores, dos líderes das nações, porque o Senhor está destruindo os seus pastos.

37 - Os povos que hoje vivem em paz e segurança serão destruídos, no calor da ira do Senhor.

38 - Ele saiu como um leão que deixa a sua cova para procurar alimento. A terra desses maus pastores será destruída pelos exércitos em guerra, por causa do fogo da ira do Senhor!

CAPÍTULO 26

1 - NO PRIMEIRO ANO do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu a seguinte ordem a Jeremias:

2 - Vá ao pátio do templo e anuncie a todos os moradores de Judá que vêm ao templo para fazer suas ofertas, o que Eu disser a você: não deixe de falar uma palavra sequer.

3 - Quem sabe eles escutem e deixem os seus maus caminhos! Se isso acontecer, Eu suspenderei o castigo que preparei para eles por causa de seus pecados.

4 e 5 - Diga ao povo que o Senhor ordena o seguinte: Escutem a minha voz e obedeçam à minha lei! Se vocês não fizerem isso, se não derem importância às palavras dos profetas que, desde o início da história de Israel, Eu venho mandando porque até agora vocês nunca escutaram os meus profetas –

6 - Eu destruirei este templo tal como destruí a tenda que servia de templo em Silo. Além disso, farei Jerusalém ser maldita para todos os povos da terra!

7 e 8 - Os sacerdotes, os profetas e muita gente que estava no templo ouviram o que Jeremias falou. Quando acabou, foi cercado pela multidão, que gritava com muita raiva, "Mata! Mata! Vamos acabar com Jeremias!

9 - Com que direito você anda falando que o Senhor vai destruir este templo como fez com o de Silo?", perguntavam alguns gritando. E outros perguntavam agitados: "E que história é essa, de Jerusalém ser destruída e não sobrar ninguém?" A essa altura, Jeremias estava cercado por uma furiosa multidão.

10 - Quando os príncipes de Judá ouviram o que estava acontecendo, correram do palácio para o templo. Lá chegando, sentaram junto à Porta Nova do templo e formaram o tribunal.

11 - Então os sacerdotes e profetas acusaram Jeremias, diante dos líderes e da multidão, dizendo: "Este homem tem de ser condenado à morte! É um traidor! Os senhores ouviram muito bem que ele profetizou a destruição de nossa cidade."

12 - Depois, Jeremias falou, para se defender: O Senhor me mandou profetizar essas ameaças sobre o templo e Jerusalém. Ele mesmo me disse cada palavra que vocês ouviram!

13 - Por isso, deixem seus caminhos errados, corrijam as suas ações e obedeçam ao Senhor, o seu Deus. Assim Ele não dará o castigo que ameaçou dar a todo o povo de Judá.

14 - Quanto a mim, minha vida está em suas mãos. Façam o que acharem certo,

15 - mas saibam de uma coisa: se vocês me matarem, matarão um inocente e a culpa vai cair sobre vocês, sobre a cidade de Jerusalém e seus moradores. Foi o próprio Senhor quem me mandou dizer todas essas coisas que vocês ouviram!"

16 - Então os príncipes e o povo disseram aos sacerdotes e aos falsos profetas: "Esse homem não merece ser condenado à morte. Ele falou conosco, representando o Senhor, o nosso Deus."

17 - Alguns homens mais velhos e experientes pediram a palavra e disseram à multidão:

18 - "Esta é a decisão certa. No passado, quando Ezequias era o rei de Judá, o profeta Miquéias, da cidade de Moresete, disse o seguinte ao povo de Judá: Esta é a mensagem do Senhor do Universo: Este monte Sião ficará limpo como um campo preparado para o plantio; Jerusalém vai se transformar num monte de casas destruídas, e o lugar do templo ficará coberto de mato!

19 - Por acaso o rei Ezequias e o povo mataram Miquéias? Muito pelo contrário; eles respeitaram ao Senhor, se arrependeram e deixaram seus pecados! Pediram perdão ao Senhor, e Ele não castigou a Judá como tinha ameaçado. Se matarmos Jeremias porque ele anunciou o que o Senhor disse, vamos chamar o castigo de Deus sobre nós."

20 - Nessa mesma época, outro profeta do Senhor, um homem chamado Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, também estava acusando Jerusalém e Judá, tal como Jeremias sempre falava.

21 - Quando o rei Jeoaquim, os nobres do palácio e os generais do exército ouviram o que ele andava dizendo, o rei ordenou a morte de Urias. O profeta ouviu sobre isso e fugiu para o Egito.

22 - O rei Jeoaquim, no entanto, mandou ao Egito um grupo de homens liderados por Elnatã, filho de Acbor, para prender Urias.

23 - Esse grupo conseguiu prender o profeta, e levar Urias de volta a Jerusalém, onde foi entregue ao rei. Jeoaquim matou Urias sem piedade, atravessando seu corpo com uma espada. Depois, mandou enterrar o corpo do profeta numa cova qualquer, junto com os mendigos de Jerusalém.

24 - Jeremias foi mais feliz. Por causa da influência de Aicão, filho de Safã, o secretário real, os nobres do palácio não entregaram Jeremias para ser linchado pelo povo.

CAPITULO 27

1 - ESTA MENSAGEM DO Senhor foi entregue a Jeremias no princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá:

2 - Faça uma canga e coloque sobre o seu pescoço. Amarre a canga com pedaços de couro, como se amarra um boi para puxar o arado.

3 - Procure os embaixadores dos reinos de Edom, Moabe, Amom, Tiro e Sidom, levando a canga sobre o pescoço. Diga-lhes para levarem uma mensagem aos reis dos países que representam no palácio de Zedequias, em Jerusalém.

4 - Diga a eles que esta é a mensagem: Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel.

5 - Eu criei a terra, os homens e os animais com o meu grande poder. Por isso posso entregar o que criei a quem achar melhor.

6 - Agora dou todos os seus reinos a Nabucodonosor, rei de Babilônia – o homem que vai cumprir o meu plano. Todos os animais, todos os animais de seus países foram dados a ele, para seu uso.

7 - Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu neto, até chegar a hora do castigo de Babilônia. Outros reis poderosos conquistarão aquela terra e farão os caldeus de escravos.

8 - Submetam-se ao rei Nabucodonosor, sirvam a ele - coloquem seus pescoços debaixo da canga de Babilônia! Vou castigar com a guerra, a fome e a doença qualquer nação que se recusar a servir ao rei de Babilônia! E esse castigo pode acabar em destruição da nação, pelo rei Nabucodonosor.

9 - Não confiem em seus falsos profetas, nos adivinhos, sonhadores, médiuns e astrólogos que afirmam, 'Vocês não serão escravos do rei de Babilônia'.

10 - Eles não passam de um bando de mentirosos! Se vocês acreditarem nessa mentira, serão levados para longe de sua terra natal; serão escravos num país distante, e lá morrerão.

11 - Mas o povo que obedecer e servir ao rei de Babilônia ficará em paz na sua própria terra, plantando e colhendo com toda a segurança.

12 - Depois, repeti as mesmas palavras ao rei Zedequias, de Judá. Coloque seu pescoço embaixo da canga do rei de Babilônia. Obedeça a ele e sirva aos caldeus. Se o povo de Judá fizer isso, estará salvo da destruição.

13 - Para que morrer à toa? Para que enfrentar guerra, fome e doença que o Senhor prometeu a quem não obedecer e servir ao rei de Babilônia?

14 - Não dê ouvidos a esses profetas mentirosos que dizem, 'Vocês não serão escravos do rei da Babilônia'. Essas afirmações são uma grande mentira.

15 - Não fui Eu quem enviou esses falsos profetas, diz o Senhor. Eles andam espalhando mentiras em meu nome. Se vocês acreditarem nisso, vão acabar expulsos de seu país e morrerão numa terra distante, junto com seus profetas.

16 - Depois disso, ainda repeti a mesma coisa aos sacerdotes e ao povo: "O Senhor manda dizer: Não acreditem em uma palavra do que falam esses falsos profetas, que andam dizendo, 'Os pratos e vasos de ouro do Templo, que foram levados para Babilônia, serão trazidos de volta para Jerusalém'. Isso é pura invenção e mentira disfarçada em profecia.

17 - Não percam tempo escutando esses 'profetas'. Rendam-se ao rei da Babilônia e sirvam a ele; essa é a condição para vocês continuarem vivendo. Para que desobedecer e provocar a destruição de Jerusalém?

18 - E se esses homens são profetas de verdade, se recebem suas mensagens de Deus, peçam ao Senhor do Universo que os outros objetos sagrados do templo, os objetos preciosos que sobraram no palácio do rei e em Jerusalém não sejam levados para Babilônia!

19 a 21 - "Porque esta é a mensagem do Senhor do Universo: As colunas de bronze à entrada do Templo, o grande tanque de bronze que ficava no pátio do Templo, os suportes e os outros objetos usados nas cerimônias do templo - o que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou para sua terra quando prendeu Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e as pessoas importantes de Judá e Jerusalém -

22 - serão levados para Babilônia e lá ficarão até o dia em que voltarem a ter importância para Mim. Então Eu farei voltar todas essas coisas a Jerusalém.

CAPÍTULO 28

1 - NAQUELE MESMO ANO, o quarto ano do reinado de Zedequias, no mês de setembro, Hananias, filho de Azur, um falso profeta de Gaibeom, se dirigiu a mim, publicamente, diante dos sacerdotes e de uma grande multidão, no pátio do Templo. Ele disse o seguinte:

2 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, declara: Eu arranquei dos seus pescoços a canga da escravidão ao rei da Babilônia.

3 - Daqui a dois anos, trarei de volta a Jerusalém os objetos sagrados do templo, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para sua terra.

4 - Também trarei de volta o ex-rei Jeconias, filho de Jeoaquim, e todos os moradores de Judá que foram levados presos para a Babilônia, diz o Senhor. Eu quebrei a canga que o rei de Babilônia colocou sobre os seus pescoços.

5 - Então Jeremias, o profeta, respondeu a Hananias. Os sacerdotes e a multidão que estava no pátio do templo ouviram as suas palavras.

6 - "Amém! Tomara que as suas palavras se cumpram! Espero que o Senhor faça exatamente o que você anunciou; que Ele traga de volta os objetos sagrados do templo, e nossos amigos que foram levados para Babilônia.

7 - Mas agora, Hananias, ouça bem o que eu vou dizer; os sacerdotes e esta multidão serão minhas testemunhas.

8 - Os antigos profetas, que vieram antes de você e de mim, falaram contra muitas nações e anunciaram sempre três coisas: guerra, fome e doença.

9 - Por isso, um profeta que anuncia paz, precisa esperar sua profecia se cumprir, antes de ser considerado um profeta realmente mandado pelo Senhor.

10 - Então Hananias, o falso profeta, arrancou a canga do pescoço de Jeremias, quebrou a canga

11 - e falou, para toda a multidão ouvir: "O Senhor promete que dentro de dois anos quebrará a canga da escravidão que Nabucodonosor, rei de Babilônia, colocou sobre o pescoço de todas as nações!" A essa altura dos acontecimentos, Jeremias foi embora dali.

12 - Pouco tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que Jeremias usava no pescoço, o Senhor mandou ao seu profeta a seguinte mensagem:

13 - Vá dizer o seguinte a Hananias! O Senhor diz: Você quebrou uma canga de madeira, mas a canga que está no pescoço dessas nações é feita de ferro!

14 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, afirma: Eu mesmo coloquei cangas de ferro no pescoço de todas essas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, como escravos. Eu entreguei a ele os rebanhos de todos esses povos, e nada mudará esse decreto.

15 - E Jeremias ainda disse a Hananias, o falso profeta: "Escute bem, Hananias! O Senhor não mandou você como seu profeta; você enganou o povo, e agora todos acreditam em suas mentiras.

16 - Por isso, o Senhor diz que você vai morrer. Deus vai acabar com a sua vida, ainda este ano, porque você ensinou o povo a desobedecer ao Senhor.

17 - E de fato, naquele mesmo ano, em dezembro, morreu Hananias, o falso profeta.

CAPÍTULO 29

1 e 2 - DEPOIS QUE O rei Jeconias, a rainha-mãe, os nobres e pessoas importantes do governo, os ferreiros e carpinteiros de Judá foram levados presos para a Babilônia, Jeremias escreveu uma carta. Essa carta foi destinada aos homens mais velhos, aos sacerdotes e profetas, e à gente comum que o rei Nabucodonosor tinha levado para a Babilônia como escravos.

3 - Jeremias mandou a carta por intermédio de Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, ambos mensageiros do rei Zedequias ao rei Nabucodonosor em Babilônia. A carta dizia:

4 Esta é a mensagem do Senhor do Universo, o Deus de Israel, a todo o povo que foi levado preso, que Eu expulsei de Jerusalém e mandei para a Babilônia:

5 - Construam casas boas e duráveis; vocês vão morar nelas por muito tempo. Plantem pomares e esperem, porque vocês vão comer os frutos.

6 - Casem-se e tenham filhos e filhas; façam seus filhos e filhas casar, e consigam muitos netos. Não parem de crescer; aumentem a população de Judá em Babilônia!

7 - Orem e esforcem-se para haver paz na Babilônia. Enquanto ela estiver em paz, vocês viverão em segurança.

8 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Não se deixem enganar pelos falsos profetas, adivinhos e fabricantes de sonhos que vivem entre vocês. Eles só vão dizer o que vocês têm vontade de ouvir,

9 - porque são mentirosos; as profecias que eles fazem não passam de ilusão. Fiquem sabendo que Eu não enviei esses homens como meus profetas!

10 - A verdade é esta, diz o Senhor. Vocês viverão em Babilônia por setenta anos! Depois desse tempo passar, Eu voltarei a lhes dar atenção. Cumprirei as minhas promessas e trarei vocês de volta a Jerusalém.

11 - Quem sabe dos meus planos sobre vocês sou Eu mesmo! São planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra.

12 - Naqueles dias, vocês vão Me procurar e Me pedir ajuda. Eu ouvirei e responderei às suas orações.

13 - Vocês Me encontrarão sempre que Me procurarem; mas para isso, precisam Me procurar de todo o coração.

14 - É verdade, diz o Senhor, vocês Me encontrarão! Vou mudar o rumo de suas vidas; reunirei todos vocês, espalhados entre todos os povos do mundo, e os levarei de volta à terra de onde foram expulsos por Mim.

15 - Mas por enquanto, vocês pensam: "O Senhor escolheu alguns de nós aqui na Babilônia para serem seus profetas!"

16 e 17 - Para mostrar que eles são falsos profetas, ouçam o que o Senhor realmente pretende fazer: Vou mandar guerra, fome e doença contra o rei que está ocupando o trono de Davi, e contra o povo que ficou em Jerusalém. Eles acabarão como figos podres que não servem para se comer.

18 - Depois de tudo isso, Eu espalharei toda essa gente pelo mundo afora; eles sempre serão perseguidos pela guerra, pela fome e pela doença. Em todo o mundo eles serão símbolos de vergonha; por onde passarem vão provocar espanto e zombaria.

19 - Isso vai acontecer porque se recusam a ouvir os meus profetas, que dizem a eles as minhas palavras, desde o princípio da sua nação, diz o Senhor.

20 - Por isso, ouçam com atenção a mensagem do Senhor, todos vocês que foram levados presos de Judá para a Babilônia!

21 - Isto é o que o Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz sobre Acabe (filho de Colaiás) e Zedequias (filho de Maaséias), esses "profetas" que andam espalhando mentiras em meu nome, entre vocês. Eu entregarei esses dois nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia. Ele vai executar esses homens em público, diante de todos vocês.

22 - Daí vai surgir uma nova espécie de praga, entre os moradores de Judá, que são escravos na Babilônia. Quando quiserem falar mal contra alguém, dirão: "O Senhor faça com você o que fez com Acabe e Zedequias, que foram queimados vivos pelo rei da Babilônia!"

23 - Porque esses dois homens fizeram coisas horríveis entre o meu povo. Cometeram adultério com as esposas de seus vizinhos e espalharam mentiras em meu nome, profetizando falsamente. Eu conheço muito bem os seus atos, porque vi tudo que eles fizeram, diz o Senhor.

24 - O Senhor me mandou dizer o seguinte a Semaías, o sonhador:

25 - Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Você escreveu uma carta ao sacerdote Zefanias, filho de Maaséias, e mandou cópias dessa carta a todos os sacerdotes e ao povo de Jerusalém.

26 - Nessa carta dizia a Zefanias: O Senhor indicou você para ser sacerdote encarregado do templo, em lugar de Joiada. Você tem a obrigação de prender todos esses fanáticos que dizem ser profetas; você deve colocar esses homens na prisão e no tronco.

27 - Por que você ainda não tomou uma providência contra Jeremias, de Anatote, um falso profeta?

28 - Ele mandou uma carta ao povo de Judá que está na Babilônia; nessa carta ele afirma que ainda vamos ficar presos na Babilônia por muito tempo. Ele manda o povo construir casas duráveis para morar por muitos anos; manda plantar pomares para aproveitar os frutos das árvores durante muito tempo.

29 - Mas Zefanias procurou Jeremias e leu a carta para ele!

30 - Então o Senhor deu a seguinte mensagem a Jeremias:

31 - Mande anunciar a todos os escravos da Babilônia: O Senhor avisa o que vai acontecer a Semaías, natural de Neelam. Ele fez "profecias", mas não foi escolhido por Mim como profeta; e o que ele espalhou foi pura mentira, e vocês acreditaram nele!

32 - Por isso, Eu vou castigar a ele e à sua família. Nenhum de seus filhos verá o que vai acontecer de bom para o meu povo, porque Semaías ensinou o meu povo a Me desobedecer.

CAPITULO 30

- 1 - ESTA É MAIS uma das mensagens do Senhor a Jeremias:
- 2 - O Senhor, Deus de Israel, manda: Escreva num livro tudo o que Eu lhe disse
- 3 - porque vai chegar o dia em que Eu vou mudar o destino do meu povo, Israel e Judá. Trarei o meu povo de volta à terra que dei a seus pais, e lá eles viverão, como verdadeiros donos da terra.
- 4 - O Senhor também disse o seguinte sobre Israel e Judá:
- 5 - "Onde encontraremos a paz?" perguntaram eles. Só ouvimos palavras de medo e de temor.
- 6 - Por acaso um homem sente dores de parto? Então, por que andam todos pálidos, apertando as mãos contra a barriga, como a mulher que vai dar à luz?
- 7 - Ah, em toda a história nunca houve uma ocasião tão terrível quanto este dia que se aproxima! Nessa época, o meu povo - Jacó - vai sofrer terrivelmente, como nunca sofreu antes. No entanto, Deus o livrará!
- 8 - Naquela ocasião, diz o Senhor do Universo, Eu quebrarei a canga e as correntes da escravidão. Nunca mais outras nações farão o meu povo de escravo!
- 9 - Israel servirá ao Senhor, seu Deus, e a Davi, o seu Rei, escolhido por Mim, diz o Senhor.
- 10 - Por isso, meu servo Jacó, não tenha medo; não desanime, Israel! Eu os trarei de volta de terras distantes, trarei seus filhos de muito longe. Vocês viverão na mais perfeita paz, ninguém assustará a Israel
- 11 - porque Eu estou a seu lado, para salvar vocês, diz o Senhor. Mesmo que destrua completamente as nações onde foram escravos, vocês não serão destruídos. Serão castigados, isso sim, e com justiça. Não passarei por cima dos seus pecados.
- 12 - O seu pecado é uma doença incurável, uma ferida muito profunda.
- 13 - Não há homem capaz de mudar sua situação, não há médico ou remédio que cure a sua doença.
- 14 - Seus antigos amantes se esqueceram de você, nem se interessam em saber o que lhe aconteceu. E fui Eu quem fez essa ferida, como se fosse seu inimigo mortal, por causa dos grandes pecados que você cometeu!
- 15 - Por que você reclama contra o castigo? O seu pecado é tão horrível que seu sofrimento devia ser eterno! Eu precisei da, a você esse castigo, por causa da quantidade de seus pecados, pela sua culpa tão grande!
- 16 - Mas, passado o castigo, quem destrói Israel será destruído. Os inimigos de Israel serão transformados em escravos. Quem rouba as riquezas de Israel, ficará sem suas riquezas. Quem ataca o meu povo será atacado.
- 17 - Eu lhe darei de volta a saúde perdida, Israel! Vou curar as suas feridas, diz o Senhor. Hoje você é chamada "A Rejeitada" e "Jerusalém, o Lugar que Ninguém Deseja".
- 18 - Mas o Senhor promete: Vou mudar a sorte do povo de Israel; mostrarei o meu amor pelas cidades destruídas. Jerusalém será reconstruída sobre suas ruínas; o palácio real voltará a ser habitado pelos reis como antes.
- 19 - O povo cantará, nas ruas das cidades, canções de alegria e de gratidão a Deus. Farei o meu povo crescer e transformarei Israel em uma nação forte e respeitada.
- 20 - O povo viverá feliz e tranqüilo como no tempo do rei Davi; nada mais separará o meu povo de Mim. Castigarei todas as nações que fizerem mal a Israel!
- 21 - Seu rei será um israelita verdadeiro. Não serão mais governados por estrangeiros; Esse rei será um sacerdote, que fará ofertas no meu altar. Ninguém teria coragem de fazer isso sem ser chamado por Mim, diz o Senhor.
- 22 - Vocês serão o meu povo e Eu serei o seu Deus!
- 23 - Vejam, aí vem a tempestade do Senhor! Aí vem o castigo do Senhor contra os pecadores, terrível como um furacão!

24 - O Senhor não deixará se apagar o fogo da sua ira, até completar o castigo que planejou. Vocês compreenderão isto perfeitamente, depois que o castigo acontecer.

CAPITULO 31

1 - NESSA ÉPOCA, NO futuro, diz o Senhor, serei o Deus de todas as famílias, e elas serão o meu povo.

2 - O Senhor promete: Livrarei Israel da destruição; mostrarei meu cuidado e amor por ele, guiando-o na volta à sua terra. Ali darei a paz ao meu povo!

3 - Há muito tempo, o Senhor disse a Israel: Eu amei você, meu povo, desde a eternidade! Com muita bondade Eu o trouxe para bem perto de Mim.

4 - Vou reconstruir a sua nação, virgem de Israel. Bela e enfeitada, você cantará e dançará de alegria, ao som dos pandeiros!

5 - Mais uma vez você plantará uvas nos montes de Samaria; o povo vai plantar e comer os frutos à vontade.

6 - Virá o dia em que os vigias nas montanhas de Efraim gritarão: "Vamos todos subir a Sião, à presença do Senhor nosso Deus!"

7 - Porque esta é a ordem do Senhor: Cantem de alegria pelo que aconteceu a Israel! Agora ela é a principal nação da terra! Cantem alegres louvores, dizendo: "O Senhor salvou o seu povo, o resto da nação de Israel!"

8 - Porque trarei os israelitas de volta da terra do norte; reunirei os que estão espalhados pelos confins do mundo. Trarei com cuidado os cegos e aleijados, as grávidas e as que têm filhos de colo. Haverá grande multidão voltando para cá!

9 - Haverá lágrimas de alegria e arrependimento em seus rostos. Guiarei todos eles com grande cuidado. Eles andarão junto a riachos de águas mansas e Eu os guiarei por um caminho seguro e sem perigos. Eu sou o Pai de Israel, e Efraim é o seu filho mais velho.

10 - Ouçam esta mensagem do Senhor, povos da terra! Anunciem estas palavras por todo o mundo! O Senhor espalhou o seu povo Israel pela terra, mas vai recolher e proteger os israelitas como um pastor faz com o seu rebanho.

11 - O Senhor livrará Israel dos inimigos mais fortes do que ele.

12 - Voltarão para sua terra; cantarão de felicidade no alto do Monte Sião, cheios de alegria pelas provas da bondade do Senhor - belas colheitas de cereais e de uvas, muito vinho e azeite, grandes rebanhos de gado e ovelhas. A vida dos israelitas será bela e feliz como um jardim regado; para eles, a tristeza vai acabar.

13 - As moças dançarão de alegria e todos - jovens e velhos - tomarão parte na alegria. Transformarei as suas lágrimas em sorrisos. Farei os israelitas esquecerem a dor e o sofrimento da escravidão, e eles serão um povo realmente feliz!

14 - Nunca mais faltará alimento para os sacerdotes e suas famílias, porque o povo não vai parar de trazer ofertas ao templo. Deixarei o meu povo satisfeito, com as riquezas da minha bondade, diz o Senhor.

15 - Novamente o Senhor me falou, dizendo: Ouve-se um choro triste em Ramá! Raquel - está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos desapareceram.

16 - Mas o Senhor diz: Pare de chorar, enxugue as lágrimas! Ouvi os seus pedidos, e você verá seus filhos novamente. Eles voltarão da terra do inimigo.

17 - Você pode ter esperança; o seu futuro será mais feliz, diz o Senhor, porque os seus filhos voltarão para sua própria terra.

18 - Ouvi Efraim gemendo e dizendo: "O Senhor me castigou severamente, mas eu precisava desse castigo. Sou como um boi novo, que precisa apanhar para se acostumar com a canga. Mude de novo o meu coração e eu voltarei, porque o Senhor é o meu Deus.

19 - EU me afastei do Senhor, mas depois me arrependi! Depois que fui castigado, reconheci o meu erro. Fiquei envergonhado e furioso comigo mesmo, vendo as coisas horríveis que fiz quando era jovem.

20 - E minha resposta foi esta: Efraim ainda é meu filho querido, o filho que Eu amo. Mesmo depois do castigo, eu ainda amo Efraim. O meu coração bate mais forte por causa dele. Não posso deixar de mostrar o meu amor por Efraim!

21 - Coloquem sinais na estrada por onde passaram rumo à terra da escravidão! Prestem bem atenção, porque vocês hão de voltar por esse mesmo caminho! Volte, meu povo de Israel, volte para sua própria terra, cada um para sua cidade!

22 - Quanto tempo você vai andar perdida, filha desobediente? O Senhor vai fazer um milagre acontecer: Israel vai procurar o Senhor, e se apegar a Ele!

23 - Disse mais o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Quando Eu trouxer o meu povo de volta à sua terra, vai-se ouvir esta frase nas cidades de Judá, "O Senhor o abençoe, morada da justiça, santo monte!"

24 - Na terra de Israel viverão juntos os moradores da cidade, os lavradores e os pastores com seus rebanhos. Haverá paz e segurança

25 - porque Eu dei alívio aos cansados e forças aos fracos, diz o Senhor.

26 - Então Jeremias acordou e disse: "Que sonho maravilhoso o Senhor me deu!"

27 - Mas o Senhor continuou e disse: Vem aí o dia em que farei aumentar a população de Israel e a quantidade de gado que os israelitas possuem.

28 - Como no passado fui cuidadoso em castigar Israel, destruindo suas cidades e arrancando o povo de sua terra, também serei cuidadoso em plantar e reconstruir a nação.

29 - Quando isso acontecer, ninguém mais vai citar o provérbio Os filhos acabam pagando pelos pecados dos pais.

30 - Cada um será castigado pelos seus próprios pecados - quem comer uvas verdes é que vai ficar arrepiado.

31 - Vai chegar o dia, diz o Senhor, em que farei um novo trato com os povos de Israel e Judá.

32 - Esse trato será diferente do que fiz com seus pais, quando tomei os israelitas pela mão e tirei o meu povo do Egito. Eu tinha escolhido Israel como minha esposa, mas o povo não Me quis; quebrou meu trato, por isso Eu também o rejeitei, diz o Senhor.

33 - Este é o novo trato que farei com Israel: Gravarei as minhas leis no coração e na mente do povo de Israel; eles Me adorarão como seu único Deus, e serão o meu povo especial.

34 - Já não será preciso ensinarem uns aos outros como conhecer ao Senhor. Todos eles Me conhecerão, tanto os grandes quanto os pequenos, diz o Senhor. Perdoarei todas as desobediências do meu povo, e esquecerei completamente cada pecado que eles cometeram!

35 - O Senhor, que nos dá o sol para iluminar o dia, que marcou o tempo certo para a lua e as estrelas aparecerem no céu à noite; o Senhor, que agita o mar e levanta com grande barulho as ondas, o Senhor do Universo, diz o seguinte:

36 - Se algum dia falharem as leis que Eu fixei para o Universo, nesse dia Eu rejeitarei o meu povo Israel!

37 - Se alguém conseguir medir os céus e explorar o interior da terra, então Eu rejeitarei o povo de Israel para sempre, por causa dos seus pecados!

38 e 39 - Vem aí o tempo, diz o Senhor, em que Jerusalém será reconstruída para o Senhor, desde a Torre de Hanameel, a nordeste, até ao Portão da Esquina, a noroeste da cidade. Os pedreiros trabalharão do morro de Garebe, a sudoeste, até Goa, a sudeste da cidade.

40 - E toda a cidade, incluindo o cemitério e o vale onde se jogava o lixo, serão santos para o Senhor, O mesmo vai acontecer com os campos em direção ao riacho de Cedrom, e de lá ao Portão dos Cavalos, a leste da cidade. Jerusalém nunca mais será conquistada ou destruída!

CAPÍTULO 32

1 - JEREMIAS RECEBEU esta mensagem do Senhor no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. Naquele ano, Nabucodonosor já ocupava o trono de Babilônia por dezoito anos.

2 - Na ocasião, Jeremias estava preso em uma cela que ficava junto ao alojamento dos guardas do palácio. Enquanto isso, Os exércitos de Babilônia cercavam Jerusalém,

3 - Jeremias fora preso por ordem do rei Zedequias, porque anunciava sem parar que o Senhor tinha entregado Jerusalém nas mãos do rei da Babilônia, e que este conquistaria a cidade,

4 - e que o rei Zedequias seria preso, entregue ao rei da Babilônia, para ser julgado e condenado.

5 - Nabucodonosor vai levar você para Babilônia. Lá, você vai ficar preso até que o Senhor determine o seu fim! Para que continuar contra os caldeus? Se renda agora!" Jeremias disse isso diversas vezes ao rei Zedequias,

6 e 7 - Esta foi a mensagem que o Senhor deu a Jeremias: Seu primo Hanameel, filho de Salum, virá aqui pedir para você comprar a sua propriedade antes de qualquer outra pessoa, segundo a Lei. Compre a fazenda!

8 - Então, meu primo Hanameel veio me visitar na prisão e me propôs o negócio: "Compre o meu campo em Anatote, na terra de Benjamim," disse ele, "porque pela Lei você tem direito de comprar minha terra antes de qualquer pessoa." Então vi que a mensagem que eu tinha ouvido era, de fato, do Senhor.

9 - Afinal, comprei o campo de Anatote. Por ele, paguei a Hanameel dezessete moedas de prata.

10 - Assinei e selei o contrato de compra, diante de algumas testemunhas. Depois pesei a prata e paguei a Hanameel.

11 - Então apanhei o contrato selado - uma obrigação da Lei - e a cópia aberta,

12 - e, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que também assinaram o contrato, e de algumas pessoas que estavam no alojamento dos guardas, entreguei os documentos a Baruque, filho de Nérias e neto de Maaséias.

13 - E disse a Baruque, enquanto todos ouviam:

14 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Pegue este documento de compra, o contrato selado e a cópia aberta, e coloque tudo em um vaso de barro. O contrato valerá muito no futuro, e dentro do vaso ele se conservará por bastante tempo.

15 - Porque o Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Daqui a algum tempo, o povo voltará a possuir terras em Judá, a vender e comprar casas, campos e plantações de uvas.

16 - Então, depois de entregar os contratos a Baruque, orei ao Senhor dizendo:

17 - Ah, meu Deus! O Senhor criou a terra e os céus com o seu grande poder; para o Senhor, nada é impossível!

18 - O Senhor mostra um grande amor para milhares de pessoas, mas não impede que os filhos sofram as consequências dos pecados dos pais. O seu nome, Deus poderoso, é o Senhor do Universo.

19 - - A sua sabedoria é grande e as suas obras são grandes milagres. Os seus olhos vêem tudo que os homens fazem e pensam. Assim, o Senhor dá a cada um a recompensa que merece, conforme a vida que levou.

20 - O Senhor fez milagres incríveis no Egito que são lembrados até hoje pelo nosso povo. E até hoje continua fazendo coisas maravilhosas, em Israel e em todo o mundo. Por causa disso, o seu nome se tornou famoso e admirado por toda parte.

21 - O Senhor tirou Israel do Egito com milagres poderosos, com sua forte mão. Todo o mundo ficou cheio de medo por causa do seu grande poder!

22 - O Senhor deu aos israelitas esta terra maravilhosa, onde há fartura de leite e mel, a terra que Deus tinha prometido aos nossos pais.

23 - O povo chegou aqui e conquistou a terra; mas, não quiseram obedecer ao Senhor, nem cumprir as suas leis. Todas as suas ordens foram desobedecidas e por isso, agora, o Senhor está dando ao povo este terrível castigo.

24 - Agora, os soldados da Babilônia já estão levantando rampas junto aos muros de Jerusalém, para invadir a cidade. Não há salvação para Jerusalém; será destruída pela guerra, pela fome e pela doença. Tudo o que o Senhor anunciou está acontecendo - de acordo com os seus planos.

25 - Apesar disso, ó Deus, o Senhor mandou comprar um campo - pagar um bom preço por ele, diante de testemunhas. Fiz isso pela fé, porque Jerusalém já está quase conquistada pelos nossos inimigos, os caldeus.

26 - Então o Senhor deu a Jeremias esta mensagem:

27 - Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade! Por acaso haverá algo que seja impossível para Mim?

28 - Sim, é verdade. Eu darei esta cidade a Nabucodonosor, rei de Babilônia. Ele vai conquistar Jerusalém!

29 - Os soldados caldeus que estão cercando os muros, entrarão na cidade, queimarão todas as casas em cujos terraços o povo queimou incenso a Baal e derramou vinho como oferta aos outros deuses. Foi exatamente isso que provocou a minha ira!

30 - Desde o começo de sua história, Israel e Judá não fizeram outra coisa além de Me desobedecer. Os israelitas Me deixaram irado com toda a sua maldade!

31 - Desde o dia em que esta cidade foi construída, só tem Me causado ira e furor. É por isso que agora vou riscar Jerusalém do mapa.

32 - Os pecados de Israel e Judá - os pecados do povo, dos reis, das autoridades, dos sacerdotes e profetas - Me fazem ficar indignado.

33 - Eles Me viraram as costas e preferiram não voltar. Desde o princípio, dia após dia, lhes ensinei a diferença entre o certo e o errado, mas não quiseram ouvir e obedecer.

34 - Pelo contrário, transformaram o meu santo templo num lugar impuro, cheio de pecado, adorando seus ídolos dentro dele.

35 - Além disso, construíram altares a Baal, no Vale do filho de Hinom. Queimaram seus filhinhos como ofertas ao deus Moloque - maldade tão grande que Eu nunca poderia imaginar, quanto mais ordenar! E todo o povo de Judá aprendeu a pecar assim.

36 - Agora, portanto, este é o plano do Senhor, o Deus de Israel, para Jerusalém. Vocês pensam que ela vai ser conquistada por Nabucodonosor, rei de Babilônia, por meio de guerra, fome e doença.

37 - Sim, isso vai acontecer. Mas, no futuro, trarei o meu povo de volta, de todos os países por onde espalhei os israelitas, no tempo da minha ira e do meu furor. Voltarão para esta terra, e farei com que eles vivam em paz e segurança.

38 - Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

39 - Darei a todos eles um só coração e um só pensamento: obedecer-Me para sempre. Isso acontecerá para o bem deles, de seus filhos e das futuras gerações de israelitas.

40 - Farei com eles um trato eterno, no qual Eu afirmo que só farei o bem a eles. Colocarei nos seus corações o desejo de Me obedecer e respeitar, e eles nunca mais Me abandonarão.

41 - Eles serão a minha alegria; ficarei contente em lhes dar coisas boas. Plantarei firmemente os israelitas nesta terra, de todo o meu coração.

42 - Assim como Eu trouxe todo este sofrimento, trarei também todas as coisas boas que estou prometendo.

43 - Mais uma vez o povo vai comprar e vender propriedades nesta terra, destruída pelos caldeus, de onde desapareceram os homens e animais.

44 - Sim, os campos voltarão a ser comprados - com contratos assinados e testemunhas presentes - na terra de Benjamim, em torno de Jerusalém, nas cidades de Judá, na região da serra, na planície junto ao mar e até no sul, perto do deserto de Neguebe. Eu vou mudar o destino de Israel, diz o Senhor; voltarão os dias de riqueza e de paz.

CAPÍTULO 33

1 - O SENHOR VOLTOU a falar com Jeremias, enquanto ele continuava preso junto ao alojamento dos guardas do palácio.

2 - O Senhor, que fez, formou e firmou a terra - o Senhor é o seu nome - diz o seguinte:

3 - Fale comigo e Eu responderei. Pergunte-Me e Eu contarei a você segredos fabulosos sobre os meus planos.

4 - O Senhor, o Deus de Israel, avisa: Vocês derrubam casas e até palácios dos reis de Judá para reforçar os muros contra o ataque do inimigo.

5 - Mas apesar disso os caldeus invadirão Jerusalém, e encherão as ruas de cadáveres, gente castigada pelo meu furor. Eu abandonei os moradores de Jerusalém, por causa de sua grande maldade. Não terei pena quando gritarem pedindo a minha ajuda.

6 - Mas, virá o dia em que vou reparar os danos causados a Jerusalém, e curar as feridas dos seus moradores. Eles viverão em paz e segurança.

7 - Mudarei o destino de Judá e Israel; voltarei a construir as suas cidades destruídas pelo inimigo.

8 - Eu mesmo purificarei de todo pecado e maldade os israelitas que Me desobedecerem. Perdoarei cada pecado que cometerem contra Mim, quebrando a minha Lei.

9 - Jerusalém será um motivo de glória para o meu nome. Todos os povos da terra Me louvarão, vendo as coisas boas que fiz por ela, dando-lhe paz. A humanidade vai tremer de medo e respeito por Mim, vendo o meu amor pelo meu povo!

10 e 11 - Assim diz o Senhor: Neste lugar, que todos afirmam ter virado um deserto, sem homens ou animais, em todas as cidades destruídas de Judá, voltarão a ser ouvidas as vozes alegres dos recém-casados, as canções felizes de gente levando ofertas de gratidão ao Senhor e dizendo: "Louvem ao Senhor, pois Ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre!" Tornarei o povo de Israel mais rico e feliz do que nunca, diz o Senhor.

12 - Apesar desta terra estar vazia, abandonada pelos homens e animais, voltará a ver pastores guiando os seus rebanhos.

13 - Os rebanhos aumentarão e voltarão a encher os campos em volta das vilas na região da serra, na planície junto ao mar, nas cidades do sul, na terra de Benjamim, em torno de Jerusalém e das cidades de Judá.

14 - Sim, vai chegar o tempo em que Eu cumprirei todas as promessas de paz e felicidade que fiz a Israel e Judá.

15 - Nesse tempo, farei brotar o Ramo da Justiça, da árvore da família de Davi. Ele executará justiça sobre toda a terra!

16 - Por esse tempo é que Judá será salvo e Jerusalém será uma cidade segura para seus moradores. O lema da cidade será "O Senhor é nossa justiça".

17 - Então será cumprida a promessa feita a Davi: "Nunca deixará de haver um herdeiro de Davi para ocupar o trono de Israel!"

18 - E também não faltarão sacerdotes e seus assistentes para trazer ao altar do Senhor as ofertas queimadas e ofertas de cereais todos os dias.

19 - O Senhor disse mais a Jeremias:

20 e 21 - Se alguém for capaz de alterar a lei que Eu estabeleci para o dia e a noite, Se alguém puder impedir que o dia venha depois da noite, e a noite depois do dia, então seria possível anular o trato que fiz com Davi, meu servo. Só assim deixaria de haver um herdeiro de Davi para reinar sobre Israel; só assim deixaria de haver sacerdotes e seus assistentes para serem meus servos.

22 - Como é impossível contar as estrelas do céu, ou os grãos de areia das praias, será impossível contar a família de Davi, meu servo, e os levitas, que Me servem.

23 - E mais uma vez o Senhor falou a Jeremias:

24 - Por acaso você ainda não viu o que esse povo anda dizendo? Dizem que o Senhor escolheu Israel e Judá, mas depois abandonou ambos os povos! Eles estão desprezando sua própria nação, achando que deixaram de ser meu povo.

25 e 26 - Mas esta é a resposta do Senhor: Tal como não vou mudar as leis fixas que estabeleci para o dia e a noite, para o céu e a terra, jamais rejeitarei os israelitas e a família real de Davi, meu servo. Não mudarei meu plano de escolher o Filho de Davi como Rei do povo de Abraão, Isaque e Jacó. Muito pelo contrário, vou devolver a Israel a antiga glória e mostrar todo o amor que sinto por ele.

CAPÍTULO 34

1 - ESTA MENSAGEM JEREMIAS recebeu do Senhor quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, com seu exército composto de soldados de todos os reinos que ele havia reunido sob seu comando, estava lutando contra Jerusalém e as cidades de Judá:

2 - Vá dizer a Zedequias, rei de Judá, que o Senhor afirma: Entregarei esta cidade nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele queimará Jerusalém de alto a baixo.

3 - Você não conseguirá escapar; será preso, levado perante Nabucodonosor e julgado por ele pessoalmente. Depois disso, será levado como escravo para Babilônia.

4 e 5 - Mas escute bem as minhas palavras, Zedequias, rei de Judá: O Senhor diz que você não morrerá na guerra, mas silenciosamente entre o seu povo. Eles queimarão pós perfumados em sua memória, como fizeram aos antigos reis de Israel. O povo vai chorar por você e gritar "Ah, morreu o nosso rei!" Eu mesmo decretei isso, diz o Senhor.

6 - Assim, Jeremias entregou a mensagem ao rei Zedequias, repetindo todas as palavras de Deus.

7 - Naquela ocasião o exército de Nabucodonosor estava atacando Jerusalém, Laquis e Azeca - as únicas cidades protegidas por muros que os caldeus ainda não haviam conquistado.

8 - Esta é a mensagem que o Senhor deu a Jeremias, depois que o rei Zedequias concedeu liberdade a todos os escravos de Jerusalém fazendo um acordo com o povo.

9 - Ele tinha mandado todas as pessoas que possuíam escravos israelitas darem liberdade a seus irmãos de raça. Ninguém podia mais possuir escravos israelitas.

10 - As autoridades e todo o povo obedeceram à ordem do rei, libertando os escravos, sem exigir pagamento algum pela liberdade.

11 - Mas, pouco tempo depois, mudaram de idéia, e voltaram a escravizar os servos.

12 - Esta foi a razão da seguinte mensagem ao povo de Jerusalém.

13 - Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eu fiz um trato com seus pais, quando tirei o povo de Israel da escravidão no Egito.

14 - Esta foi a minha ordem: "Quando vocês comprarem um servo israelita, devem devolver-lhe sua liberdade depois de seis anos de trabalho, sem exigir qualquer pagamento para isso". Mas eles não quiseram Me obedecer.

15 - Há pouco tempo, vocês começaram a agir da maneira certa, dando liberdade aos escravos israelitas. Vocês prometeram solenemente, no meu templo, que obedeceria minha ordem

16 - mas agora voltaram atrás, negaram sua promessa e obrigaram os servos a voltar ao trabalho como escravos, depois de terem devolvido a cada um a sua liberdade. Com isso, vocês mancharam o meu nome.

17 - Por causa disso, o Senhor promete: Vocês não Me obedeceram! Vocês não deram liberdade aos seus irmãos israelitas! Por isso vou dar liberdade à espada, à fome e à doença, para destruírem todos vocês. Vocês servirão de exemplo - triste exemplo - a todos os povos do mundo.

18 e 19 - Cortarei ao meio todos os homens que traíram o trato comigo. Quando eles fizeram suas promessas, cortaram um bezerro ao meio, separaram as duas metades e caminharam entre elas. Como aconteceu com o bezerro, acontecerá com todos os que não cumpriram o trato, sejam eles príncipes, autoridades, sacerdotes ou gente comum.

20 - Eu entregarei esses mentirosos aos seus inimigos. Depois de mortos, Eu darei seus corpos como alimento para os urubus e animais selvagens.

21 - Entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes nas mãos dos seus inimigos, aos soldados caldeus de Nabucodonosor, que por algum tempo se retiraram de Jerusalém, mas que ainda querem matar Zedequias.

22 - Eu mesmo darei ordem aos exércitos de Babilônia, e eles voltarão a atacar Jerusalém. Conquistarão a cidade e depois queimarão Jerusalém de alto a baixo. Destruirei completamente as cidades de Judá; não vai sobrar um morador sequer em todas elas.

CAPÍTULO – 35

1 - ESTA MENSAGEM FOI dada pelo Senhor a Jeremias, durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

2 - Vá ao local onde mora a família dos recabitas. Convide-os para irem com você ao templo. Quando estiverem lá, leve todos para uma das salas internas e ofereça um pouco de vinho.

3 - Então fui procurar Jazanias, filho de Jeremias, e neto de Habazinias, seus irmãos e filhos, todos os homens da família dos recabitas.

4 - Depois, levei toda essa gente ao templo, à sala da família de Hanã, o profeta, filho de Jigdalias. Essa sala fica junto à sala das autoridades e acima da sala de Maaséias, filho de Salum, que era um dos porteiros do templo.

5 - Coloquei diante dos recabitas taças e jarros com vinho, e disse: "Bebam um pouco!"

6 - mas eles recusaram. "Obrigado", disseram eles. Não beberemos vinho porque nosso pai, Jonadabe, filho de Recabe, deixou ordem para que os membros de nossa família jamais bebessem vinho.

7 - Ele também mandou que nunca construíssemos casas ou possuíssemos terras; teríamos de viver em cabanas. Se fizéssemos tudo isso, teríamos uma vida longa e feliz, neste mundo onde estamos de passagem.

8 - E nós, de fato, temos obedecido ao pé da letra todas as ordens de Jonadabe, filho de Recabe. Nunca bebemos vinho; nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e filhas.

9 - Nunca construímos casas nem possuímos terras para lavoura.

10 - Temos vivido em cabanas até hoje, e obedecido a todas as ordens de Jonadabe, o fundador de nossa família.

11 - Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou o país, ficamos com medo e resolvemos vir nos proteger em Jerusalém. Por isso você nos encontrou dentro da cidade.

12 - Então o Senhor falou com Jeremias:

13 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Pergunte ao povo de Judá e de Jerusalém: Quando vocês vão obedecer os meus ensinamentos, as minhas ordens? Por que não aprendem uma lição com a família dos recabitas?

14 - Jonadabe, o fundador da família, ordenou que eles não bebessem vinho, e até hoje eles obedecem. Mas vocês, vocês não querem saber de Me obedecer, apesar de Eu os avisar diariamente, há muito tempo.

15 - Desde o princípio de sua nação venho enviando profetas e mais profetas com a mesma mensagem: Arrependam-se! Cada um deve deixar seus maus caminhos, e passar a fazer o que é direito. Não adorem nem sirvam a outros deuses! Assim vocês viverão para sempre na terra que dei a seus pais. Mas vocês nunca Me deram ouvidos, nunca Me obedeceram!

16 - A família de Recabe obedeceu fielmente às ordens de Jonadabe, seu fundador. Vocês, no entanto, nunca Me obedeceram.

17 - Por causa disso, o Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Já que vocês não Me obedecem quando dou uma ordem, já que não respondem quando chamo, castigarei Judá e Jerusalém com todo o sofrimento que venho prometendo.

18 e 19 - Então Jeremias se voltou para a família de recabitas e disse: Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: "Já que vocês obedeceram fielmente às ordens de Jonadabe, seu antigo parente; já que cumpriram cada um dos mandamentos que ele deixou, Eu prometo que sempre haverá recabitas entre as pessoas que vêm Me adorar."

CAPITULO 36

1 - NO QUARTO ANO do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu esta mensagem a Jeremias:

2 - "Apanhe um rolo e anote as mensagens contra Israel, Judá e outras nações. Comece com a primeira mensagem que lhe dei, ainda no reinado de Josias, e escreva todas elas.

3 - Quem sabe assim o povo de Judá dê atenção a todo o sofrimento que Eu planejo lançar sobre eles! Quem sabe assim eles se arrependam de seus pecados e Eu perdoe a maldade e as desobediências de cada um!"

4 - Então Jeremias mandou chamar Baruque, filho de Nerias. Jeremias falou todas as mensagens recebidas do Senhor e Baruque anotou todas elas.

5 - Quando terminou de ditar, Jeremias disse a Baruque: Tenho de ficar aqui, pois não posso ir ao templo.

6 - Por isso, você irá ao templo no próximo Dia de Jejum. Diante de todas as pessoas presentes, quer de Jerusalém, quer de outras cidades de Judá, você deve ler todas as palavras da parte do Senhor que escreveu, exatamente conforme eu ditei.

7 - Talvez assim eles se arrependam e peçam, humildemente, perdão a Deus. Talvez assim o Senhor perdoe os pecados do povo, porque Ele está furioso com Judá por causa dos seus pecados.

8 - Baruque fez exatamente o que Jeremias mandou. Foi ao templo e leu o rolo com as profecias do Senhor para todo o povo.

9 - Isso aconteceu no Dia de Jejum, celebrado em dezembro, no quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias. Todo o povo de Judá e Jerusalém foi convocado à reunião do templo.

10 - Para ler o rolo a todo o povo que estava reunido no templo, Baruque subiu à sala de Gemarias, o escrivão, filho de Safã. Essa sala ficava junto ao pátio onde se reuniam os israelitas, perto da entrada da Porta Nova.

11 - Quando Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu as mensagens do Senhor lidas por Baruque,

12 - correu ao palácio onde estavam reunidos, na sala de registros, os oficiais de governo do rei Jeoaquim. Lá estavam Elisama, (o escrivão), Delaías (filho de Semaías), Elnatã(filho de Acbor), Gemarias (filho de Safã), Zedequias (filho de Hananias) e algumas outras autoridades.

13 - Quando Micaías contou às autoridades tudo que ouvira Baruque anunciar ao povo,

14 e 15 - os oficiais mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, chamar Baruque para ler diante deles o rolo com as profecias. Quando Baruque chegou, os oficiais do governo disseram: "Sente-se Baruque, e leia para nós o rolo com as profecias". E Baruque obedeceu.

16 - Quando Baruque terminou de ler, todos estavam com muito medo, olhando uns para os outros. "Precisamos contar tudo isso ao rei," disseram os oficiais.

17 - Mas antes perguntaram a Baruque: "Diga-nos, como foi que você escreveu estas profecias? Por acaso Jeremias ditou todas as palavras?"

18 - E Baruque respondeu: "Sim, Jeremias ditou pessoalmente as profecias, palavra por palavra, e eu escrevi com tinta neste rolo tudo o que ele falou".

19 - Ouvindo a resposta, os oficiais disseram a Baruque: "Escute bem, Baruque! Você e Jeremias devem se esconder imediatamente! E não digam a ninguém onde estão!"

20 - Depois que Baruque se retirou, os oficiais guardaram o rolo na sala de Elisama, o escrivão, e foram dar as notícias ao rei.

21 - Jeoaquim, ouvindo os fatos, mandou Jeudi buscar o rolo, Jeudi foi à sala de Elisama e de lá trouxe o rolo com as profecias. Chegando diante do rei e dos oficiais de governo, Jeudi leu as mensagens do Senhor.

22 - O rei estava numa parte do palácio especialmente construída para enfrentar o frio do inverno; estava sentado diante de uma lareira, porque era um mês frio em Jerusalém.

23 - Cada vez que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, aquele pedaço era cortado pelo rei, com uma faca, e depois jogado ao fogo. Assim, pedaço por pedaço, o rolo foi completamente destruído!

24 e 25 - Ninguém ficou com medo, ninguém mostrou tristeza ou arrependimento, ninguém se importou ao ouvir aquelas palavras. Apenas Elnatã, Delaías e Gemarias insistiram com o rei para não destruir o rolo, mas Jeoaquim nem quis saber a opinião dos seus oficiais.

26 - Além disso, o rei mandou Jerameel, membro da família real; Seraias, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prenderem Baruque e Jeremias, mas o Senhor escondeu os seus servos.

27 - Depois do rei Jeoaquim ter queimado o rolo, o Senhor falou a Jeremias:

28 - Pegue outro rolo e escreva novamente todas as palavras que foram escritas no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá.

29 - Além disso, diga ao rei o seguinte: Você queimou o primeiro rolo porque nele Eu dizia que o rei de Babilônia atacará e conquistará Jerusalém, destruindo homens e animais.

30 - Por isso, Eu, o Senhor, digo: Seus filhos não serão reis de Judá. O seu cadáver ficará abandonado, ao sol e à chuva!

31 - Eu castigarei você e sua família, e todos os seus servos, por causa dos pecados que cometeram. Castigarei você, os moradores de Jerusalém e o povo de Judá, com todo o sofrimento que venho prometendo, porque vocês não Me ouviram."

32 - Então Jeremias pegou outro rolo e ditou novamente a Baruque todas as mensagens escritas no primeiro rolo, queimado pelo rei Jeoaquim. Mas este segundo rolo continha ainda muitas outras profecias e ameaças semelhantes!

CAPITULO 37

1 - QUANDO JEOAQUIM MORREU, o povo de Judá colocou Jeconias, seu filho, no trono. Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, preferiu indicar para rei de Judá a Zedequias, filho de Josias, irmão do ex-rei Jeoaquim. Assim, Zedequias se tornou rei.

2 - Mas nem ele, nem os seus ajudantes, nem o povo de Judá deram atenção às palavras que o Senhor vinha falando através de Jeremias, o profeta.

3 - Apesar disso, o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Zefanias, filho de Maaséias, pedirem a Jeremias que orasse ao Senhor em favor do povo.

- 4 - Jeremias ainda não havia sido preso, e podia circular livremente entre o povo.
- 5 - Nessa época o exército do Faraó Hofra chegou à fronteira sul de Judá para libertar Jerusalém, que estava cercada pelos exércitos da Babilônia. Nabucodonosor mandou suspender o cerco da cidade, e partiu para o sul, para combater o exército egípcio.
- 6 - Então o Senhor falou mais uma vez a Jeremias, o profeta:
- 7 - O Senhor, o Deus de Israel, avisa: Esta é a resposta que vocês devem dar ao rei Zedequias, que Me pediu ajuda. Esse exército de Faraó, que se aproxima para ajudar Jerusalém, será obrigado a fugir de volta para o Egito!
- 8 - Os caldeus vão voltar, conquistar esta cidade, e queimar Jerusalém de alto a baixo.
- 9 - Não fiquem enganando a si mesmos, dizendo que os caldeus irão embora para sempre. Eles voltarão!
- 10 - E mesmo que vocês derrotassem este exército da Babilônia que está cercando Jerusalém, mesmo que só restassem alguns soldados caldeus, feridos em suas tendas, eles se levantariam e destruiriam Jerusalém, incendiando a cidade.
- 11 - Quando o exército caldeu se retirou de Jerusalém para combater os egípcios, ao sul de Judá,
- 12 - Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim tomar posse do campo que havia comprado em Anatote.
- 13 - Quando estava passando pelo Portão de Benjamim, um guarda que vigiava o portão prendeu Jeremias, dizendo: "Você é um traidor! Está querendo fugir para junto do exército da Babilônia!" O nome do guarda era Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias.
- 14 - "Isso é mentira!" exclamou Jeremias. "Não sou traidor e não estou fugindo para me encontrar com os caldeus." Mas Jerias não quis saber de explicações, e levou Jeremias às autoridades.
- 15 e 16 - Estas ficaram furiosas com o profeta. Mandaram que Jeremias fosse chicoteado e preso na casa de Jônatas, o escrivão. Essa casa tinha sido transformada em prisão, e lá Jeremias ficou preso por vários dias.
- 17 - Mas o rei Zedequias, em segredo, mandou buscar Jeremias, e levar o profeta ao palácio real. Lá, perguntou: "O Senhor mandou alguma mensagem a você?" "Sim", respondeu Jeremias. "E esta é a mensagem: Você será completamente derrotado pelo rei da Babilônia!"
- 18 - Então Jeremias perguntou ao rei a razão de ter sido preso: O que fiz para ser preso? Que crime cometi contra o rei, ou contra as autoridades, ou contra o povo, para ser jogado naquela prisão?
- 19 - Quem merece a prisão são os falsos profetas que afirmaram: 'O rei da Babilônia nunca atacará Jerusalém!' E onde estão eles?
- 20 - Por favor, rei Zedequias, meu senhor, atenda o meu pedido. Não me faça voltar à prisão da casa de Jônatas, senão morrerei ali!"
- 21 - Então o rei Zedequias ordenou que Jeremias não fosse levado de volta para a prisão. Ele foi mantido prisioneiro, em uma cela junto ao alojamento dos guardas do palácio. Ali, recebeu diariamente um pequeno pão fresco, até que todo o pão de Jerusalém se acabou. Assim Jeremias ficou preso no próprio palácio real.

CAPÍTULO 38

- 1 - SEFATIAS, FILHO DE Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram tudo que Jeremias dizia ao povo.
- 2 - Ele anunciava as mensagens do Senhor: "Quem ficar em Jerusalém será morto na guerra, pela fome ou de doença. Mas, quem se render aos caldeus escapará com vida, mesmo perdendo tudo o que tem.
- 3 - Sem a menor sombra de dúvida, Jerusalém será conquistada pelo exército do rei da Babilônia. Nabucodonosor tomará posse desta cidade!

4 - Então os quatro oficiais procuraram o rei e disseram: "Por favor, deixe-nos matar Jeremias! Com as palavras dele vai deixar todos os nossos soldados e cidadãos completamente desanimados! Ninguém mais vai querer lutar para defender a cidade. Jeremias não tem boas intenções, ele é um traidor!"

5 - O rei Zedequias concordou, e disse: "Façam o que bem entenderem com ele. De qualquer maneira, eu não poderia impedir vocês!"

6 - Os oficiais foram à cela onde estava Jeremias. Tiraram o profeta de lá, e Jeremias foi jogado dentro de um poço vazio, no pátio da guarda do palácio. Esse poço pertencia a Malquias, filho do rei. No fundo do poço não havia água, mas uma grossa camada de lama, e Jeremias ficou atolado nela.

7 - Quando Ebede-Meleque, o etíope responsável pelas esposas e filhos do rei Zedequias, soube que Jeremias tinha sido jogado dentro do poço,

8 - correu até o Portão de Benjamim, onde o rei estava julgando um caso.

9 - "á rei, meu senhor," disse ele, "seus oficiais fizeram uma coisa muito má, jogando Jeremias dentro do poço. Lá dentro ele vai morrer de fome, porque quase todo o pão de Jerusalém já acabou."

10 - Então o rei ordenou que Ebede-Meleque levasse trinta homens e tirasse o profeta Jeremias de dentro do poço, antes que ele morresse.

11 - Ebede-Meleque escolheu os trinta homens. Chegando ao palácio, foi a um quarto onde se jogavam trapos e coisas velhas. Pegou uns pedaços de pano e, por meio de cordas, desceu-os a Jeremias no fundo do poço.

12 - Então gritou para Jeremias: "Coloque esses trapos debaixo dos braços. Assim as cordas não cortarão suas axilas." Jeremias fez conforme Ebede-Meleque sugeriu,

13 - e foi puxado para cima, por meio de cordas. Depois que saiu do poço, Jeremias foi levado de volta para a prisão do palácio, junto ao alojamento dos guardas.

14 - Algum tempo depois, o rei Zedequias mandou buscar Jeremias, para se encontrar com ele junto à terceira porta do templo. Lá, ele disse ao profeta: "Vou lhe fazer uma pergunta; quero que me responda apenas a verdade, e não esconda coisa alguma!"

15 - Jeremias respondeu: Se eu lhe disser a verdade, você me matará. E, mesmo que eu lhe dê um bom conselho, você não vai me escutar."

16 - Então, em segredo, Zedequias jurou a Jeremias: "Eu prometo, em nome do Senhor, o Criador da vida, que não o matarei. Também não o entregarei aos homens que tentam acabar com a sua vida."

17 - E Jeremias disse a Zedequias: O Senhor, o Deus de todo o Universo, o Deus de Israel, diz: Se você se entregar ao rei da Babilônia, salvará sua vida, salvará Jerusalém da destruição, e poderá viver com sua família.

18 - Mas se não se render, esta cidade será destruída a fogo pelos caldeus, e você não conseguirá escapar aos soldados de Nabucodonosor.

19 - "Eu tenho medo de me render" disse o rei, "e ser entregue aos judeus que passaram para o lado dos caldeus. Quem sabe, talvez eles me maltratem, zombem de mim".

20 - Jeremias respondeu: "Basta você obedecer a estas ordens do Senhor, e nada de mal acontecerá. Você não será entregue aos inimigos, e escapará com vida".

21 e 22 – "Mas, se você teimar em não se render, é esta a profecia que o Senhor me autoriza a dar: todas as suas esposas serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia! Elas é que vão zombar de você, dizendo: 'Belos amigos você arranhou, esses egípcios! Quando a situação ficou ruim, eles nos abandonaram à nossa própria sorte!'

23 - Todas as suas esposas e todos os seus filhos serão levados como escravos para Babilônia. Você não conseguirá escapar. Será preso pelo rei da Babilônia, e esta cidade de Jerusalém será destruída a fogo!"

24 - Quando terminou a conversa, Zedequias disse a Jeremias: Não conte uma palavra desta conversa a pessoa alguma! Se alguém souber que estivemos conversando, você será morto sem falta.

25 - Se algum oficial vier perguntar sobre o que conversamos, e ameaçar tirar sua vida se você não contar,

26 - diga que você apenas me pediu para não ser levado de volta à prisão da casa de Jônatas, porque tem medo de morrer ali.

27 - De fato, pouco tempo depois, os oficiais da cidade vieram interrogar Jeremias sobre a conversa entre ele e o rei. Ele disse exatamente o que Zedequias tinha mandado, e os oficiais partiram sem descobrir nada, deixando Jeremias em paz.

28 - E Jeremias continuou preso no pátio do palácio, até o dia em que Jerusalém foi reconquistada pelos exércitos da Babilônia.

CAPÍTULO 39

1 - EM JANEIRO, NO nono ano do reinado de Zedequias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, voltou a atacar Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade durante dois anos.

2 - Então no décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, no mês de julho, os soldados caldeus conseguiram abrir uma brecha no muro e penetrar na cidade.

3 - Todos os oficiais do rei Nabucodonosor entraram em Jerusalém e reuniram um conselho, junto ao Portão do Meio, que separava a parte alta e a parte baixa da cidade. Nesse conselho estavam Nergal-Sarezer, SangarNebo, Sarsequim, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei Nabucodonosor, e muitos outros.

4 - Zedequias e alguns soldados viram a reunião dos oficiais caldeus e compreenderam que tudo estava perdido. Durante a noite, fugiram de Jerusalém pelo jardim do palácio, onde havia uma porta entre os muros. Saíram da cidade rumo ao vale do rio Jordão.

5 - Mas, quando estavam nos campos próximos a Jericó, foram apanhados pelos soldados caldeus e levados presos à presença do rei Nabucodonosor, em Ribla, na terra de Hamate. Lá, o rei da Babilônia julgou Zedequias, rei de Judá.

6 - Zedequias foi obrigado a ver seus filhos e os nobres do palácio serem mortos pelos caldeus, em Ribla.

7 - Depois disso, Nabucodonosor mandou furar os olhos de Zedequias, prendeu suas mãos e pés com correntes de bronze, e levou o rei de Judá como escravo para a Babilônia.

8 - Enquanto isso, o exército incendiava Jerusalém, o palácio e todas as casas, e derrubava completamente os muros da cidade.

9 - Nebuzaradã, o capitão da guarda, e seus homens, ajuntaram o povo que tinha ficado na cidade e as pessoas que fugiram para o lado dos caldeus, e mandaram toda essa gente para a Babilônia como escravos.

10 - Escolheu algumas pessoas, as mais pobres, e essas ficaram na terra de Judá. Além disso, Nebuzaradã lhes deu campos e plantações de uvas.

11 e 12 - O rei da Babilônia, Nabucodonosor, deu ordem a Nebuzaradã, chefe da guarda, para encontrar Jeremias e cuidar dele. "Ache esse homem, cuide dele e faça tudo o que ele pedir", foi a ordem do rei.

13 - Por isso, Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazdã, chefe dos servos do rei, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei, e os outros oficiais do rei,

14 - mandaram soldados para tirar Jeremias da prisão e entregaram o profeta aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. Gedalias deveria levar Jeremias para sua casa. Assim Jeremias voltou à liberdade, vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.

15 - Enquanto Jeremias ainda estava na prisão, o Senhor tinha mandado a ele a seguinte mensagem:

16 - Vá dizer a Ebede-Meleque, o etíope, o seguinte: O Senhor do Universo, o Deus de Israel, manda lhe dizer: Farei a esta cidade todo o mal que prometi! Você verá com os próprios olhos a destruição de Jerusalém.

17 - Mas Eu o livrarei desse sofrimento; você não será preso pelos caldeus, de quem você tem tanto medo.

18 - Você Me obedeceu e confiou em Mim! Em troca disso, Eu o protegerei e salvarei a sua vida."

CAPÍTULO 40

1 - JEREMIAS FOI LEVADO junto com outros moradores de Jerusalém para Ramá, onde ficaram presos antes de ir para a Babilônia. Lá, Nabuzaradã, o chefe da guarda, encontrou o profeta e o libertou.

2 e 3 - Nabuzaradã chamou Jeremias e lhe disse: "O Senhor, o seu Deus, fez acontecer toda essa destruição em Judá, tal como havia falado. Isso aconteceu por que vocês pecaram contra o Senhor e não obedeceram suas ordens. Sim, foi por isso que houve toda essa destruição!

4 - Agora eu vou lhe devolver a liberdade. Você está livre para fazer o que quiser; se preferir ir comigo para a Babilônia, está bem, eu tomarei conta de você. Se preferir ficar por aqui mesmo, está bem. Você pode ir para qualquer lugar do mundo; basta escolher e ir viver lá.

5 - Jeremias demorou a decidir e Nabuzaradã acabou decidindo por ele. Vá procurar Gedalias, filho de Aicão. Ele foi escolhido pelo rei Nabucodonosor como governador das cidades de Judá. Viva entre o povo, como um homem comum, obedecendo a Gedalias. Mas a escolha é sua; faça o que achar melhor. Então Nabuzaradã deu a Jeremias um pouco de alimento, algum dinheiro, e ele partiu.

6 - Foi para onde estava vivendo Gedalias, filho de Aicão, a cidade de Mispa. Ficou vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.

7 - Quando os líderes dos grupos de soldados espalhados pelo interior de Judá, souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias para governar a terra e cuidar dos pobres, homens, mulheres e crianças, e souberam que nem todo o povo tinha sido levado para a Babilônia,

8 - foram a Mispa procurar Gedalias: estes eram os líderes, Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, natural de Nefotá, e Jenaías, filho de um sírio de Maaca. Vieram e trouxeram os seus soldados.

9 - Gedalias garantiu que era mais seguro render-se ao rei da Babilônia do que tentar lutar contra os caldeus. "Fiquem conosco e sirvam ao rei da Babilônia," disse ele, porque assim vocês viverão em paz e sem preocupações.

10 - Eu ficarei aqui em Mispa; quando o rei mandar supervisores para examinar minha administração apresentarei um pedido em favor de vocês. Mas é preciso que vocês escolham cidades onde morar, colham as uvas, os figos, as azeitonas para fazer azeite, e ajuntem bem toda a colheita.

11 - Os judeus que haviam fugido para as terras de Moabe, Amom e Edom, ouviram que havia ficado um resto de povo na terra de Judá. Também ficaram sabendo que havia um governador escolhido pelo rei da Babilônia, Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã.

12 - Por causa disso, resolveram todos voltar para Judá, de todas as terras para onde tinham fugido. Apresentaram-se a Gedalias, em Mispa, tomaram posse de campos e fazendas e colheram muitas uvas e frutas de verão.

13 e 14 - Algum tempo depois, Joanã, filho de Careá, e os outros líderes de soldados vieram procurar Gedalias em Mispa e disseram: "Tome cuidado porque Baalis, rei dos amonitas, contratou Ismael, filho de Netanias, para matar você". Gedalias, no entanto, não quis acreditar.

15 - Então Joanã procurou Gedalias em particular e propôs o seguinte: "Olhe, que tal eu ir sozinho, sem ninguém saber, e matar Ismael? Imagine o que aconteceria se ele matasse você, Gedalias! Esse resto de povo que ficou, os judeus que voltaram de outras terras, seriam novamente espalhados! Ficariam como um rebanho sem pastor!"

16 - Mas Gedalias respondeu: "Joanã, você está proibido de fazer isso! Você está espalhando mentiras sobre Ismael!"

CAPÍTULO 41

1 - MAS, EM OUTUBRO, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era membro da família real, em companhia de dez oficiais do exército, procurou Gedalias, filho de Aicão, em Mispa. E jantaram com Gedalias.

2 - Durante a refeição, Ismael e seus companheiros puxaram suas espadas e assassinaram. Gedalias, filho de Aicão, o governador de Judá, escolhido pelo rei Nabucodonosor.

3 - Depois saíram e mataram todos os soldados judeus e caldeus que o rei de Babilônia tinha colocado à disposição de Gedalias em Mispa.

4 - No dia seguinte, sem que ninguém soubesse o que havia acontecido a Gedalias,

5 - oitenta homens vindos de Siquém, Silo e Samaria se aproximaram de Mispa. Estavam com as barbas raspadas, as roupas rasgadas e os corpos cheios de cortes e feridas, em sinal de tristeza. Levaram pó de incenso e cereais para oferecer ao Senhor. 6 - Ismael saiu ao encontro desses homens, chorando e dizendo: "Ah, venham ver o que aconteceu a Gedalias!"

7 - Quando os homens entraram na cidade, Ismael e seu bando atacaram o grupo e mataram setenta deles. Depois jogaram os cadáveres dentro de um poço.

8 - Os outros dez escaparam porque prometeram dar a Ismael uma reserva de comida trigo, cevada, azeite e mel - escondida no campo.

9 - O poço em que Ismael jogou os cadáveres dos setenta homens era o grande poço cavado no tempo do rei Asa, quando ele mandou cercar a cidade de Mispa com muros altos, para defender sua terra dos ataques de Baasa, rei de Israel.

10 - Ismael prendeu as filhas do rei e algumas pessoas que Nebuzaradã havia deixado em Mispa, sob o cuidado de Gedalias. Levando os seus prisioneiros, ele se dirigiu para o país dos amonitas.

11 - Quando Joanã, filho de Careá, e os oficiais que estavam com ele, ouviram os crimes que Ismael tinha cometido,

12 - reuniram os seus soldados e partiram para enfrentar Ismael e seus homens. Alcançaram o outro grupo junto à fonte, perto de Gebeom.

13 e 14 - Os prisioneiros gritaram de alegria ao ver o grupo, liderado por Joanã, avançando em sua direção. Ficaram tão contentes que saíram correndo em direção a Joanã, filho de Careá.

15 - Enquanto isso, Ismael e oito de seus companheiros conseguiram escapar para o país dos amonitas.

16 e 17 - Então Joanã, seus soldados e todo o povo que tinham livrado das mãos de Ismael - soldados, mulheres, meninos e servos da corte - partiram de Gibeom para a vila de Gerute-Quimã, que fica perto de Belém. O seu plano era fugir para o Egito

18 - porque estavam com medo dos caldeus. Temiam um castigo do rei da Babilônia pelo fato de Ismael ter assassinado Gedalias, o homem que Nabucodonosor tinha escolhido para ser governador de Judá.

CAPÍTULO 42

1 - ENTÃO JOANÃ E OS líderes dos soldados judeus, junto com todo o povo, adultos, e crianças, procuraram Jeremias e disseram:

2 - "Ore ao Senhor, o seu Deus, em nosso favor. Como você bem sabe, somos o pouco que sobrou da nossa grande nação.

3 - Peça ao Senhor para nos dizer o que devemos fazer, e para onde devemos ir.

4 - "Está bem", respondeu Jeremias. "Eu vou orar ao Senhor, o seu Deus, conforme vocês pediram. E quando Ele responder, eu lhes direi a resposta, palavra por palavra. Não esconderei nenhum detalhe."

5 - Então o povo respondeu a Jeremias: "Queremos que a maldição de Deus caia sobre todos nós, se deixarmos de obedecer o que o Senhor mandar, através de você."

6 - Sejam as ordens boas ou ruins, gostemos delas ou não, nós obedeceremos ao Senhor nosso Deus, para o qual você é o nosso mensageiro. Sabemos que tudo sairá bem, se obedecermos ao Senhor.

7 - Dez dias depois o Senhor mandou Sua resposta a Jeremias. 8 - Então ele chamou Joana, os líderes dos soldados e todo o povo, adultos e crianças,

9 - e disse a todos eles: Vocês me mandaram como mensageiro ao Senhor, o Deus de Israel. Esta é a resposta que Ele deu à sua pergunta:

10 - Fiquem em sua terra. Se ficarem, Eu os protegerei e farei vocês crescerem em paz, como uma planta bem cuidada. A minha ira já passou; não tenho mais vontade de castigar o meu povo.

11 - Não tenham mais medo do rei da Babilônia. Eu estou do seu lado, diz o Senhor. Eu os protegerei dos exércitos e do grande poder do rei da Babilônia.

12 - Mostrarei o meu cuidado e o meu interesse por vocês, fazendo o rei da Babilônia ter pena de vocês, e deixando que vivam em sua própria terra.

13 e 14 - "Mas se vocês forem teimosos e desobedecerem as ordens do Senhor seu Deus, dizendo: 'Não! Iremos para o Egito de qualquer maneira, porque lá não há guerra, nem fome e poderemos viver tranquilos!'

15 - então escutem bem a resposta do Senhor, para todos vocês, resto do povo de Judá: O Senhor do Universo, o Deus de Israel; afirma: Se vocês teimarem e insistirem em ir para o Egito,

16 - a guerra que tanto temem os alcançará no Egito; a fome, de que têm tanto medo, os perseguirá no Egito e lá vocês morrerão.

17 - Isso é exatamente o que vai acontecer com todas as pessoas que resolverem fugir para o Egito. Lá morrerão na guerra, pela fome e de doença. Ninguém ficará vivo para contar a história, ninguém escapará do castigo que Eu trarei contra eles!

18 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Tal como derramei a minha ira contra os moradores de Jerusalém, assim derramarei o meu furor sobre vocês, quando forem morar no Egito! Lá, vocês serão recebidos com desprezo e zombaria; serão amaldiçoados e ofendidos. Nunca mais voltarão para sua própria terra!

19 - Escutem bem todos vocês, resto de Judá! É o Senhor quem avisa, não entrem no Egito!" E Jeremias concluiu: "Não se esqueçam das minhas palavras, destes avisos que fiz hoje!

20 - Vocês estão enganando a si mesmos; sabem qual será o preço desse engano? Suas próprias vidas! Vocês me pediram para orar ao Senhor, dizendo que queriam saber a Sua vontade, e prometendo obediência total.

21 - Mas, quando eu anunciei as ordens do Senhor seu Deus, vocês nem quiseram ouvir; não obedeceram a mínima parte da mensagem que eu trouxe da parte do Senhor.

22 - Por isso, fiquem certos de uma coisa: vocês morrerão na guerra, de fome e de doença, lá mesmo no Egito, para onde estão querendo ir viver!

CAPITULO 43

1 - QUANDO JEREMIAS terminou de falar ao povo a mensagem que o Senhor seu Deus tinha mandado anunciar,

2 e 3 - Azarias, filho de Hosaiás e Joanã, filho de Careá, junto com alguns homens cheios de orgulho, responderam a Jeremias. "Você está mentindo! Não foi o Senhor quem mandou você nos avisar para não irmos viver no Egito. Nós sabemos muito bem que foi Baruque (filho de Nerias) quem lhe disse isso; ele está planejando nos entregar aos caldeus. Ele quer nos ver mortos ou levados como escravos para a Babilônia!"

4 - Assim, Joanã, os líderes dos soldados e todo o resto do povo preferiram desobedecer a ordem do Senhor. Em vez de ficarem em Judá, resolveram partir para o Egito.

5 - Joanã e os chefes das tropas reuniram todo o povo, incluindo as pessoas que haviam voltado de países próximos a Judá, para onde tinham fugido;

6 - reuniram os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei, enfim todas as pessoas que Nebuzaradã, chefe da guarda, tinha deixado em Judá, aos cuidados de Gedalias (filho de Aicão). Além disso, obrigaram o profeta Jeremias e Baruque a irem com eles para o Egito.

7 - Chegaram ao Egito, e foram viver na cidade de Tafnes, desobedecendo completamente as ordens do Senhor.

8 - Então em Tafnes, o Senhor falou a Jeremias a seguinte mensagem:

9 - "Reúna os líderes judeus diante do palácio de Faraó em Tafnes. Deixe que eles observem enquanto você coloca pedras grandes entre os tijolos do calçamento da entrada do palácio.

10 - Depois anuncia a esses líderes o seguinte: Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel! Eu mesmo farei o meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a terra do Egito. Colocarei o seu trono sobre as pedras que Jeremias colocou na calçada do palácio. Ele armará a tenda que cobre o seu trono exatamente neste lugar.

11 - Ele virá com seus exércitos e destruirá a terra do Egito. Ele matará quem destinei para ser castigado com a morte; levará como escravos as pessoas que Eu destinei à escravidão. Muita gente morrerá de peste também!

12 - Ele queimará os templos dos deuses egípcios. Levará para sua terra as imagens dos deuses. Recolherá um por um os tesouros do Egito, como um pastor cata os piolhos de sua capa! Sairá do Egito vitorioso, sem ter sofrido a menor derrota.

13 - Ele derrubará as altas colunas do templo da cidade de Heliópolis, e queimará os templos dos deuses do Egito.

CAPÍTULO 44

1 - ESTA FOI A MENSAGEM que o Senhor deu a Jeremias sobre os judeus que estavam vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis, e também na região sul do Egito, chamada Patros.

2 e 3 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Vocês viram muito bem o tremendo castigo que Eu dei a Jerusalém, e a todas as cidades de Judá. Por causa da desobediência do povo que Me deixou irado, queimando incenso para adorar falsos deuses - deuses desconhecidos deles e dos antigos israelitas - a terra de Judá está hoje completamente destruída, abandonada, sem um único morador,

4 - Antes do castigo, porém, Eu mandei profetas, os meus servos, dia após dia desde o começo da nação, para avisar ao povo: "Não cometam esse pecado tão horrível! O Senhor detesta a idolatria!"

5 - Mas o povo não Me obedeceu, nem sequer Me deu atenção! Não quiseram abandonar seus pecados, não quiseram deixar de adorar os deuses falsos com incenso e sacrifícios.

6 - Foi por isso que a minha ira e o meu furor arderam como fogo e destruíram as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém. Até hoje tudo por lá continua deserto e destruído.

7 - Por isso, agora, o Senhor do Universo, o Deus de Israel, pergunta: Por que vocês insistem em provocar sua própria destruição? Nenhum de vocês vai ficar vivo; nenhum homem, mulher, criança ou mesmo bebê, que veio de Judá para o Egito se salvará.

8 - Vocês estão mais uma vez fazendo ferver a minha ira, queimando incenso para adorar outros deuses até aqui, no Egito, onde vieram morar. Vocês estão Me forçando a castigar este resto de povo, a transformar os judeus em um povo desprezado e odiado pelos outros povos!

9 - Já se esqueceram das maldades de seus pais, das maldades dos reis e rainhas de Judá, das maldades que vocês e suas mulheres cometeram nas cidades de Judá e dentro de Jerusalém.

10 - Até hoje vocês não se humilharam, nem sentiram tristeza pelos seus pecados. Vocês não Me respeitam, não obedecem as minhas leis, que Eu ordenei aos primeiros israelitas há muito tempo.

11 - Por isso, o Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Meu rosto está cheio de ira! O meu plano é castigar todos vocês, destruir completamente o povo de Judá que fugiu para o Egito.

12 - Agarrei o povo de Judá, que teimou em vir morar no Egito, e destruirei os judeus aqui. Cairão aqui no Egito, mortos na guerra e pela fome, desde o mais humilde ao mais importante. Serão amaldiçoados, desprezados e odiados.

13 - Da mesma maneira pela qual castiguei os moradores de Jerusalém - a guerra, a fome e a doença. Eu vou castigar os judeus que fugiram para o Egito.

14 - Ninguém se salvará entre as pessoas que desejam ficar aqui. Somente alguns poucos, arrependidos, voltarão para Judá fugindo do Egito.

15 - Então as mulheres presentes e os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a deuses falsos - já havia uma grande multidão de judeus vivendo no sul do Egito - responderam a Jeremias:

16 - "Não vamos obedecer às suas 'Mensagens do Senhor'.

17 - Vamos fazer nossa própria vontade! Vamos continuar queimando incenso para adorar a 'Rainha do Céu', vamos continuar oferecendo sacrifícios a ela - como nossos pais, como os reis e autoridades de Judá fizeram em Jerusalém e nas outras cidades. Naquela época nunca passamos fome; tínhamos muitas riquezas e vivíamos tranquilos e em paz.

18 - Mas veja o que aconteceu depois que paramos de queimar incenso e derramar vinho para adorar a 'Rainha do Céu'! Nossas riquezas foram roubadas; perdemos nossas casas e fomos destruídos pela guerra e pela fome.

19 - E as mulheres ainda disseram: "Não pense você que estamos adorando a 'Rainha do Céu' - queimando incenso, derramando vinho e fazendo bolos com a sua imagem - sem o conhecimento e a ajuda de nossos maridos".

20 - Ouvindo a resposta do povo, Jeremias disse o seguinte aos homens, mulheres, e todo o povo ali reunido:

21 - Vocês pensam que o Senhor não via seus pais queimando incenso para adorar deuses falsos? Pensam que Ele não sabia como os reis, as autoridades e todo o povo faziam isso em todas as cidades de Judá, inclusive em Jerusalém?

22 - O Senhor castigou Judá com a destruição, castigou o seu povo com o sofrimento e a vergonha, porque já não agüentava mais os terríveis pecados que vocês estavam cometendo! E até hoje Judá continua deserta, causando espanto a quem passa por lá.

23 - A razão desse sofrimento todo foi a sua desobediência; vocês pecaram contra o Senhor, desobedeceram a sua Lei e queimaram incenso para adorar falsos deuses!

24 - Além disso, Jeremias transmitiu esta outra mensagem a todo o povo judeu, inclusive às mulheres: "Escutem a palavra do Senhor, todos vocês, judeus que vivem no Egito.

25 - Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Vocês e suas mulheres prometeram continuar adorando a 'Rainha do Céu'. E, de fato, não ficaram só na promessa; queimaram incenso e derramaram vinho para adorar a 'Rainha do Céu'. Por isso, continuem a cumprir suas promessas feitas a ela!

26 - Mas ouçam com atenção as ameaças do Senhor! Escutem bem, todos vocês, judeus que vivem no Egito: Eu prometo, pelo meu grande nome, diz o Senhor, que nenhum de vocês voltará a confiar em Mim, o Senhor do Universo, como o Deus Vivo!

27 - Eu mesmo vou cuidar da sua situação, mas não para seu bem. Vou cuidar para que o sofrimento apanhe todos vocês em cheio! Cada um de vocês será morto, pela guerra e pela fome; ninguém vai escapar.

28 - "Só quem voltar para Judá será salvo. Mas serão poucos os que vão escapar ao meu castigo. Quando o castigo chegar, todos os que insistiram em ficar no Egito, saberão quem falava a verdade. Eu ou eles.

29 - E esta será a prova de que as minhas ameaças são verdadeiras, e de que vocês serão castigados aqui:

30 - Entregarei Faraó-Hofra, rei do Egito, aos seus inimigos, a quem quer acabar com ele. Farei com ele o mesmo que fiz com Zedequias, rei de Judá, a quem entreguei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo mortal.

CAPÍTULO 45

1 - ESTA FOI A MENSAGEM que Jeremias deu a Baruque, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque terminou de escrever o rolo com as profecias de Jeremias, ditadas pelo profeta.

2 - Ouça o que o Senhor, o Deus de Israel, diz a seu respeito, Baruque:

3 - Você anda reclamando: "Pobre de mim! Será que já não tenho problemas suficientes? Por que o Senhor ainda me dá mais esta tristeza? Já não agüento mais; é um fardo pesado demais para mim!

4 - Diga o seguinte a Baruque! O Senhor afirma: estou destruindo a nação que construí; estou arrancando o povo que plantei.

5 - E você pensa em ajuntar riquezas? Não estamos na época de pensar nisso; pare de correr atrás do dinheiro! Vou castigar todo este povo, diz o Senhor; mas deixarei você escapar com vida, de qualquer dificuldade. Isso será a sua recompensa!

CAPÍTULO 46

1 - ESTAS SÃO AS MENSAGENS que o Senhor deu ao profeta Jeremias, sobre as nações. Os Egípcios.

2 - Esta mensagem foi anunciada contra o Egito por ocasião da batalha de Carquemis, quando Faraó-Neco e seu exército foram derrotados por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

3 - Preparem-se para a batalha, protejam-se com os escudos grandes e pequenos! Avancem para a luta!

4 - Selem os cavalos! Montem, soldados da cavalaria! Coloquem seus capacetes, afiem as lanças, vistam suas armaduras.

5 - Mas o que está acontecendo? O exército do Egito foge, apavorado! Os soldados mais valentes fogem, correndo, sem ao menos olhar para trás. Estão cercados de terror, por todos os lados, diz o Senhor.

6 - Os mais ligeiros não conseguirão fugir, os mais fortes não escaparão. Serão mortos todos, junto ao rio Eufrates, ao norte.

7 - Que exército é este, marchando pela terra como o rio Nilo em época de cheia?

8 - É o exército do Egito que se espalha como o rio Nilo na enchente da primavera. Faraó pensa consigo mesmo, muito convencido: "Inundarei a terra como uma enchente! Destruirei as cidades e todos os seus habitantes!"

9 - Vamos então! Avancem soldados da cavalaria, ataquem carros de guerra, marchem soldados valentes! Venham para a luta, soldados etíopes, homens de Pute e Lude, peritos em atacar com arco e flecha, que se defendem bem com os escudos.

10 - Este é o dia do Senhor do Universo, o dia em que Ele vai se vingar de seus inimigos. A sua espada vai devorar vidas e mais vidas, até perder o corte, até ficar bêbada de sangue! O Senhor, o Senhor do Universo, receberá um sacrifício neste dia, na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 - Suba aos montes de Gileade à procura de remédio para suas feridas, ó Egito, país nunca conquistado! Nem lá você encontrará remédio capaz de curar seus ferimentos.

12 - Todos os povos já ouviram falar da sua derrota, da sua vergonha! Por todo o mundo se ouve o seu grito de medo e dor. Os seus soldados mais valentes fugiram apavorados, tropeçaram uns nos outros e morreram juntos.

13 - Mais tarde o Senhor deu a Jeremias a seguinte mensagem, a respeito da invasão do Egito por Nabucodonosor, rei da Babilônia:

14 - Anunciem este aviso no Egito! Gritem a plenos pulmões esta mensagem nas ruas de Migdol, Tafnes e Mênfis! "Preparem-se para a luta! Todos os povos ao seu redor já foram conquistados; chegou a sua vez!"

15 - Por que seu deus boi, Ápis, foi derrubado do seu altar? Ele não teve força para resistir ao Senhor, que derrubou o seu deus na presença dos inimigos do Egito.

16 - O Senhor fará multidões serem mortas. Quando isso acontecer, alguns dirão: "Vamos voltar para nossa terra! Assim escaparemos a essa terrível matança!"

17 - Lá, mudarão o nome de Faraó-Hofra. Ele será chamado "O Homem de Muita Conversa e Pouco Poder", que perdeu a oportunidade de viver em paz.

18 - Tão certo como Eu vivo, diz o Rei, o Senhor do Universo, o inimigo do Egito será mais forte do que ele, como o Monte Tabor é mais alto que os outros montes, como o Monte Carmelo é mais alto do que o mar!

19 - Junte suas coisas e faça uma trouxa, povo do Egito! Você será levado para longe, como escravo. A cidade de Mênfis será completamente destruída, perderá todos os seus moradores.

20 e 21 - O Egito tem a força e a beleza de uma novilha. Apesar disso, uma mutuca vinda do norte espantará a novilha! Os soldados que o Egito contrata a peso de ouro, serão destruídos pelo inimigo como bezerras gordos num matadouro; fugirão da batalha, apavorados, porque vão perceber que chegou o dia da sua morte.

22 e 23 - O Egito está fugindo; mas foge como uma cobra, sem fazer barulho. O exército inimigo toma conta de sua terra. Os soldados são tantos, que não se pode contar; eles destroem o povo egípcio como lenhadores derrubando um bosque com seus machados, diz o Senhor.

24 - Todo o povo do Egito sofre a mesma vergonha; a nação inteira foi conquistada pelo povo do norte.

25 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Castigarei Amom, deus de Tebas, e todos os outros deuses do Egito. Castigarei Faraó, os seus príncipes e todos os que confiam nele.

26 - Eu entregarei as autoridades egípcias nas mãos de seu inimigo mortal, Nabucodonosor, rei de Babilônia, que deseja matar todos eles. Cairão nas mãos do exército da Babilônia, mas depois de tudo isso o Egito voltará a ser um país habitado.

27 - Mas vocês, israelitas, e vocês, povo de Judá, não tenham medo! Eu mesmo os trarei de volta, da terra onde vocês são escravos. O meu povo voltará para sua terra, onde viverá tranquilo e sem medo de seus antigos inimigos.

28 - Não tenha medo, Israel, meu servo, porque Eu estou ao seu lado. Destruirei todas as nações para onde você foi levado, mas você não será destruído. Darei a você; apenas o castigo necessário para pagar os pecados que você cometeu contra Mim. Os Filisteus.

CAPI TULO 47

1 - ESTA É A MENSAGEM que o Senhor deu a Jeremias sobre os filisteus, antes de Faraó atacar e conquistar a cidade de Gaza.

2 - O Senhor diz: Uma enchente está vindo do norte para inundar a terra dos filisteus; destruirá as cidades e os campos, matará os moradores da terra. Homens valentes vão gritar de medo, e todos os filisteus vão chorar de dor,

3 - quando ouvirem o barulho dos cavalos e carros de guerra. Os pais fogem, dominados pelo medo, e abandonam seus filhos à própria sorte

4 - porque chegou a hora da destruição para todos os filisteus e seus aliados em Tiro e Sidom. O Senhor mesmo destruirá os filisteus, o povo que veio da ilha de Caftor, no meio do Grande Mar.

5 - As cidades de Gaza e Ascalom serão completamente destruídas; as ruínas serão espalhadas até não ficar pedra sobre pedra. E vocês, últimos representantes da raça dos Enaquins, vão chorar e se lamentar profundamente!

6 - Espada do Senhor, quando você vai descansar dessa matança? Volte para a bainha; descanse e fique quieta!

7 - Mas como poderia ela ficar quieta? Foi o Senhor quem lhe deu a ordem! Ele ordena a destruição de Ascalom e das outras cidades do litoral! Os Moabitas.

CAPITULO 48

1 - ESTA É A MENSAGEM do Senhor do Universo, o Deus de Israel, contra Moabe. A cidade de Nebo está condenada; será completamente destruída! A cidade de Quiriataim e suas fortalezas foram conquistadas; o orgulho de Moabe foi envergonhado.

2 a 4 - Ninguém mais vai se orgulhar de Moabe. Em Hesbom foram feitos planos para acabar com a nação moabita. "Venham, vamos riscar o povo de Moabe do mapa!" A cidade de Madmém acabará como um monte de ruínas silenciosas. O ruído da batalha chega a Horonaim; toda a terra de Moabe está sendo destruída. Os gritos do povo são ouvidos por todo o país, até Zoar.

5 - Os que escaparam sobem a ladeira do Luíte, chorando sem parar; enquanto isso, em Horonaim, ouvem-se gritos desesperados por causa da destruição.

6 - Fugam, fugam para salvar suas vidas. Mesmo que você acabe completamente sozinho, fuja!

7 - Vocês confiavam em sua riqueza e habilidade; por isso, seu país será conquistado. O seu deus, Camos, será levado para longe, junto com seus sacerdotes e príncipes, que se tornarão escravos.

8 - Todas as cidades serão destruídas. Quer fiquem nos vales, quer nos planaltos, nem mesmo uma escapará à destruição. Esta é a ordem do Senhor.

9 - Moabe poderia escapar, se tivesse asas! As suas cidades ficarão desertas.

10 - Maldito será o soldado que não se esforçar para destruir os moabitas! Maldito quem não cumprir fielmente a missão que o Senhor lhe deu!

11 - Desde o começo de sua história, Moabe viveu tranquilamente, sem sofrer invasões de outros povos. Era como o vinho que ficou algum tempo misturado com as uvas amassadas para ganhar sabor. Não foi passado de uma vasilha para outra, e assim conservou sem alteração o seu gosto e o seu cheiro. Os moabitas sempre viveram em sua terra, e por isso continuam a existir como um povo independente.

12 - Mas em breve, diz o Senhor, mandarei inimigos contra Moabe. Eles passarão o vinho de uma vasilha para outra, e por fim quebrarão os jarros!

13 - Então, finalmente, Moabe terá vergonha de seu deus Camos, como os israelitas se envergonharam de seu deus-bezerro, que ficava em Betel.

14 - E antes vocês diziam: "Somos soldados valentes, fortes e preparados para a batalha!" Lembra disso?

15 - Mas Moabe será destruído. Os melhores jovens do país serão enviados a uma batalha perdida, a uma triste e inútil matança, diz o Rei, o Senhor do Universo.

16 - Os destruidores de Moabe estão se aproximando: o terrível castigo se aproxima rapidamente.

17 - Povos vizinhos de Moabe, chorem de tristeza por ele! Vocês que conhecem Moabe, vejam como o ramo forte e belo foi quebrado em pedaços!

18 - Povo de Dibom, desça do seu orgulho e riqueza! Venha se sentar no pó, no meio de uma terra seca. Os destruidores de Moabe também arrasarão Dibom e as suas fortalezas.

19 - Os moradores de Aroer ficam ansiosos, à beira do caminho, e perguntam aos fugitivos que passam: "O que aconteceu?"

20 - E a resposta é a seguinte: "A desgraça caiu sobre Moabe; nosso país foi destruído. Gritem e chorem de tristeza! Anunciem, nas margens do rio Arnom, que Moabe foi destruído!"

21 - Todas as cidades da campina foram destruídas, porque o julgamento de Deus também caiu sobre elas - Holom, Jaza e Mefaate,

22 - sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

23 - sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

24 - sobre Queriot e Bozra, sobre todas as cidades de Moabe, longe e perto daqui.

25 - Acabou a força de Moabe - os seus braços foram quebrados, diz o Senhor.

26 - Deixem ficar bêbado de sofrimento, porque se revoltou contra o Senhor. Moabe se arrastará no próprio vômito, e os outros povos zombarão dele.

27 - Vocês, moabitas, zombaram de Israel, como se os israelitas fossem ladrões apanhados em flagrante. Agora, chegou a sua vez de sofrer zombaria.

28 - Moabitas, fujam de suas cidades! Vão morar nas cavernas das rochas, como as pombas que fazem seus ninhos nos buracos dos rochedos.

29 - Todos nós já ouvimos falar do orgulho de Moabe, que é muito grande. Sabemos dos ares de superioridade que os moabitas sempre tiveram, conhecemos seu atrevimento e a arrogância do seu coração.

30 - O Senhor diz: Eu conheço a insolência de Moabe, mas isso não o ajudará em nada. Os moabitas se gabam de suas forças, mas isso não evitará o castigo.

31 - Por isso, eu vou chorar, por causa de Moabe; vou lamentar por causa dos moradores de Quir-Hatesete.

32 - Eu vou chorar mais por Sibma do que por Jazer! As suas belas plantações de uvas chegavam até o mar "estendiam-se até o lago de Jazer! Mas, de repente, o inimigo destruiu os frutos de verão, toda a sua colheita!

33 - Toda a alegria e felicidade sumiram dos campos ricos de Moabe. Nos tanques de espremer uvas já não há mais vinho; os fabricantes de vinho não pisarão as uvas cantando de alegria; a alegria se transformou em gritos de dor.

34 - Esses gritos se ouvem em toda a terra de Moabe - desde Hesbom até Eleale e Jaaz; desde Zoar até Horonaim e Eglatesalistas. As águas do rio Ninrim secaram, e a região está abandonada.

35 - O Senhor afirma: Não deixarei em Moabe uma pessoa sequer que adore falsos deuses ou queime incenso a ídolos. 36 - O meu coração geme de tristeza por causa de Moabe, e chora por causa de Quir-Haresete; toda a riqueza dos moabitas desapareceu!

37 - Os homens raspam a cabeça e a barba de tristeza. Fazem cortes nas mãos e se vestem com pano grosso de saco para mostrar seu sofrimento.

38 - Em todas as casas, em todas as ruas de Moabe há choro e gritos de desespero, porque Eu destruí a nação! Quebrei Moabe como um vaso de barro que não agrada ao oleiro que o fez, diz o Senhor.

39 - E que terrível destruição! Ouçam o choro do povo! Sintam a vergonha do povo de Moabe! Seu país virou motivo de riso e zombaria para todos os seus vizinhos.

40 - Assim diz o Senhor: O inimigo se aproxima de Moabe, rápido como uma águia, pronto para atacar.

41 - As cidades serão conquistadas, as fortalezas ocupadas pelos soldados inimigos. Naquele dia, os soldados mais valentes de Moabe ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz.

42 - Moabe deixará de ser uma nação, porque foi orgulhoso e se revoltou contra o Senhor.

43 - O seu destino, Moabe, é medo, armadilhas e traição! diz o Senhor.

44 - Quem escapar do medo, cairá na armadilha; se escapar da armadilha, será vítima de traição. Eu mesmo trarei sobre Moabe o tempo do seu castigo.

45 - Os moabitas fugirão, mas não terão forças para ir além de Hesbom. É de Hesbom, do centro de Siom, surgirá o fogo que vai destruir a terra de Moabe de ponta a ponta, com todos os seus moradores rebeldes!

46 - Você está perdido, Moabe! O povo do deus Camos será destruído; os jovens moabitas, rapazes e moças, serão levados como escravos

47 - mas, no final dos tempos vou restaurar a nação de Moabe, promete o Senhor. (Aqui termina a profecia condenando Moabe). Os Amonitas.

CAPÍTULO 49

1 - ASSIM DIZ O SENHOR: Por acaso não existem mais israelitas? Por que então esse povo que adora Milcom ocupou as cidades da tribo de Gade?

2 - Como castigo, o Senhor anuncia: Levarei a guerra ao coração do país de Amom, a cidade de Rabá. Ela será destruída e transformada num monte de ruínas. As vilas em volta de Rabá serão incendiadas. Então o povo de Israel tomará posse da terra de quem hoje invade suas cidades, diz o Senhor.

3 - Grite de dor, Hesbom, porque Ai foi destruída! Chorem, moradores de Rabá, vistam-se de luto! Chorem e gemem, escondam-se entre os muros, porque o seu deus Milcom será levado para longe, juntamente com seus sacerdotes e os príncipes de Amom.

4 - De que adianta vocês se orgulharem dos seus belos e ricos vales? Em breve eles serão destruídos. Povo rebelde, vocês confiam em suas riquezas e pensam que ninguém atacará seu país.

5 - Saibam, porém, que Eu trarei o terror à sua terra, diz o Senhor do Universo. Os países vizinhos invadirão a terra de Amom. Vocês serão expulsos de suas cidades, e nenhuma nação receberá os amonitas que fogem!

6 - Mas, depois de todo esse sofrimento, Eu darei alívio aos amonitas, diz o Senhor. Os Edomitas.

7 - O Senhor do Universo pergunta: Onde estão os sábios do passado? Não existem mais sábios em Temã? Será que todos eles perderam sua sabedoria, sua ciência?

8 - Fugam, saiam daí, vão morar nas cavernas, moradores de Dedã! Quando Eu castigar Edom, sua terra também será castigada, e a época do castigo se aproxima!

9 e 10 - Quando os colhedores de uvas fazem a colheita, deixam alguns cachos para os pobres; quando os ladrões fazem um roubo, deixam escapar alguma coisa. Mas quando Eu castigar Edom, acabarei com todas as suas riquezas! A terra será destruída a tal ponto, que não vai sobrar nem mesmo um lugar onde alguém possa se esconder. Os filhos de Edom, seus irmãos, seus vizinhos - todos serão destruídos, e o próprio Edom será destruído juntamente com eles.

11 - Mas Eu cuidarei dos órfãos edomitas; as viúvas de Edom poderão confiar em Mim.

12 - O Senhor pergunta a Edom: Se até as nações inocentes passaram por terríveis sofrimentos, você pensa que escapará, sendo tão culpado? Seus pecados não ficarão sem castigo; você beberá o cálice do julgamento até à última gota!

- 13 - Jurei por Mim mesmo, diz o Senhor, que Bozra e todas as suas cidades se transformarão em montões de ruínas! Serão motivo de espanto e zombaria, ficarão desertas para sempre!
- 14 - Ouvi esta mensagem da parte do Senhor: Ele enviou um mensageiro aos povos da terra, para dizer que eles devem se reunir e formar um grande exército para atacar Edom.
- 15 - Eu farei de Edom um povo fraco e desprezado pelas outras nações.
- 16 - Você foi enganado pela sua antiga fama e pelo seu orgulho. Você mora nas montanhas de Petra, em cidades construídas nos rochedos. Mas isso de nada vai adiantar. Você pode ir morar no alto dos montes, como fazem as águias, mas Eu o farei cair de lá, diz o Senhor.
- 17 - Será triste o fim de Edom; quem passar por aquela terra ficará espantado, assustado com o aspecto do lugar, e com o castigo que Edom sofreu.
- 18 - As cidades de Edom ficarão desertas como Sodoma, Gomorra, e as cidades próximas, destruídas pelo Senhor. Nunca mais serão habitadas.
- 19 - De repente, como o leão jovem sai da floresta do Jordão para atacar os rebanhos de ovelhas no curral, Eu mandarei um inimigo atacar Edom. Arrancarei os edomitas de sua terra, e colocarei ali a gente que Eu quiser. Quem se atreveria a Me pedir as razões dos meus atos? Quem é o rei capaz de impedir a realização dos meus planos?
- 20 - Ouçam bem o plano do Senhor, seu projeto já decidido contra Edom e Temã - todos, inclusive as criancinhas, serão levados como escravos! Todos ficarão espantados ao ver o que aconteceu a Edom.
- 21 - A terra tremeu com o barulho da queda de Edom. O grito do povo edomita se ouviu no distante Mar Vermelho.
- 22 - O inimigo virá ligeiro como uma águia; estenderá suas asas para atacar Bozra. Naquele dia, os soldados mais valentes de Edom ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz! Damasco.
- 23 - As cidades de Hamate e Arpade estão dominadas pelo medo. Ouviram as notícias da invasão inimiga; o povo anda aos tropeções, como bêbado. Seus corações estão agitados como o mar em dia de tempestade.
- 24 - Damasco se transformou numa cidade fraca; o seu povo prefere fugir a lutar, dominado pelo medo. Damasco está sofrendo angústia e dor, como a mulher que vai dar à luz.
- 25 - Vejam como está triste e deserta a cidade que antes era tão alegre!
- 26 - Os rapazes sírios estão espalhados pelas ruas, mortos pelo inimigo; no dia do castigo, todo o exército sírio será completamente destruído, diz o Senhor do Universo.
- 27 - Acenderei um fogo nos muros de Damasco! Esse fogo destruirá os palácios de Bene-Hadade, rei da Síria. Arábia.
- 28 - Esta profecia trata de Qedar e dos reinos de Hazor, que serão destruídos por Nabucodonosor, rei da Babilônia. O Senhor ordenou a ele: "Prepare o seu exército, ataque Qedar e os árabes! Destrua esse povo!"
- 29 - Os caldeus tomarão para si as tendas, as riquezas e os camelos dos árabes, espalharão o terror por toda parte. Os árabes gritarão: "Estamos cercados! Estamos perdidos!"
- 30 - Fugam, fugam para o coração do deserto, escondam-se entre as rochas! Diz o Senhor ao povo de Hazor. Nabucodonosor, rei da Babilônia, traçou um plano para atacar e destruir completamente sua terra!
- 31 - O Senhor ordenou a Nabucodonosor: Reúna seus exércitos e ataque as ricas tribos de árabes que vivem no deserto, viajando entre os oásis. Eles não têm muros para proteger suas tendas e vivem tranquilos, pensando que estão em segurança.
- 32 - Vocês ganharão muitos camelos e muito gado! Eu espalharei os árabes aos quatro ventos. A destruição os cercará por todos os lados.
- 33 - Hazor se transformará em tocas para os chacais e animais do deserto. Nunca mais alguém viverá ali; Hazor ficará deserta para sempre! Elão.

34 - Esta mensagem do Senhor contra Elão, foi dada a Jeremias no começo do reinado de Zedequias, rei de Judá.

35 - O Senhor do Universo avisa: Destruirei o exército de Elão, seus excelentes arqueiros, a base do seu poder.

36 - Espalharei os elamitas pelos quatro cantos da terra, levados pelos quatro ventos. Não haverá um país no mundo para onde não fuja algum elamita!

37 - Farei os soldados de Elão tremerem de medo diante dos seus inimigos. No fogo da minha ira, castigarei os elamitas com tamanha destruição que acabarei com todos eles.

38 - Colocarei o meu trono em Elão, diz o Senhor. Destruirei o rei e os príncipes daquela terra.

39 - Porém mais tarde, darei alívio aos elamitas e eles voltarão à sua terra, promete o Senhor. Babilônia.

CAPITULO 50

1 - ESTA É A MENSAGEM do Senhor contra a Babilônia e a terra dos caldeus. A mensagem foi anunciada por Jeremias, o profeta.

2 - Anunciem em todo o mundo, mandem mensagens a outras nações! Digam que Babilônia foi conquistada! O deus dos caldeus, Merodaque, foi envergonhado!

3 - Babilônia será atacada por uma nação vinda do norte. O ataque será tão violento, que toda a terra dos caldeus será destruída; ninguém mais viverá ali, nem homens nem animais.

4 - Quando isso acontecer, os povos de Israel e Judá voltarão juntos da sua escravidão, chorando de arrependimento e procurando o Senhor Deus.

5 - Pedirão informações sobre como voltar a Jerusalém, e iniciarão a viagem de volta à sua terra. Dirão uns aos outros: "Venham! Vamos voltar e fazer um trato com o Senhor. Esse trato nunca será quebrado!"

6 - Meu povo tem vivido como ovelhas perdidas. Seus pastores deixaram que elas se desviassem e ficassem perdidas pelos montes. Quanto mais perdidas ficavam, mais se esqueciam de seu antigo curral.

7 - Qualquer pessoa que encontrasse uma das minhas ovelhas, matava sem dó nem piedade, e ainda dizia: "Podemos atacar os israelitas à vontade. Eles pecaram contra o Senhor, a fonte de justiça, a Esperança dos antigos israelitas".

8 - Mas agora, israelitas, fujam de Babilônia, saiam da terra dos caldeus! Sejam um exemplo para os outros estrangeiros que vivem na cidade,

9 - porque Eu ajuntarei um grande exército formado pelos povos do norte para atacar a Babilônia. A cidade será conquistada. Os arqueiros inimigos não perdem uma flechada sequer; todas acertaram seu alvo!

10 - As riquezas de Babilônia serão o prêmio dos soldados vencedores; todos eles ficarão carregados de tesouros!

11 - Vocês se alegraram, caldeus, quando destruíram o Meu povo. Vocês vivem felizes como bezerros bem alimentados e cavalos soltos nos pastos,

12 - mas em breve sua mãe será envergonhada. Vocês serão o povo mais pobre e infeliz do mundo; sua terra será um deserto, seca e vazia.

13 - A ira do Senhor impedirá Babilônia de voltar a ser habitada. Ela será um eterno deserto, um monte de ruínas. Quem passar por ela ficará admirado e zombará dela por causa de sua grande destruição.

14 - Nações ao redor de Babilônia, preparem-se para o ataque! Arqueiros, preparem suas flechas! Atirem sem parar, porque ela pecou contra o Senhor.

15 - Cerquem a cidade, gritem ameaças contra ela! Vejam, Babilônia está se rendendo! Seus muros foram derrubados. Chegou à hora da vingança do Senhor; façam a Babilônia o mesmo mal que ela fez a outras nações!

16 - Destruam os lavradores e fazendeiros do país dos caldeus! Os estrangeiros que vivem em Babilônia devem fugir cada um para seu próprio país, por causa do ataque inimigo.

17 - O povo de Israel é como uma ovelha perdida do rebanho. Foi atacada por leões. Primeiro o rei da Assíria devorou sua carne; depois, Nabucodonosor, rei de Babilônia, roeu os seus ossos.

18 - Por isso, assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Agora vou castigar o rei de Babilônia e sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 - Trarei Israel de volta à sua própria terra; ele pastará nos campos do Carmelo e de Basã; encontrará novamente a antiga alegria nos montes de Efraim e Gileade.

20 - Naquele dia, diz o Senhor, não se encontrará pecado em Israel ou Judá. Eu perdorei todos os pecados do resto do povo que Eu separei e protegi.

21 - Avancem, meus guerreiros! Ataquem a terra de Merataim, ataquem o povo de Pecode! Destruam completamente esse povo rebelde, arrasem essa terra que Eu condenei!

22 - Façam toda a terra dos caldeus ouvir os gritos de batalha, o barulho da destruição!

23 - Babilônia, o mais poderoso martelo de todo o mundo, está quebrada em pedaços! Babilônia se tornou motivo de espanto para todas as nações.

24 - Eu armei uma armadilha e você, Babilônia, caiu nela sem saber. Foi apanhada de surpresa. Esse foi o resultado de se revoltar contra o Senhor.

25 - O Senhor abriu o seu depósito de armas. Retirou de lá as armas que vai usar contra a terra dos caldeus, a sua ira. O Senhor do Universo vai realizar uma grande destruição em Babilônia.

26 - Venham atacar Babilônia, povos de todo o mundo! Arrombam os seus depósitos de alimentos, transformem Babilônia num monte de ruínas! Destruam completamente essa cidade, não deixem pedra sobre pedra!

27 - Matem todos os homens de Babilônia, não deixem escapar um sequer! Chegou o dia do castigo para os caldeus! morrerão como bois no matadouro.

28 - Mas o meu povo escapou com vida! Eles voltarão a Jerusalém para contar como foi que o Senhor nosso Deus vingou a destruição do seu templo.

29 - Reúnam arqueiros para atacar Babilônia! Os exércitos devem cercar a cidade, de maneira que ninguém saia ou entre. Façam a Babilônia o mesmo que ela fez a outras cidades; esse será o castigo por ter desafiado orgulhosamente o Senhor, o Santo de Israel.

30 - Os jovens caldeus cairão mortos nas ruas de Babilônia. No dia da invasão, todos os soldados serão mortos, diz o Senhor.

31 - Eu mesmo estou contra você, cidade orgulhosa! Diz o Senhor do Universo. Chegou há sua hora, o tempo em que Eu a castigarei severamente.

32 - Nesse dia de castigo, você cairá apesar de todo o seu orgulho. Não haverá ninguém para ajudar Babilônia a se levantar. Eu incendiarei as cidades dos caldeus, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!

33 - Assim diz o Senhor do Universo: os caldeus continuam explorando os escravos de Israel e Judá. Maltratam os israelitas e não deixam o meu povo voltar para sua própria terra.

34 - Mas acontece que os israelitas têm um Libertador poderoso. O seu nome é o Senhor do Universo. Ele defenderá os interesses do seu povo, e faraós israelitas voltarem para sua terra natal. Por outro lado, Ele acabará com a paz e a tranquilidade dos moradores de Babilônia.

35 - A guerra da destruição final cairá de repente sobre os caldeus, sobre sua capital, Babilônia, sobre os príncipes e sobre os sábios.

36 - A destruição virá de repente sobre o povo que vivia se gabando de seu poder, e os caldeus acabarão passando por loucos! Os soldados mais valentes ficarão paralisados de medo!

37 - A guerra destruirá todos os carros e cavalos de guerra da Babilônia; a morte se espalhará entre os estrangeiros que vivem na cidade, e não sabem se defender. Os soldados inimigos tomarão para si os tesouros guardados nos templos e palácios!

38 - Os inimigos farão secar as fontes de água da cidade. Por que tudo isso vai acontecer? Porque Babilônia é uma terra cheia de ídolos, porque o povo caldeu se enganou adorando deuses maus!

39 - Por isso, Babilônia virá a servir de esconderijo para os chacais e animais do deserto. Avestruzes farão seus ninhos nela, a cidade que nunca mais será habitada!

40 - O Senhor avisa que Babilônia acabará deserta para sempre, como Sodoma e Gomorra, as cidades que Deus destruiu. Nunca mais será habitada!

41 - Vejam! Um grande exército, composto de muitas nações, se aproxima vindo do norte! Muitos reis comandam o exército, reis de países distantes.

42 - Os soldados estão armados com arcos e lanças; são cruéis, e não sabem o que é ter pena de alguém. O barulho do exército em marcha é forte como o do mar, das ondas quebrando nas rochas. Os batalhões de cavalaria marcham em ordem, prontos para atacar a cidade de Babilônia.

43 - Quando o rei dos caldeus ouviu as notícias da invasão de seu país, perdeu completamente o ânimo. Foi dominado pela angústia e pelo medo, como a mulher que está para dar à luz.

44 - De repente, como o leão jovem sai da floresta do Jordão para atacar as ovelhas que pastam nos campos, Eu farei o inimigo atacar Babilônia. Ela será dominada pela pessoa a quem Eu escolher. Quem se atreveria a Me pedir as razões dos meus atos? Quem é o rei capaz de impedir a realização dos meus planos?

45 - Ouçam com atenção o plano do Senhor contra Babilônia, os projetos que Ele preparou contra a terra dos caldeus! O país será invadido, e até mesmo as criancinhas serão transformadas em escravos. Todos ficarão espantados vendo o que aconteceu a Babilônia.

46 - O mundo inteiro tremerá com a queda de Babilônia, e seu grito de desespero será ouvido por todos os povos.

CAPÍTULO 51

1 - ASSIM DIZ O SENHOR: Mandarei o vento da destruição soprar sobre Babilônia, e sobre toda a terra dos caldeus.

2 - Mandarei inimigos contra Babilônia. Eles passarão a terra dos caldeus pela peneira, como se faz com o trigo. Babilônia será a palha que o vento da destruição levará para longe. Será cercada pelos soldados inimigos,

3 - e as flechas adversárias matarão os arqueiros e soldados de Babilônia, furando suas armaduras. Ninguém escapará com vida; jovens e adultos, todo o exército caldeu será destruído.

4 - Os defensores de Babilônia cairão mortos nas ruas da cidade, ficarão espalhados no solo de sua terra os soldados caldeus.

5 - Porque o Senhor do Universo, o Deus de Israel e Judá não Se esqueceu de seu povo. Mas a terra dos caldeus está cheia de pecado contra o Santo de Israel.

6 - Fugam de Babilônia para salvar a vida! Não fiquem dentro da cidade, senão serão castigados pelos pecados que Babilônia cometeu! Chegou o tempo da vingança do Senhor; Ele dará a Babilônia o castigo merecido por todos os seus pecados.

7 - Babilônia foi como uma taça de ouro nas mãos do Senhor. Nela as nações beberam o vinho da ira de Deus e foram destruídas.

8 - Mas agora, de repente, chegou à vez de Babilônia cair. Chorem por ela, procurem remédios para curar suas feridas; talvez ela ainda possa ser curada.

9 - Bem que tentamos curar Babilônia, mas não houve cura para sua doença! Estrangeiros, saiam dessa cidade; fujam. Cada um para seu próprio país! Os crimes de Babilônia são tão grandes, que o castigo de Deus vai cair do céu sobre ela.

10 - O Senhor está vingando o nosso sofrimento, está fazendo justiça! Venham a Jerusalém, anunciemos o que o Senhor fez!

11 - Afiem as pontas das flechas! Preparem os escudos! O Senhor colocou no coração dos reis dos Medos um forte desejo de atacar Babilônia; eles desejam destruir a cidade. Assim o Senhor vai executar a sua vingança pela destruição do seu templo.

12 - Coloquem no topo do mastro a bandeira que indica o ataque a Babilônia! Coloquem sentinelas, reforcem a guarda; preparem emboscadas; não deixem ninguém sair da cidade! O Senhor realizou tudo o que tinha prometido a respeito de Babilônia.

13 - Você, Babilônia, cortada por rios e canais, cidade de grande comércio, cheia de tesouros! Saiba que chegou à hora do seu castigo, o resultado da sua sede de riqueza!

14 - O Senhor jurou por Si mesmo, e disse: Babilônia será invadida pelos soldados inimigos! Eles encherão a cidade como os gafanhotos invadem um campo! Gritarão de alegria pela vitória, como os homens gritam ao pisar as uvas no tanque de fazer vinho.

15 - Deus criou a terra pelo seu poder; firmou o mundo com a sua sabedoria. Com a sua inteligência Ele estendeu o céu.

16 - Ele faz estourar o trovão no céu, e as chuvas caem. As águas sobem da terra em forma de vapor; Ele cria os relâmpagos para as grandes tempestades, e tira o vento dos seus depósitos.

17 - O homem, ao contrário, não tem sabedoria alguma, é um tolo. Quem faz ídolos para adorar, acabará sendo envergonhado porque seus "deuses" não têm vida, não passam de uma ilusão!

18 - Os ídolos são puro vazio, não servem para nada! Deus, na hora certa, vai destruir cada um deles.

19 - Mas o Deus de Israel não é igual aos ídolos! Ele é o Criador de todas as coisas; Ele escolheu Israel para ser o seu povo. O nome do nosso Deus é o Senhor do Universo.

20 - Você, Babilônia, foi o meu martelo e a minha espada. Através de você Eu quebrei nações em pedaços, e destruí muitos reinos.

21 - Usei você para partir em pedaços o cavalo e seu cavaleiro, os carros de guerra e seus condutores;

22 - você foi usada para destruir o povo comum, o velho, o homem, a mulher, o rapaz e a moça;

23 - usei você para destruir pastores e rebanhos, o lavrador e o boi que puxava o arado, autoridades e governadores.

24 - Mas agora chegou à hora de você pagar por todos os pecados e maldades que cometeu em Jerusalém, contra o meu povo. Todos os moradores de seu país pagarão pelos seus crimes!

25 - Eu sou seu inimigo, reino destruidor de nações! Diz o Senhor. Estenderei a minha mão contra você; e a arrancarei dos seus alicerces; farei de você um reino destruído pelo fogo.

26 - Depois do meu castigo, as grandes pedras com que você foi construída ficarão tão quebradas, que não servirão para construir uma pequena casa. Você será transformada num eterno monte de ruínas, diz o Senhor.

27 - Façam sinal para todos os povos da terra! Toquem a trombeta para reunir os exércitos das nações que vão atacar Babilônia. Chamem para entrar na guerra os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Escolham generais para comandar os batalhões! Tragam milhares de cavalos para os carros e a cavalaria.

28 - Reúnam contra ela os exércitos dos reis da Média, com seus generais! Venham às pequenas nações com seus governadores e capitães, indicados pelo rei da Média!

29 - A terra dos caldeus treme e se agita de dor, porque os planos do Senhor contra Babilônia continuam inalterados. Babilônia será destruída e se transformará num lugar deserto, onde nunca mais viverá homem algum!

30 - Os soldados mais valentes de Babilônia abandonaram a luta e se esconderam nas fortalezas. Perderam a coragem, estão fracos e medrosos como mulheres. Os inimigos arrombaram os portões da cidade e incendiaram as casas.

31 - De toda parte mensageiros correm velozmente para anunciar ao rei que Babilônia, a capital do seu império, está completamente dominada pelo inimigo.

32 - Eles avisam que é impossível fugir pelos canais mais rasos do rio Eufrates, porque foram tomados pelo inimigo. As fortalezas que defendem a cidade estão em chamas; os soldados fogem de suas posições, apavorados.

33 - Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: O que Eu estou fazendo agora com Babilônia é apenas preparar um terreiro plano, para separar o trigo da palha. Em breve essa separação será iniciada, quando chegar o tempo da colheita.

34 e 35 - Os judeus, escravos em Babilônia, reclamam dizendo: "Nabucodonosor, rei de Babilônia, nos devorou, nos esmagou e nos deixou sem forças. Ele nos engoliu como um monstro, matou sua fome com as nossas riquezas, e ainda nos expulsou de nossa terra. Tomara que as maldades que Babilônia fez a Judá sejam devolvidas uma por uma! Tomara que o sangue dos judeus mortos seja vingado com sangue dos moradores de Babilônia!"

36 - E o Senhor dá a seguinte resposta: Eu cuidarei do seu caso; Eu serei o seu advogado e vingarei o sofrimento pelo qual vocês passaram. Secarei o rio Eufrates, deixarei vazias as fontes de água,

37 - e transformarei Babilônia num montão de ruínas. Ela servirá apenas para tocas de chacais; será motivo de espanto e zombaria em toda parte, ficará abandonada para sempre.

38 - Quando se reúnem para grandes festas e bebem demais, os caldeus são fortes e valentes como leões.

39 - Quando estiverem entusiasmados de tanto vinho, prepararei para eles um outro tipo de festa. Eles beberão o vinho do meu julgamento, até cair em um sono eterno, do qual nunca acordarão, diz o Senhor.

40 - Eu os levarei para a matança, como ovelhas e cabritos levados ao matadouro.

41 - Babilônia, a grande cidade, o orgulho da terra, foi conquistada e destruída de surpresa! Como isso aconteceu a Babilônia! O mundo mal pode acreditar na queda de Babilônia.

42 - O mar invadiu Babilônia; a cidade foi coberta pelas ondas.

43 - Todas as cidades dos caldeus foram destruídas, ficaram vazias e desertas, sem um único morador. Nem mesmo os viajantes passam por elas!

44 - Castigarei a Bel, deus de Babilônia; arrancarei de sua boca tudo o que devorou. Nunca mais outros povos virão a Babilônia para adorar esse falso deus, Bel. O muro da cidade foi derrubado.

45 - Meu povo, saia depressa de Babilônia! Vamos, fujam do calor da ira do Senhor!

46 - Não fiquem com medo quando ouvirem as primeiras notícias sobre a invasão. Surgirão boatos num ano, outros boatos no ano seguinte, e depois acontecerá uma série de lutas entre os príncipes de Babilônia.

47 - Depois disso virão os dias em que castigarei os falsos deuses de Babilônia. Toda a terra dos caldeus sofrerá os horrores da guerra, e o povo de Babilônia ficará espalhado pelas ruas, mortos sem sepultura.

48 - Os céus e a terra vibrarão de alegria pela destruição de Babilônia! Os destruidores da grande cidade virão do norte, diz o Senhor.

49 - Como os exércitos de Babilônia mataram milhares de israelitas em Jerusalém e Judá, assim os caldeus serão mortos aos milhares em seu país, e em Babilônia, a capital.

50 - Fugam para bem longe, todos vocês que escaparam à destruição! Não parem nem olhem para trás! Lembrem-se de Jerusalém, lembre-se do Senhor e voltem para sua própria terra!

51 - Vocês dirão: "Estamos muito envergonhados! Ouvimos dizer que estrangeiros entraram no templo do Senhor! Agora ele já não é mais um lugar santo para o Senhor."

52 - É verdade, tudo isso aconteceu, diz o Senhor. Mas em breve Eu castigarei os falsos deuses de Babilônia. Nas ruas da cidade vai se ouvir o gemido das pessoas feridas na guerra.

53 - Babilônia poderia construir muros altos como o céu, poderia se tornar a mais poderosa nação do mundo, mas assim mesmo Eu a destruiria.

54 - Ouçam! Escutem os gritos que vêm de Babilônia; escutem o barulho de destruição que vem da terra dos caldeus!

55 - O Senhor está destruindo Babilônia! A sua poderosa voz some em meio ao barulho da invasão inimiga, que cobre a terra dos caldeus como as grandes ondas do mar.

56 - Grandes exércitos marcham contra Babilônia. Os soldados caldeus são presos, suas armas são destruídas. Chegou o tempo da vingança do Senhor, do justo castigo para Babilônia.

57 - Deixarei os príncipes, os sábios, as autoridades, os governadores, os capitães e os soldados completamente bêbados com o vinho do meu julgamento. Todos eles cairão em sono eterno, para nunca mais acordar! Assim afirma o Rei, o Senhor do Universo.

58 - Os largos muros que cercam Babilônia serão derrubados até chegarem ao nível do chão; os grandes portões serão completamente queimados. Os trabalhadores escravos, vindos de muitas nações, trabalharam em vão! O resultado de seu esforço será destruído pelo fogo!

58 - No quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Jeremias mandou esta mensagem a Seraías, filho de Nerias e neto de Maaséias. Seraías era o chefe de uma caravana que o rei Zedequias tinha mandado a Babilônia.

60 - Jeremias escreveu num rolo todas as ameaças que o Senhor tinha feito contra Babilônia - todas as profecias anteriores -

61 e 62 - e entregou o rolo a Seraías, com a seguinte ordem: "Quando chegar a Babilônia, leia em público tudo o que eu escrevi, e depois diga: 'ó Deus! O Senhor prometeu destruir este lugar; prometeu deixar Babilônia sem um único habitante, nem mesmo um simples animal; prometeu transformar esta terra num lugar vazio e deserto.'"

63 - Então, quando terminar de ler, amarre o rolo a uma pedra, jogue tudo no rio Eufrates,

64 - e diga: 'Assim afundará Babilônia, e nunca mais levantará, por causa do castigo terrível que Eu vou trazer contra ela.' (Aqui terminam as mensagens de Jeremias).

CAPÍTULO 52

1 - Zedequias TINHA VINTE e um anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém, onde reinou por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 - Ele foi um mau rei, desobediente ao Senhor, como Jeoaquim.

3 - O pecado era tanto que o Senhor fez o rei Zedequias se revoltar contra o rei de Babilônia, para expulsar o povo judeu de Judá e Jerusalém da presença do Senhor.

4 - No nono ano do reinado de Zedequias, no dia dez do décimo mês, o rei de Babilônia, Nabucodonosor, atacou Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade e construíram rampas de terra para atacar os muros.

5 - Jerusalém ficou cercada pelos caldeus durante dois anos.

6 - Finalmente, no dia nove do quarto mês, quando os moradores de Jerusalém já estavam morrendo de fome, pela absoluta falta de comida,

7 - Os soldados que defendiam Jerusalém abriram uma brecha nos muros e fugiram durante a noite, por uma pequena porta entre as duas paredes junto ao jardim do palácio. Apesar da cidade estar cercada pelos soldados de Babilônia, os soldados judeus conseguiram chegar à estrada para o rio Jordão, e tentaram fugir.

8 - Mas os soldados caldeus perseguiram os fugitivos e conseguiram prender o rei Zedequias nos campos próximos a Jericó. A essa altura, o pequeno exército que acompanhava o rei fugiu, e deixou Zedequias nas mãos do inimigo.

9 - Os soldados caldeus levaram o rei de Judá à cidade de Ribla, em Hamate, onde se encontrava Nabucodonosor, rei de Babilônia. Lá, Nabucodonosor julgou Zedequias.

10 - Obrigou Zedequias a assistir à morte de seus filhos e dos príncipes de Judá,

11 - e depois furou os olhos do rei de Judá. Cego, Zedequias foi preso com duas correntes de bronze e levado para Babilônia, onde ficou até morrer.

12 - No dia 10 do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei de Babilônia, Nebuzaradã - o capitão da guarda - chegou a Jerusalém.

13 - Incendiou o templo, o palácio real, e todas as casas de Jerusalém.

14 - Os soldados caldeus comandados por Nebuzaradã derrubaram os muros que cercavam a cidade.

15 - O chefe da guarda levou presos para Babilônia os mais pobres entre o povo, as pessoas que tinham escapado à destruição de Jerusalém, os que tinham se rendido ao exército caldeu, e o resto do povo que tinha ficado na terra.

16 - Porém, Nebuzaradã deixou ficar em Judá algumas pessoas bem pobres para cuidar das plantações de uvas e arar a terra.

17 - Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que ficavam à entrada do templo, o enorme tanque de bronze, e os touros sobre os quais ficava o tanque. Todo esse material foi levado para Babilônia.

18 - Também foram levadas para Babilônia as painéis, as pás de recolher a cinza do altar, os apagadores de velas, as bacias, as vasilhas onde era guardado o pó de incenso, e todos os objetos de bronze usados no culto.

19 - Além disso, Nebuzaradã mandou levar para sua terra os copos, os braseiros, as bacias, as painéis, os candeeiros, as vasilhas para guardar o incenso e as taças, todos os objetos feitos de ouro e de prata.

20 - O peso das duas enormes colunas de bronze, do grande tanque e dos touros que serviam de suporte para o tanque, era tão grande que não pôde ser calculado. Essas partes do templo tinham sido construídas durante o governo do rei Salomão.

21 - As colunas tinham nove metros de altura e seis metros de diâmetro. Eram ocas, e o bronze tinha quatro dedos de espessura.

22 - Os dois metros superiores de cada coluna eram enfeitados com romãs de bronze, trançadas em toda a volta da coluna.

23 - Havia noventa e seis romãs nos lados, e na parte trançada havia cem romãs de bronze.

24 e 25 - O capitão da guarda também levou prisioneiro para Babilônia o sumo-sacerdote Seraías, o segundo sacerdote Zefanias e os três porteiros do templo. Prendeu ainda um dos comandantes do exército judeu, sete ministros, o escrivão-chefe do exército (responsável pelo alistamento militar) e sessenta homens importantes que estavam escondidos em Jerusalém.

26 - Todas essas pessoas foram levadas ao rei Nabucodonosor em Ribla, por Nebuzaradã, chefe da guarda.

27 - Nabucodonosor condenou todos eles à morte e foram mortos em Ribla, na terra de Hamate. Assim aconteceu a deportação dos judeus para Babilônia.

28 - No sétimo ano do reinado de Nabucodonosor, três mil e vinte três foram levados para Babilônia como escravos.

29 - Onze anos depois, mais oitocentos e trinta e dois tiveram o mesmo destino;

30 - cinco anos depois, Nabucodonosor mandou Nebuzaradã, chefe da guarda, a Judá, e ele levou para Babilônia mais setecentos e quarenta e cinco pessoas. Ao todo foram quatro mil e seiscentas.

31 - No dia 25 de fevereiro, depois de trinta e sete anos de prisão na Babilônia, o rei Jeoaquim foi libertado por Evil-Merodaque, que tinha se tornado rei de Babilônia naquele ano.

32 - Evil-Merodaque foi muito bondoso para o ex-rei Jeoaquim, e lhe deu um lugar de honra entre os outros reis que viviam em Babilônia.

33 - Jeoaquim ganhou novas e belas roupas, e participou das refeições no palácio real até o fim de sua vida.

34 - Além disso, ele recebeu até o dia de sua morte uma quantia para cobrir as suas despesas diárias. Esse dinheiro foi dado pelo rei de Babilônia.